www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.163 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

TRAGÉDIA NOS TRILHOS

"Essas pessoas vão ter que ser responsabilizadas. Vai ser a minha luta"

Aponte para o QR Code e veja as imagens internas do ônibus

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Sob comoção e revolta, familiares e amigos velaram, ontem, no Campo da Esperança, na Asa Sul, o corpo de Júlia Albuquerque Violato, 37 anos, morta na colisão entre um trem de carga e um ônibus, no SIA. Mãe de Júlia, Ana Rosa de Albuquerque, 72 anos, voltou a cobrar justiça e a punição dos culpados, pois, segundo ela, houve um crime. "Tem uma cadeia de pessoas irresponsáveis", disse Ana, que cita GDF, empresa de ônibus e gestores da ferrovia pela tragédia. Emocionada, ela homenageou a filha: "Ela era a pessoa mais generosa e mais amorosa. Ela cuidava de mim". A cargo da 3ª DP, as investigações devem avançar nos próximos dias, com mais depoimentos e laudos. Ontem, as imagens da câmera interna do ônibus foram enviadas à Polícia Civil.

PÁGINA 15

AFP

Privatizar, arma de Milei para a nova Argentina

No primeiro dia como presidente eleito, o ultralibertário confirma o desejo de vender a estatal petrolífera YPF e os meios de comunicação públicos, e anuncia parte do gabinete. Ele planeja "forte reforma do Estado" e a extinção do Banco Central.

PÁGINA 9. NAS ENTRELINHAS, 4

Frieza no Planalto, euforia na direita

Enquanto a diplomacia estuda quem será enviado para a posse de Milei, ministro Paulo Pimenta diz que Lula só deve manter contato se o argentino pedir desculpas. Já Bolsonaro festeja convite para ir a Buenos Aires.

PÁGINA 2

Ricardo Stuckert

Pacote de ações por igualdade racial

O governo anunciou 13 medidas, em diversas áreas, e destinará um volume de R$ 68,9 milhões em recursos para garantir benefícios à população negra. Para o presidente Lula, trata-se de "um pagamento de uma dívida histórica que a supremacia branca construiu".

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Por mais espaços nos **postos de decisão**

Juiz instrutor do STF, Fábio Esteves avaliou, no *CB.Poder*, a luta das pessoas negras por cargos no Judiciário. Segundo ele, há evolução, mas ainda é lenta: menos de 200 magistrados são negros e menos de 50 juízas pretas.

Empresas

Negros empreendem mais e recebem menos

Dos 29,3 milhões de micro e pequenos empreendedores, 52% são pretos e pardos.

Cultura

Brasilienses ganham espaço pelo país

A atriz Mariana Nunes é um dos destaques da capital em produções de tevê.

Fábio Rocha/TV Globo

PÁGINAS 3, 7, 17 E 22. VISÃO DO CORREIO, 10

Reprodução

Morre detido por atos em 8/1

Clériston da Cunha, 46 anos, sofreu um mal súbito, na Papuda. PGR havia se manifestado pela libertação dele.

PÁGINA 5

Clássico à altura **do Maraca**

Separados por 19 anos, Endrick e Messi são os caras do duelo de hoje entre Brasil e Argentina, às 21h30. O brasiliense, 17, pode disputar o jogo pela primeira vez. Messi, 36, deve se exibir no Brasil pela última vez com a camisa celeste.

PÁGINAS 19 E 20

DF teve 679 estupros em 10 meses

É o maior número de casos para o período nos últimos quatro anos. A média de 2023 é de dois por dia, incluindo denúncias de abusos e importunações sexuais. Casos recentes, como um ataque a uma menina de 12 anos, chocaram os brasilienses.

PÁGINA 13

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

DIPLOMACIA

Apesar da tensão entre o presidente Lula e o recém-eleito Milei, a estreita ligação do Brasil com a Argentina não deve ser afetada

Evaristo Sa / AFP

Milei elencou xingamentos a Lula e convidou Bolsonaro para a posse. O petista deve mandar um representante à cerimônia, após um parabéns frio, sem mencionar o nome do argentino

Expectativa de relação fria, mas pragmática

» ÂNDREA MALCHER
» RAFAELA GONÇALVES
» VICTOR CORREIA

A eleição de Javier Milei como presidente da Argentina, no domingo, repercutiu no mundo político brasileiro. Governistas, no geral, evitaram comentar a fundo a vitória do ultradireitista e se limitaram a elogiar o funcionamento das instituições democráticas argentinas. A oposição, por sua vez, festejou a chegada de Milei ao poder como uma nova esperança para a extrema direita nas Américas.

Enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva parabenizou de forma fria o vencedor do pleito, na noite de domingo, o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu, ontem, uma ligação de Milei e foi convidado a participar da cerimônia de posse, em dezembro. Em meio à tensão com o governo brasileiro, especialmente após as críticas do então candidato argentino a Lula, a diplomacia estuda enviar um outro representante do alto escalão para o evento.

Na avaliação de analistas, o cenário é apenas outro desencontro entre as políticas da Argentina e do Brasil e, possivelmente, repetirá o visto na dobradinha Bolsonaro-Alberto Fernández. Boa parte das negociações internacionais são estratégicas para ambos os países e devem ser mantidas de forma pragmática. A relação, porém, será fria. Resta ver se Milei manterá o discurso de deixar o Mercosul — algo que Bolsonaro também chegou a defender ao ser eleito, e nunca aconteceu.

Em conversa com jornalistas à porta da Fazenda, o ministro Fernando Haddad foi econômico nas palavras. "Agora é desejar sorte, celebrar o fato de que o presidente Lula demonstrou apreço pela democracia, que o nosso continente tem de fortalecer a democracia. Temos de aguardar os acontecimentos", argumentou.

Já o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, foi duro. Para ele, Lula só deve considerar uma aproximação com Milei caso o argentino peça desculpas pelas ofensas dirigidas ao petista durante a campanha. O então candidato chamou o chefe do Executivo brasileiro de "ex-presidiário", "ladrão" e "comunista".

"Eu não ligaria, só depois que ele me pedisse desculpas. (Milei) Ofendeu de forma gratuita o presidente Lula. Cabe a ele o gesto, como presidente eleito, de ligar para se desculpar. Depois que acontecesse isso, eu pensaria na possibilidade de conversar", declarou Pimenta.

No domingo, Lula parabenizou o novo governo da Argentina sem citar o nome de Milei, o que foi visto como um sinal da tensão que está por vir entre os países. Também se manifestaram os chefes do Legislativo brasileiro. Arthur Lira (PP-AL), que comanda a Câmara dos Deputados, felicitou o presidente eleito e o povo do país vizinho pelo exercício democrático.

"A Câmara dos Deputados continuará trabalhando para estreitar ainda mais as relações comerciais, políticas e culturais entre as duas nações", disse.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fez o mesmo: "Reafirmo meu compromisso com o diálogo e com o fortalecimento das relações entre as duas nações e coloco à disposição o Congresso brasileiro para iniciativas que busquem esse objetivo", frisou.

A oposição, por sua vez, comemorou a eleição de Milei como se fosse sua própria vitória. Bolsonaro publicou em redes sociais uma ligação por vídeo que fez ontem com Milei. "O trabalho vai para fora da Argentina. Você representa muito para nós, democratas e que somos amantes da liberdade", enfatizou o ex-presidente ao aliado argentino.

Na chamada, o ex-presidente também confirmou que vai à posse de Milei, em 10 de dezembro. Para bolsonaristas, a vitória do ultradireitista contra o peronista Sergio Massa foi vista como uma chance de retorno da extrema direita ao comando de países das Américas, especialmente com a possibilidade de uma nova eleição do estadunidense Donald Trump em 2024.

Memória

Rivalidade na campanha

Durante a campanha, o presidente eleito da Argentina, Javier Milei, chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de "comunista", disse se recusar a encontrar o petista caso vencesse o pleito e se referiu ao governo brasileiro como "um regime que não está de acordo com as ideias de liberdade". "No caso do Lula, é mais complicado, porque ele tem uma vocação totalitária muito mais marcada. Em outras palavras, ele não é apenas um socialista. Ele é alguém que tem vocação totalitária", disse em entrevista à revista The Economist.

Não foi a primeira vez que ele xingou o presidente brasileiro. Milei já se referiu ao petista como "ladrão", "comunista furioso" e "ex-presidiário". As primeiras críticas são de 2021, quando se fortaleceram os rumores de que Lula seria candidato à Presidência.

A relação entre os dois ficou ainda mais desgastada com a intervenção de Lula para que o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) concedesse empréstimo US$ 1 bilhão à Argentina, num movimento para fortalecer o candidato governista Sergio Massa. Milei disse, na ocasião, que o petista tentava interferir nas eleições do país.

Na reta final da campanha, Lula disse que o vencedor das eleições argentinas deveria ser um candidato que "goste de democracia e do Mercosul", no que foi encarado internacionalmente como um recado a Milei. O presidente eleito na Argentina ameaça deixar o bloco econômico sul-americano e é apontado por analistas como o mais novo representante de movimentos antipolítica e antidemocráticos no continente.

Saiba mais

Preocupação

O Brasil teme que Javier Milei frustre um acordo entre União Europeia e Mercosul, embora fontes do governo Lula confiem que o pragmatismo prevalecerá entre os dois parceiros comerciais.

O candidato libertário ameaçou retirar seu país do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) em um momento em que o bloco intensifica negociações com a União Europeia para fechar um acordo de livre comércio "o quanto antes".

Atual presidente do Mercosul, o Brasil convocou a próxima cúpula regional do bloco para 7 de dezembro, no Rio de Janeiro, três dias antes de Milei assumir o cargo na Casa Rosada, no que fontes próximas às negociações garantem ter sido uma estratégia para evitar a presença do direitista, caso ele ganhasse as eleições.

Acordos estratégicos devem superar viés ideológico

A expectativa de analistas políticos é que o cenário entre Argentina e Brasil na Era Milei repita o ocorrido entre o governo de Jair Bolsonaro e o do atual presidente argentino, Alberto Fernández. No período, houve um afastamento que ainda não tinha sido registrado na relação entre os países, incluindo trocas de alfinetadas entre os chefes de Estado.

O brasileiro citava constantemente a situação econômica argentina, com forte inflação e crise generalizada, como um atestado de falha da esquerda. O afastamento levou, inclusive, à perda do posto brasileiro de principal parceiro comercial da Argentina, que foi ocupado pela China. Mesmo assim, a diplomacia ainda deve manter uma relação pragmática.

O coordenador de Análise Política da consultoria BMJ, Lucas Fernandes, destacou o fato de Milei ter baixado o tom em seu primeiro discurso como presidente eleito, em relação ao que falou na campanha. Na avaliação do especialista, mesmo o argentino prometendo deixar o Mercosul e cancelar a entrada no Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), a decisão só traria prejuízos ao país.

"A entrada da Argentina no Brics é extremamente importante. O pragmatismo deve imperar, em algum nível", comentou Fernandes, citando o acesso a créditos que o país terá ao entrar no bloco. Como Milei, diferentemente de Bolsonaro, não conseguiu formar uma base considerável no Congresso, a composição do governo pode adotar um formato mais pragmático do que as ideias ultraliberais defendidas pelo presidente eleito. Isso só vai ficar mais claro após a formação dos ministérios.

Do lado do Brasil, também há interesse em manter o diálogo, mesmo o governo Lula tendo apoiado o adversário de Milei, Sergio Massa. "O que é importante destacar é a diferença do tipo de exportação que o Brasil tem para a Argentina do que tem para os Estados Unidos, a Europa e a China. Para a Argentina, a gente consegue vender bens manufaturados, de maior valor agregado. De maneira alguma cortar relações ou fechar portas do Mercosul ou dos Brics vai ser estratégico para o governo brasileiro", pontuou Fernandes.

Alcides Costa Vaz — professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador do grupo de pesquisa sobre política e segurança internacional — também avaliou que Milei diminuiu o tom após o resultado da eleição. Para ele, o novo governo deve optar pelo pragmatismo para manter os acordos estratégicos.

"Nosso relacionamento com a Argentina é muito denso, são várias agendas. Eu diria que surgem muitas incertezas pela divergência do ponto de vista ideológico, e essas divergências, em contexto eleitoral, tendem a se exacerbar. Vamos ver do presidente eleito, e daqui a pouco do presidente de fato, qual vai ser sua posição", disse Vaz.

Vaz enfatizou ainda que a estabilidade econômica e política é sempre um fator que beneficia as relações internacionais. "Se ele for capaz de trazer maior estabilidade do ponto de vista político e levar a Argentina a uma rota de saída desta crise que ela vive — a quarta desde a redemocratização —, isso fará bem à relação bilateral. A questão é, ele consegue?" (**VC, AM e RG**)

Leia mais sobre a eleição de Javier Milei na página 9

» Quase US$ 15 bilhões em exportações

Entre janeiro e outubro deste ano, o Brasil exportou US$ 14,9 bilhões (cerca de R$ 72,6 bilhões na cotação atual) para a Argentina, mais de 5% do total vendido pela maior nação sul-americana ao exterior e 40% do total da região. Entre os principais produtos, estão soja, automóveis e peças veiculares. No mesmo período, o Brasil importou US$ 10,15 bilhões (R$ 49,4 bilhões) da Argentina, sendo os automóveis a maior parte.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Medidas por igualdade racial

No pacote de ações, apresentado pela ministra Anielle Franco, está a entrega de titulação de territórios quilombolas

» ÂNDREA MALCHER
» VICTOR CORREIA

Para um país formado por 56% de pretos e pardos — como apontou o último Censo —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, anunciaram o segundo pacote de medidas da igualdade racial do governo, com um volume de R$ 68,9 milhões em recursos.

Ao todo, 13 ações, articuladas entre diversas pastas, visam garantir ou ampliar o direito à vida, à inclusão, à memória, à terra e à reparação, eixos apontados por Anielle como guias das políticas do ministério (**veja arte**).

"Quando me perguntam qual é prioridade do Ministério da Igualdade Racial, digo que é a vida digna para todas as pessoas. Não aceitaremos nada menos do que isso", pontuou a ministra, na cerimônia de ontem, Dia da Consciência Negra. "Ano a ano, os dados persistem em comprovar que a fome e a insegurança alimentar, o acesso à educação e à saúde, o desemprego e as mortes violentas atingem de forma desigual a população negra. Fruto do racismo que impede que todo mundo possa viver bem."

A solenidade foi marcada pelo reconhecimento dos obstáculos pelos quais passam negros e negras no Brasil. Lula avaliou que as medidas anunciadas pela pasta da Igualdade Racial são "o pagamento de uma dívida histórica que a supremacia branca construiu neste país".

"É como se a gente estivesse plantando uma árvore. Para dar certo, essa árvore precisa ser semeada, tem que colocar água, tem que ter sol, adubo. E o adubo para as políticas públicas funcionarem são vocês", frisou.

No evento, Anielle e Lula entregaram títulos de posse definitiva a dois quilombos: Ilha de São Vicente, em Araguatins (TO), e Lagoa de Campinhos, em Amparo do São Francisco e em Telha (SE).

A titulação de terras quilombolas é uma pauta de relevância para o Ministério da Igualdade Racial, tendo em vista os violentos conflitos no interior do país.

Segundo o Censo divulgado este ano, apenas 5% da população quilombola vive em territórios titulados no país. Ao todo, são 3.669 comunidades no país.

Em memória daqueles que perderam a vida em conflitos do tipo, o Planalto fez um minuto de silêncio. Foi destacada a vida e luta de Maria Bernadete Pacífico, a Mãe Bernadete, ialorixá, ativista e líder do Quilombo Pitanga dos Palmares, assassinada em agosto deste ano, na Bahia.

"Os negros foram responsáveis pela construção deste país. Eles são vítimas de tanta violência. Tem tanta gente extraordinária que nos ensinou a ser como nós somos, da cor que nós somos, do jeito que nós gostamos de música, de samba, de futebol, que eu não poderia fazer um discurso", disse Lula, ao pedir à deputada Benedita da Silva (PT-RJ) que discursasse em seu lugar.

Primeira senadora negra no país, ela é autora do projeto que instituiu o dia 20 de novembro como o Dia Nacional da Consciência Negra e foi responsável pela proposta que inscreveu Zumbi dos Palmares no panteão dos heróis nacionais. "Assim como estamos empretecendo as universidades, vamos empretecer, também, os Poderes constituídos neste país", ressaltou a parlamentar.

Benedita usou parte de seu discurso para cantar — e puxar o coro — a música *Juízo Final*, escrita por Nelson Cavaquinho, como síntese do desejo de negros e negras brasileiros: "O sol há de brilhar mais uma vez. A luz há de chegar aos corações. O mal será queimada a semente. O amor será eterno novamente. É o juízo final. A história do bem e do mal. Quero ter olhos pra ver. A maldade desaparecer".

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Lula: medidas são "o pagamento de uma dívida histórica que a supremacia branca construiu neste país"

> **Ano a ano, os dados persistem em comprovar que a fome e a insegurança alimentar, o acesso à educação e à saúde, o desemprego e as mortes violentas atingem de forma desigual a população negra. Fruto do racismo que impede que todo mundo possa viver bem"**
>
> ***Anielle Franco,***
> *ministra da Igualdade Racial*

Câmara

Na Câmara, a recém-criada Bancada Negra oficializou, ontem, seus coordenadores e fez uma rodada de reuniões com os chefes dos Poderes para apresentar suas pautas prioritárias.

O grupo será comandado por Damião Feliciano (União-PB), com as deputadas Talíria Petrone (PSol-RJ), Benedita da Silva (PT-RJ) e Silvia Cristina (PL-RO) como 1ª, 2ª e 3ª vice-coordenadoras, respectivamente.

O anúncio ocorreu em solenidade no Salão Verde. A bancada fará, hoje, a primeira participação na reunião dos líderes da Casa, comandada pelo presidente Arthur Lira (PP-AL). A resolução que criou o grupo também concede cinco minutos semanais de discurso, em plenário, para os parlamentares.

Os deputados escolheram o Dia da Consciência Negra para lançar as atividades da bancada, que representa os 122 parlamentares autodeclarados pretos ou pardos na eleição passada.

Damião Feliciano classificou a criação da bancada como um feito "extraordinário". Ele foi o autor do requerimento, com Talíria Petrone, aprovado em 1º de novembro. "A bancada negra vai do PT ao PL, do União ao PSol. Há o retrato do povo brasileiro dentro dessa bancada", frisou.

Petrone, por sua vez, afirmou que os parlamentares negros terão um espaço para organizar e defender as demandas da população negra, com voz dentro do colégio de líderes. "Isso é histórico", enfatizou.

Desde a criação, a bancada elencou 18 projetos como os mais importantes. Desses, se destacam a transformação do Dia da Consciência Negra em um feriado nacional, e a regulamentação do uso de reconhecimento facial pelas forças de segurança e nos inquéritos criminais, já que a tecnologia pode reproduzir vieses sociais e prejudicar pessoas negras.

As iniciativas

Veja o que foi anunciado pelo ministério

Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola (PNGTAQ)

Com previsão orçamentária de mais de R$ 20 milhões, visa contribuir para o desenvolvimento sustentável dos quilombos, unindo a conservação ambiental, a efetivação de direitos sociais e a geração de renda para as futuras gerações. Os governos de Tocantins, Bahia, Maranhão e Piauí, estados que reúnem 1.875 quilombos, ou seja, 51% de todas as comunidades do país, sinalizaram que vão aderir à PNGTAQ.

Titulação de Terras Quilombolas

A pasta comandada por Anielle Franco atua junto ao Incra para acelerar os processos de titulação, e a meta é avançar com mais de 1,8 mil processos. Na solenidade de ontem, a ministra entregou títulos a mais de 300 famílias que garantem a posse.

Impacto em Alcântara (MA)

O pacote vai apoiar um projeto do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) para as comunidades quilombolas da cidade de Alcântara. Serão R$ 5 milhões para cursos de capacitação, com ênfase em tecnologias sociais, voltados à garantia de alimentação e geração de renda, transferência de tecnologia e instalação de usinas fotovoltaicas.

Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA)

Com aporte de R$ 9 milhões, o programa busca formular, promover, articular e monitorar políticas que objetivem mais direitos e equiparação de oportunidades para negros, quilombolas, indígenas ou pessoas com deficiência, a partir das especificidades de cada grupo e diversidade. O PFAA será executado em parceria com os ministérios da Gestão, dos Povos Indígenas, de Mulheres e de Direitos Humanos e Cidadania.

Grupo de Trabalho Interministerial de Comunicação Antirracista

O GT contará com o apoio da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) para propor uma comunicação inclusiva e de respeito dentro da administração pública. Será elaborado um Plano Nacional de Comunicação Antirracista, e o grupo deverá, ainda, propor estratégias para o fortalecimento de mídias negras, de promoção da diversidade racial em peças publicitárias e patrocínios do Estado, de diálogo com a sociedade e veículos de comunicação, formação de porta-vozes, servidores e prestadores de serviço.

Primeira Infância Antirracista

Em cooperação entre o MIR e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), é voltada para a formação antirracista, bem como para atenuar os impactos do racismo entre crianças negras.

Brasil Sem Fome

O acordo de cooperação técnica entre o MIR e o MDS, no âmbito do Programa Brasil Sem Fome, é centrado em reafirmar o compromisso do combate à fome e à pobreza, com a qualificação de serviços e equipamentos da assistência social.

Pequena África e Cais do Valongo

Acordo de cooperação técnica entre o MIR e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é voltado para a implementação de projetos culturais, preservação e valorização da herança africana. Além disso, a parceria vai fortalecer instituições culturais na região da Pequena África e do sítio arqueológico Cais do Valongo, ambas no Rio de Janeiro. O Cais do Valongo, considerado patrimônio mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), foi o principal ponto de entrada de africanos escravizados no Brasil e nas Américas. Estima-se que cerca de 1 milhão de pessoas desembarcaram no local.

Atendimento psicossocial especializado

Serão investidos R$ 8 milhões para a capacitação especializada de trabalhadores do atendimento psicossocial voltada para mães e familiares vítimas de violência. Além disso, será elaborado um protocolo para o fluxo de atendimento e definição de diretrizes para supervisionar a rede socioassistencial. O projeto-piloto será na Bahia e no Rio de Janeiro.

Hip-hop como referência cultural

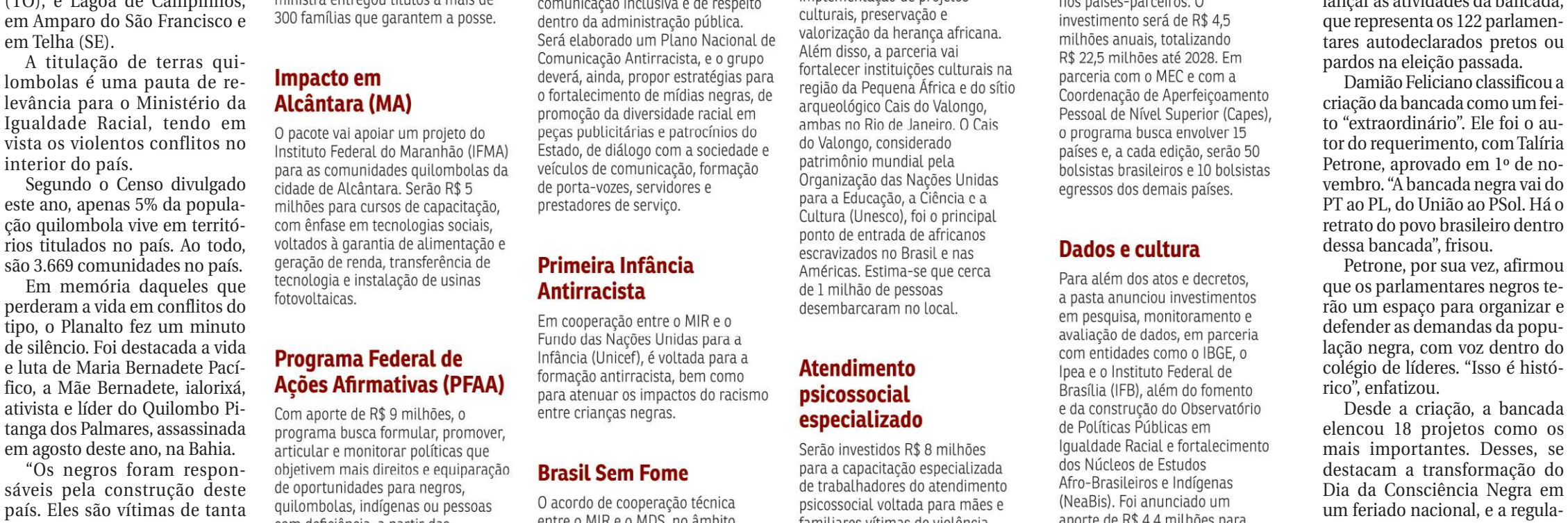
Foi assinado decreto presidencial reconhecendo o hip-hop como referência cultural para o país, estabelecendo, assim, diretrizes nacionais de valorização dessa expressão cultural.

Caminhos Amefricanos

Programa de intercâmbios Sul-Sul, ou seja, que busca diálogo, pesquisa, produção científica, educação antirracista, trocas culturais e cooperação entre Brasil e países da África, da América Latina e do Caribe. A medida é destinada a pessoas pretas, pardas e quilombolas da rede pública de ensino, regularmente matriculados em cursos de licenciatura ou docentes da educação básica. Poderão participar, ainda, estudantes e docentes de grupos vulneráveis nos países-parceiros. O investimento será de R$ 4,5 milhões anuais, totalizando R$ 22,5 milhões até 2028. Em parceria com o MEC e com a Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa busca envolver 15 países e, a cada edição, serão 50 bolsistas brasileiros e 10 bolsistas egressos dos demais países.

Dados e cultura

Para além dos atos e decretos, a pasta anunciou investimentos em pesquisa, monitoramento e avaliação de dados, em parceria com entidades como o IBGE, o Ipea e o Instituto Federal de Brasília (IFB), além do fomento e da construção do Observatório de Políticas Públicas em Igualdade Racial e fortalecimento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NeaBis). Foi anunciado um aporte de R$ 4,4 milhões para uma chamada pública de incentivo à produção cultural, economia de axé e agroecologia, voltado para Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), quilombolas e ciganos do país.



CONGRESSO

Ministros fazem corpo a corpo atrás de verbas

Ideia é "vender" aos parlamentares programas para que destinem dinheiro de emendas

» EVANDRO ÉBOLI

Ministros de quase todas as pastas têm circulado pelo Congresso em busca de seduzir deputados, senadores e suas bancadas a despejar os R$ 33,6 bilhões de emendas a que todos têm direito em programas e ações em suas áreas. É a maneira dos auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva terem orçamento para tocarem projetos.

Esses ministros têm se reunido com bancadas, em encontros públicos e outros privados, nos gabinetes. Para vender melhor as iniciativas de suas pastas, encaminham aos deputados e senadores "cartilhas de emendas parlamentares", apontando programa, valor da emenda a ser destinada e código de ação.

Esses R$ 33,6 bilhões representam a soma do valor da emenda individual de cada um dos 513 deputados (R$ 37,6 milhões), de cada um dos 81 senadores (R$ 69,6 milhões) e de cada bancada estadual (R$ 316,9 milhões). Todas são impositivas — o governo é obrigado a pagá-las. E metade, obrigatoriamente, tem que ser destinada a ações do Ministério da Saúde.

O **Correio** presenciou alguns desses encontros. Os ministros André Fufuca (Esportes), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Carlos Fávaro (Agricultura) e André de Paula (Pesca) foram pessoalmente tentar convencer os parlamentares e distribuíram suas cartilhas. "Amigo congressista, amiga congressista, amigo assessor, amiga assessora. Nessa cartilha, oferecemos, de forma mais amigável, o cardápio de serviços, equipamentos e ações que vossa excelência pode direcionar às suas bases, por intermédio das emendas ao Orçamento", argumentou De Paula.

Olho vivo

Os apelos dos ministros são diversos e também delegam às suas assessorias parlamentares a incumbência. Esses auxiliares têm a função de acompanhar os interesses das pastas na Câmara e no Senado, desde um projeto de lei de interesse ou não da área, que deve ser aprovado ou derrotado, e até essa solicitação da destinação de emendas.

Porém, os ministérios recém-criados (como Mulheres, Povos Indígenas, Igualdade Racial, Pesca e Cultura) têm que começar quase do zero. A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, argumenta aos parlamentares que as emendas são fundamentais para as nações originárias continuarem a preservar os biomas nacionais.

"Esses povos estão presentes em todo o Brasil (...). Pedimos o seu empenho para dotar nosso ministério com recursos, sem os quais os mais importantes e significativos ideais não se concretizam", disse Sônia.

Essas emendas parlamentares devem ser apresentadas ao Orçamento até quinta-feira. Por ser 2024 um ano eleitoral, quando esses recursos serão liberados, os parlamentares podem trocar o "investimento" num programa ou ação do governo pela chamada "emenda pix" — transferência mais rápida do recurso e que vai direto para a prefeitura, onde o gestor pode usar conforme sua vontade.

Passando o chapéu

Algumas ações dos ministérios apresentadas aos parlamentares

CULTURA
- Realização de feiras literárias e gastronômicas de temática afro-brasileira e quilombola, buscando integrar o mercado editorial à produção literária e gastronômica local negra — R$ 300 mil
- Estimular criação de bandas de música tradicional, com aquisição de instrumentos, edição e distribuição de partituras, cursos de breve e longa duração para regentes e músicos — R$ 200 mil a R$ 600 mil

RELAÇÕES EXTERIORES
- Feira do livro em Havana, principal evento cultural realizado em Cuba, que "atrai inúmeros profissionais do campo literário, artístico e acadêmico — R$ 200 mil
- Comemoração dos 50 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre Brasil e China, espetáculos musicais em espaços público, eventos de promoção da gastronomia, literatura, artes cênicas e visitas oficiais — R$ 250 mil
- Promoção da imagem do agronegócio no exterior, com tradução de materiais e informações sobre a realidade das cadeias produtivas da agropecuária e agroindústria brasileiras — R$ 200 mil

MULHERES
- Autonomia econômica das mulheres, com promoção de igualdade salarial, laboral e de cuidados na esfera do trabalho produtivo — valor a ser definido pelo parlamentar
- Apoio à implementação de Casas da Mulher Brasileira, com construção dessas unidades para o atendimento de mulheres em situação de violência — valor a ser definido pelo parlamentar

JUSTIÇA
- Kit Antibomba, para municiar o órgão com compra de transportes para operações desse grupo "para fazer frente aos desafios da segurança pública" — R$ 600 mil
- Kit DNA, com ações voltadas à redução da criminalidade violenta no país e para elucidação célere dos crimes — R$ 3,8 milhões
- Itens como colete balístico velado (R$ 140.000,00), 35 mil unidades de munição 9 milímetros (R$ 278 mil) e 140 kits de pistola Glock (R$ 84 mil)

POVOS INDÍGENAS
- Programa de Proteção Territorial, com construção de postos de fiscalização nas terras indígenas e capacitar agentes indígenas para atuarem de forma remunerada — R$ 400 mil
- Programa de regularização fundiária e proteção dos povos isolados; computadores de alta performance, rádios, drones, veículos, kit de vigilância, equipamento de proteção individual — R$ 1,1 milhão
- Programa Saberes Interculturais, que irá custear a abertura de cursos tecnólogos e bacharelados interculturais e incentivar o ingresso e permanência de indígenas no ensino superior — R$ 1 milhão

Em cartilhas, pastas indicam "produtos"

Os ministérios listam dezenas de ações nas quais os parlamentares podem financiar e destinar suas emendas no Orçamento da União. Os modelos dessas cartilhas variam: algumas são mais genéricas, outras não. É o caso da publicação do Ministério da Pesca, que mais lembra um catálogo de venda de produtos, com dezenas de fotos, que vão de cadeira a lancha, de mesa a caminhão refrigerado.

O Ministério da Agricultura chama sua cartilha de "portfólio de ações". E lista sugestões de itens para deputados e senadores, como retroescavadeira, aluguel de maquinário, construção de galpão e até agrotóxico. Já a pasta dedicada aos pequenos agricultores, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, cita "reforma agrária" — palavrão para o agronegócio — 24 vezes.

Tem ministério que sugere investimento em fortalecimento de órgão que nem existe. É o caso do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, que pede recursos para a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos — extinta no governo Bolsonaro e que não foi reativada, apesar de um decreto que a recria estar na mesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A pasta de Silvio Almeida reivindica R$ 200 mil.

Dos principais ministérios da Esplanada, Justiça e Segurança Pública tem uma carteira de ações e programas extensa. E inseriu uma novidade que são os "kits", um modelo que a pasta entende ser de mais fácil assimilação pelos parlamentares. Tem kit body cam (aquisição de câmera corporal nos agentes de segurança penitenciária), há kit viatura blindada, kit dignidade menstrual (oficina para produção de absorventes e fraldas para detentos e detentas), kit DNA, kit IML e outros.

Um ministério que nunca existiu antes, como o dos Povos Indígenas, traz como ações a capacitação de integrantes das comunidades nativas como agentes em postos de fiscalização das terras em que vivem, além da aquisição de drones, computadores de alta performance e equipamento de proteção individual. A ministra Sônia Guajajara também pede verba para abertura de cursos e bacharelados para os indígenas e incentivo para o ingresso e permanência deles no ensino superior.

Propaganda

O Itamaraty abre sua cartilha se dirigindo assim aos parlamentares: "O Ministério das Relações Exteriores tem o prazer de apresentar sua cartilha de emendas parlamentares individuais". E lembra que executa um amplo leque de atribuições — que vai da promoção de produtos e empresas do Brasil no exterior a assistência a brasileiros no exterior — com recursos que correspondem a apenas 0,09% do Orçamento da União.

E faz sua propaganda: "O índice de execução orçamentária do Ministério (liberação de fato de emenda), que historicamente ultrapassa 95%, o posiciona como um dos órgãos com melhor desempenho nesta área".

O MRE pede emenda para outros tipos de iniciativas, como a comemoração dos 50 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre Brasil e China, com previsão de espetáculos musicais e eventos de promoção da gastronomia, literatura, artes cênicas e visitas oficiais de autoridades dos dois países.

Na cartilha do MRE consta, também, a distribuição de alimentos de alto poder nutritivo na Namíbia, uma cooperação humanitária ao país africano, no combate à desnutrição que aflige as faixas mais vulneráveis daquela população. **(EE)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire

Milei fará um governo contingenciado por liberais e peronistas

Se a vitória de Javier Milei nas eleições argentinas foi incontestável, com uma diferença de quase 3 milhões de votos a mais que Sergio Massa, o futuro de seu governo ainda é uma grande incógnita. Tem um mês para montar seu governo e formar maioria no Congresso. Nesse ínterim, terá que administrar as incertezas econômicas do país, com uma corrida atrás de dólar e a inflação em disparada.

No seu primeiro dia como presidente eleito, Milei reiterou a intenção de fechar o Banco Central, dolarizar a economia e pôs na ordem do dia as privatizações, a começar pela petroleira do país. Milei quer privatizar, também, a Telám — a TV pública do país — e a Rádio Nacional. E pretende visitar Israel e os Estados Unidos antes de tomar posse, marcada para 10 de dezembro.

Precisa formar maioria no Congresso, principalmente na Câmara. A coligação de partidos peronistas União pela Pátria, do candidato Sergio Massa, perdeu 10 assentos, mas seguirá sendo a maior bancada da Casa, com 108 das 257 cadeiras. A segunda força, com 93 deputados, é a coalizão de centro-direita Juntos pela Mudança, cuja candidata Patricia Bullrich ficou de fora do segundo turno, mas apoiou o presidente eleito. O partido A Liberdade Avança, de Milei, elegeu 35 deputados.

Juntos, A Liberdade Avança e Juntos pela Mudança, porém, têm 20 deputados a mais do que os peronistas. Essa aliança com os liberais-conservadores é a chave para a estabilidade política do país e a sustentação do programa econômico de Milei. O ex-presidente Mauricio Macri (2015-2019), que o apoiou, é uma liderança influente no Congresso. No segundo turno, foi um fator de moderação do discurso de Milei. Entretanto, os fantasmas dos ex-presidentes Raúl Alfonsin e Fernando de La Rúa, da União Cívica Radical, que derrotaram o peronismo nas urnas, mas não terminaram o mandato, assombram Milei.

Resiliência peronista

A vitória de Alfonsín havia imposto ao peronismo a primeira derrota nas urnas, com o país quebrado, humilhado e frustrado. Em 1985, o Plano Austral tentou corrigir o curso, com controle de preços, salários e câmbio, redução dos gastos do Estado e freio à emissão monetária.

Seguiram-se os Planos Austral II e Primavera: congelamento de preços, tarifas, salários e câmbio. O fracasso desses planos produziu hiperinflação, escalada do dólar, desemprego, recessão e desgaste político. Alfonsín renunciou cinco meses antes de concluir o mandato, no dia 8 de julho de 1989. O peronista Carlos Menem assumiu a Presidência com um programa neoliberal.

Em 1999, 10 anos depois, as denúncias de corrupção e a deterioração do quadro econômico-social no segundo mandato de Menem levaram o eleitorado a votar, novamente, contra o peronismo. As eleições foram vencidas pela Alianza UCR-Frepaso, Fernando De la Rúa-Carlos "Chacho" Álvarez, que se mostrou incapaz de governar.

Domingo Cavallo, que comandou o programa de reformas neoliberais de Menem, retornou ao Ministério da Economia, em 2001, e recebeu do Congresso a missão buscar a estabilidade, com a receita "blindagem" financeira, aumento impostos, reestruturação da dívida e deficit zero. A deterioração social e a desordem econômica, porém, atingiram níveis insustentáveis, com saques e violentas manifestações. Sob a pressão dos "panelaços", Cavallo e De la Rúa renunciam.

Em duas semanas, entre 20 de dezembro de 2001 e 2 de janeiro de 2002, a Argentina teve cinco presidentes. O peronista Ramón Puerta, presidente do Senado, que assumiu porque "Chacho" Alvarez havia renunciado; Adolfo Rodríguez Saá, governador da província de San Luis, eleito presidente provisório, que decretou a moratória e, depois, renunciou; novamente o presidente do Senado Ramón Puerta, que após 15 minutos entregou o cargo; o peronista Eduardo Camaño, presidente da Câmara, como designa a Constituição, para os casos de renúncia do presidente do Senado.

Finalmente, a Assembleia Legislativa escolheu o senador peronista Eduardo Duhalde como novo presidente, para completar o mandato de De la Rúa, até dezembro de 2003. Em seu discurso ao Congresso, logo após a eleição, ele anunciou o fim da conversibilidade que mantinha o peso atrelado ao dólar há 10 anos. Além disso, manteve a moratória de sua dívida externa.

Duhalde assumiu a Presidência de um país desnorteado. Sua prioridade era reconstruir a governabilidade. Substituiu o apoio do establishment econômico-financeiro por uma aliança entre o setor produtivo nacional e com o peronismo tradicional, "pesificou" a economia, mas, pela primeira vez na história, a Argentina conheceu a fome e a proliferação da miséria.

Com a posse do ministro da Economia Roberto Lavagna, em 2002, o país começou a se recuperar. Inicia-se um breve ciclo de crescimento econômico.

Nas eleições de 2003, enfrentam-se propostas antagônicas para a Argentina, polarizadas nas candidaturas de Néstor Kirchner (centro-esquerda) e Carlos Menem (centro-direita), ambos peronistas. Vitorioso após a desistência deste último, Kirchner assegura a governabilidade e o crescimento do país, que chamou de "refundação" da Argentina, que se esgotou agora, com a derrota de Massa.

Será o fim do peronismo?

Brasília-DF

LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Tarefa hercúlea

No segundo semestre de 2020, durante o governo de Jair Bolsonaro, foi encaminhada ao Congresso uma proposta de Reforma Administrativa, paralisada durante a pandemia de covid-19. A PEC traz regras transitórias e prevê a atuação dos entes federativos na regulamentação, já que alguns dispositivos — como exigência da criação de novos regimes jurídicos específicos para servidores —, se aprovados, dependerão de regulamentação posterior à eventual promulgação. Mais parece um dos 12 trabalhos de Hércules.

Isso de novo

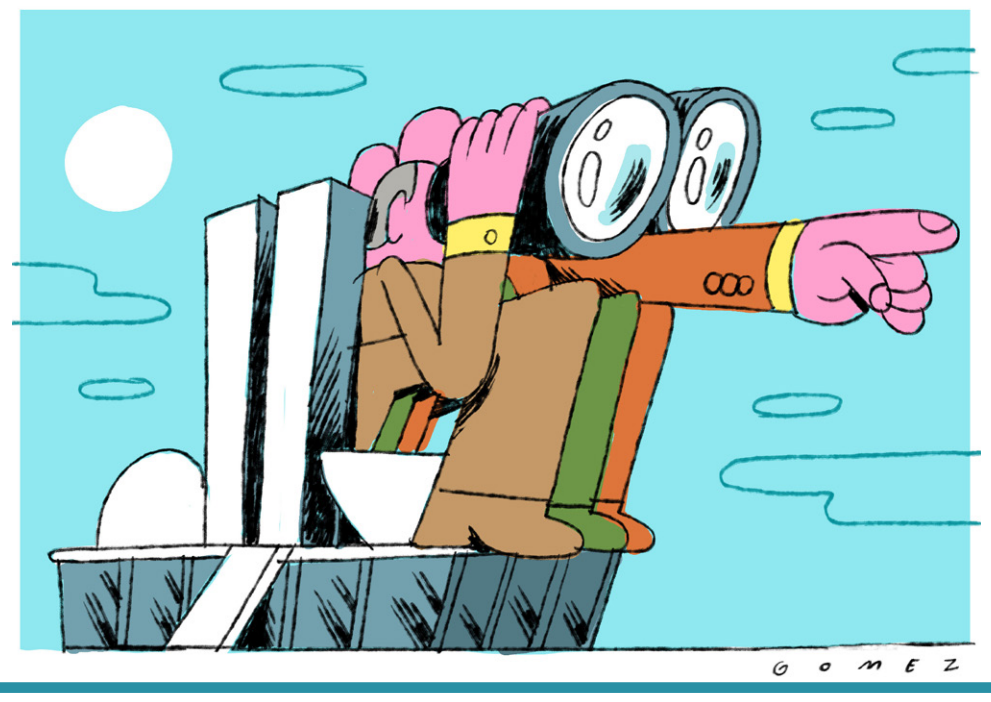
O deputado federal Bibo Nunes (PL-RS) ressuscitou, ontem, o debate do voto impresso no Brasil — questão superada, morta e enterrada pelo Congresso. O parlamentar protocolou um projeto de lei para reintroduzir a cédula de votação no país, acabando com o sistema eletrônico. Ele usou como argumento o fato de os Estados Unidos ainda adotarem o papel nas eleições. Citou, também, a eleição argentina — em que venceu o ultradireitista Javier Milei. As chances de isso ir adiante? Bem...

Perto do arquivo

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) adiou, mais uma vez, o julgamento de recurso interposto por membros do Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG) contra o arquivamento da reclamação disciplinar sobre o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, que pegou carona no jatinho do empresário mineiro Lucas Prado Kallas. A deliberação do caso estava prevista para a semana passada, mas foi retirada de pauta sem definição de uma nova data. A Corregedoria havia engavetado os pedidos de investigação contra o procurador e decretou sigilo para blindar os envolvidos. Apesar das pressões, a expectativa é que seja arquivado novamente.

Outra reforma no radar

Nem só de agenda tributária vive o Congresso. Aos poucos, a Reforma Administrativa vai ganhando espaço entre os parlamentares. Com o aval do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), o projeto altera dispositivos sobre servidores e empregados públicos e modifica a organização da administração pública direta e indireta dos Poderes de União, estados, Distrito Federal e municípios. Entre os defensores da matéria, o discurso é o de sempre: aumentar a eficiência do Estado por meio de uma maior racionalização dos gastos da máquina pública. Diferentes grupos políticos trabalham para fazê-la avançar — entre eles, a Frente Parlamentar Ruralista. A pressão é grande.



Carona amiga

Kallas é investigado por cinco ações penais, como suspeita em fraude em licitações, corrupção ativa e tráfico de influência. O empresário deu uma carona em sua aeronave para Soares Júnior e sua mulher de Miami para Belo Horizonte. Segundo o pedido de investigação enviado à corregedoria, a situação "não se adequa aos princípios éticos e morais e nem mesmo às disposições legais e regulamentares". Membros do MP-MG e entidades estão cobrando a quebra de sigilo do processo. Para o Instituto Fórum Permanente São Francisco, "é de extrema relevância" a análise da reclamação disciplinar no CNMP.

Festa e premiação

Os 20 anos do Código Civil serão celebrados em um evento que a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) realizarão, em 13 de dezembro, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília. Serão premiados os juízes e os advogados vencedores do concurso de artigos sobre o tema. A iniciativa chamou a atenção para as transformações sociais que têm levado à atualização das normas.

Deputada inocentada

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para rejeitar denúncia que envolvia a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), em um caso sobre suposto recebimento de valores da empresa Odebrecht e crimes de corrupção passiva, corrupção ativa e lavagem de capitais. Para o ministro relator, Edson Fachin, a ação traz "vácuos investigativos intransponíveis quanto à imputação de que a acusada teria adotado método dissimulado para o recebimento dos valores objeto da prestação de contas à Justiça Eleitoral, mediante a prática do crime de lavagem de capitais".

Justa homenagem I

A trajetória jurídica do ex-presidente do STF Sepúlveda Pertence, que ajudou a formar gerações de juízes, advogados e procuradores no país nas últimas décadas, é o tema central de um seminário, que começa hoje, às 19h, e termina na quinta-feira, na Faculdade de Direito da UnB. Entre os palestrantes estão o ex-presidente José Sarney, os ministros Cármen Lúcia, Dias Toffoli e Gilmar Mendes, do STF, e Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Também participarão do evento os advogados Fernando Neves da Silva, Aristides Junqueira, Antônio Carlos de Almeida Castro (Kakay) e Nabor Bulhões. Além deles, os professores Menelick de Carvalho Netto, José Geraldo de Sousa Júnior e o ex-deputado Miro Teixeira.

Justa homenagem II

Sepúlveda também foi presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), procurador-geral da República e, como gostava de destacar, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE). Depois que deixou o serviço público, Sepúlveda também teve longa atuação como advogado. O seminário é uma iniciativa do Instituto Victor Nunes Leal e da Alumni, associação dos ex-estudantes da UnB.

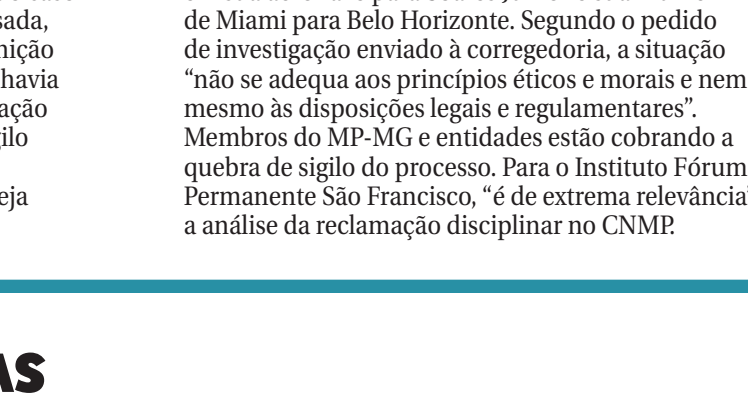
ATOS GOLPISTAS

Detento do 8/1 morre na Papuda

Bolsonarista teve mal súbito. Moraes requisitou informações

» PABLO GIOVANNI

Reprodução/Internet



Cleriston usava medicação controlada contra diabetes e hipertensão

Um dos presos nos atos golpistas de 8 de janeiro, Cleriston Pereira da Cunha, 46 anos, morreu, ontem, de mal súbito, durante banho de sol no Centro de Detenção Provisória (CDP) 2, no Complexo Penitenciário da Papuda.

Cleriston é irmão do vereador Cristiano do Ramalho (PSD), do município de Feira da Mata, oeste da Bahia. Conhecido como "Clezão do Ramalho", ele morava no Distrito Federal havia mais de 20 anos e fazia uso de medicação controlada porque sofria de diabetes e hipertensão. Outros detentos tentaram ajudá-lo antes da chegada de socorristas, mas o preso não resistiu e morreu no local.

O bolsonarista, preso dentro do Senado durante os ataques golpistas, tornou-se réu após a Procuradoria-Geral da República (PGR) o denunciar por cinco crimes: associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Em setembro, a própria PGR se manifestou pela liberdade do detento, que aguardava uma decisão do ministro relator do processo, Alexandre de Moraes. O caso não chegou a ser analisado pelo magistrado do Supremo Tribunal Federal (STF).

A morte de Cleriston foi comunicada à mulher e às duas filhas. A informação foi encaminhada ao STF pela juíza Leila Cury, da Vara de Execuções Penais do Distrito Federal.

De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária do DF, Cleriston era acompanhado por equipe multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde da Papuda desde sua detenção, em janeiro.

Pedidos do STF

Comunicado sobre a morte, Moraes requisitou à Papuda informações detalhadas a respeito do caso, inclusive com cópia do prontuário e relatório médico dos atendimentos recebidos pelo detento na prisão.

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reagiram à morte de Cleriston com críticas ao STF e a Moraes.

O senador e ex-vice presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) criticou o fato de Cleriston ainda estar preso até ontem, mesmo com o parecer da PGR. Segundo Mourão, o falecimento do homem representa uma "burocracia que vem cerceando direitos dos presos". "É preciso uma investigação minuciosa para que esse fato gravíssimo seja esclarecido", afirmou o general.

O deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS), presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, questionou os motivos que levaram à morte do preso. "Alguém terá de ser responsabilizado", afirmou.

Já a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) frisou que o seu gabinete está trabalhando em conjunto com a bancada de oposição ao governo para a realização de uma "apuração dos fatos relacionados a essa infeliz notícia". (**Com Agência Estado**)

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

MEIO AMBIENTE

Incentivos contra emissões de CO^2

Na COP28, Brasil pedirá que países ricos ajudem financeiramente os pobres a fazerem o controle

» RENATO SOUZA

O governo brasileiro vai propor, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28) —de 30 de novembro e 12 de dezembro deste ano, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos —, que os países ricos concedam incentivos para que nações pobres ou em desenvolvimento zerem as emissões de CO^2 na atmosfera. Foi o que adiantou, ontem, o embaixador André Correia do Lago, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Extriores (MRE).

A proposta vem no momento em que um relatório das Nações Unidas afirma que só existem 14% de chances de limitar o aquecimento do planeta a 1,5°C até 2100. A ONU projeta que o clima da Terra pode aumentar até 2,9°C até o final do século. Segundo Ana Toni, secretária Nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, destacou que tais indicadores representaria uma tragédia global — com fenômenos climáticos extremos rotineiros, escassez de alimentos e água, e ondas de calor mortais.

Para Ana Toni, é necessário que exista incentivo para que os países acelerem o cumprimento da meta de zerar a emissão de gases do efeito estufa, pois, no ritmo atual, não é possível impedir um desastre climático.

"A proposta do Brasil deixa claro que precisamos ir mais rápido. Adiantar a implantação ou ocorre pela dor ou pelo estímulo. O que o Brasil está propondo é construir um pacote de apoio para países que queiram ir mais rápido, mas não conseguem, seja por falta de recursos ou outros fatores", explicou.

Punições

Ela defende que países que não atingirem a meta devem, de alguma forma, serem punidos. "A conta não está fechando. Nós vamos ter que acelerar a implementação. Temo que não só punir os países que não estão conseguindo chegar nesta meta, mas criar estímulos para que queiram e possam ir mais rápido", salientou.

O Brasil enviará sua maior comitiva à COP28. Até o momento, 2,4 mil pessoas se inscreveram para integrar a delegação brasileira. Do número total de inscritos, 400 são integrantes do governo e os demais se dividem em empresários, cientistas, ativistas e políticos.

"Participei de algumas COPs anos atrás. Havia uma cultura de que a delegação do Brasil atendia todos os brasileiros que quisessem fazer parte. Antes, a delegação do governo tinha mais pessoas de fora do governo do que de dentro. Quando se tem o empresariado entendendo como o Brasil está, é algo que ajuda imensamente", disse o embaixador.

Outros detalhes sobre a participação do Brasil no evento devem ser divulgados, nos próximos dias, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Será a primeira conferência do clima realizada pela ONU deste o começo do atual governo Lula. O Pantanal deve ser um dos biomas que terão atenção da comitiva brasileira, em busca de financiamento para preservá-lo — o bioma vem sofrendo com queimadas intensas e perda de vegetação.

Perto dos 45°C no interior de Minas

Prefeitura Municipal Araçuaí/Divulgação

O município mineiro de Araçuaí, localizado a 678km de Belo Horizonte, bateu, no domingo, o recorde de calor no Brasil. A cidade do Vale do Jequitinhonha, de 34 mil habitantes, alcançou a marca de 44,8°C — segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A temperatura bateu a máxima história registrada em 2005, quando Bom Jesus, no Piauí, registrou 44,7°C. O recorde de Araçuaí fechou a oitava onda de calor — que começou em 8 de novembro e terminou no domingo — registrada no Brasil este ano. Nesse período, além da temperatura verificada no municípoio mineiro, as mais altas foram registradas em: São Romão (MG), 43,4°C, dia 15; Porto Murtinho (MS), 43,4°C, dia 16; e Corumbá (MS), 43,4°C, no dia 14.

PRECONCEITO

Procuradoria denuncia bolsonarista por racismo

A Procuradoria-Geral da República denunciou o deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) ao Supremo Tribunal Federal (STF) por supostos crimes de injúria e racismo contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro Silvio Almeida (Direitos Humanos e Cidadania). A acusação está relacionada com as declarações do parlamentar durante o programa do *3 Irmãos Podcast*. Na ocasião, Gayer teria associado "africanos a quociente de inteligência baixo, inclusive o comparando a de macacos".

Segundo a PGR, no mesmo episódio, o deputado disse que a "esquerda percebeu que ter um Congresso também acaba com a democracia deles, então eles estão anulando o Congresso e estão super empoderando o Judiciário". O parlamentar completou afirmando que o STF "se tornou um escritório de advocacia particular" e então "rotulou" Lula como "bandido".

Segundo a Procuradoria, o discurso foi "dolosamente ofensivo, injurioso, depreciativo e aviltante". Argumentou, ainda, que está claro que Gayer e o apresentador do programa, Rodrigo Barbosa Arantes, praticaram o crime de racismo, "tendo em vista que proferiram ofensas genéricas direcionadas aos africanos e afrodescendentes".

A denúncia ressalta que a dupla "dispersou ideais racistas e segregacionistas, inferiorizando e desumanizando negros e afrodescendentes ao compará-los a macacos".

Ataques

Além disso, a PGR cita a publicação no X (antigo Twitter) em que afirmou que o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Sílvio Almeida, é classificado como "analfabeto funcional" e "completamente desonesto". Segundo a Procuradoria, Gayer reforçou "estigmas reprodutores de inferioridade contra minorias raciais".

A PGR pede que seja declarada perda do mandato do parlamentar, caso ele seja condenado a pena de mais de quatro anos de prisão. Também é solicitado que Gayer e Arantes sejam condenados ao pagamento de uma multa de, ao menos, R$ 1 milhão, a ser revertido em favor de políticas públicas de combate ao racismo.

VIOLÊNCIA

Ex-companheira de Zé Trovão o acusa de agredi-la

» ÂNDREA MALCHER

A Justiça concedeu à ex-companheira do deputado Zé Trovão (PL-SC), Ana Rosa Schuster, uma medida protetiva contra o parlamentar, por meio da Lei Maria da Penha, sob a acusação de agressão física e psicológica. No depoimento prestado à Delegacia Especial do Atendimento à Mulher do Distrito Federal, obtido pelo **Correio**, ela afirmou que tinha sido agredida durante o relacionamento, "mas nunca havia registrado ocorrência ou requerido medidas preventivas de urgência".

Ana Rosa relatou que Zé Trovão "é muito agressivo e costuma falar com o tom de voz elevado com todas as pessoas com quem convive". Relatou, ainda, que o "relacionamento sempre foi abusivo, permeado por violência psicológica e ofensas constantes". À polícia, ela contou que o relacionamento é marcado por idas e vindas e que sempre que discutem, "ele termina o relacionamento e diz para ela 'ficar quieta'".

Segundo o depoimento, Ana Rosa já teria sido ameaçada, "dentro de casa, com uma faca de cozinha", em 9 de setembro, e, há cerca de uma semana, eles terminaram, em meio a uma briga, e "acabaram discutindo e trocaram ofensas". "Que Marcos (Antonio Pereira Gomes, nome do deputado) empurrou a declarante, que tentou se defender, e os dois acabaram entrando em vias de fato".

A ex-companheira do parlamentar disse à polícia que se relacionava com Zé Trovão há 11 meses, passou a morar com o deputado em junho deste ano e que eles não têm filhos. Acusou, ainda, que, após a separação, "estava tentando reorganizar a sua vida, inclusive profissional, que foi devastada após o relacionamento com Marcos".

Com a medida protetiva, Zé Trovão está proibido de se aproximar de Ana Rosa e precisa manter uma distância de 300m dela. Além disso, não pode tentar qualquer contato — telefônico ou via redes sociais. Também foi autorizado, caso necessário, reforço policial.

A assessoria do deputado, por sua vez, afirmou ao **Correio** que lamenta o ocorrido e que, embora já estivessem separados há algumas semanas, "a ex-noiva se recusava a aceitar o fim do relacionamento e, num momento de exaltação em uma discussão, ela o agrediu fisicamente".

"O deputado apenas a conteve, sem jamais feri-la. E frisa que, por sua própria iniciativa, chamou a polícia com a intenção de preservar a ambos. Em seguida, todos se encaminharam à delegacia. Zé Trovão reafirma que jamais agrediu a ex-noiva, ressalta que tem respeito e consideração pelo período em que estiveram juntos e que todos os fatos foram devidamente elucidados junto à autoridade policial", diz a nota do parlamentar.

Bruno Spada/Agência Câmara

Deputado afirmou que apenas conteve Ana Rosa, "sem jamais feri-la"

» Dias cobra ação contra desnutrição

Ao participar, ontem, da Cúpula Global de Segurança Alimentar, em Londres, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, pediu que os países tivessem "um olhar especial" para o combate à desnutrição infantil. "Aqui, a preocupação é com o desenvolvimento dessa resiliência ao clima, como trabalhar onde temos regiões mais afetadas, na África, América do Sul, Ásia, a região da Índia, mas também como trabalhar esse olhar especial para a situação de desnutrição em relação às crianças", cobrou. Participam do evento ministros e representantes de países, especialistas, pesquisadores, empresários e entidades da sociedade civil — entre eles o premiê britânico, Rishi Sunak, e o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom. A cúpula debate o impacto das mudanças climáticas e das guerras no acesso aos alimentos.

Bolsas
Na segunda-feira
0,95% São Paulo
0,58% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
123.166 → 125.957
14/11 16/11 17/11 20/11

Dólar
Na segunda-feira
R$ 4,851
(- 1,1%)

Últimos	
13/novembro	4,908
14/novembro	4,862
16/novembro	4,870
17/novembro	4,906

Salário mínimo
R$ 1.320

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,311

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
11,99%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Junho/2023	-0,8
Julho/2023	0,12
Agosto/2023	0,23
Setembro/2023	0,26
Outubro/2023	0,24

EMPREENDEDORISMO

Negros são donos de 52% das MPEs

Proprietários de micro e pequenas empresas pretos e pardos têm faturamento menor do que os brancos, segundo Sebrae

» RAFAELA GONÇALVES
» MARINA DANTAS*

Donos de 52% das 29,3 milhões micro e pequenas empresas (MPEs) que operam no Brasil, atualmente, são negros. Apesar de representarem a maioria do setor, na divisão dos lucros, essa população sai em desvantagem, conforme levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O estudo apontou que os donos de micro e pequenas empresas pretos e pardos são os que têm o menor nível de faturamento, 77,6% deles recebem até dois salários mínimos por mês. Já para brancos, esse índice cai para 56,8%. O monitoramento teve como base os números do terceiro trimestre de 2023 e auto identificação dos empreendedores na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Uma das razões apontadas para o menor lucro dos empreendedores negros é a baixa escolaridade. De todos donos de negócios negros, 45,1% estudaram somente até o ensino fundamental e apenas 13,2% chegaram ao ensino superior. Dos empreendedores brancos, 32% fazem ou fizeram graduação.

"O estudo confirma o impacto do racismo estrutural no resultado dos pequenos negócios liderados por negros no Brasil", destacou o presidente do Sebrae, Décio Lima. "Os empresários negros e as empresárias negras enfrentam um conjunto de adversidades que leva as micro e pequenas empresas lideradas por esse público a resultados de faturamento que poderiam ser melhores", acrescentou.

Os dados também apontam para uma falta de diversidade no tipo de negócio tocado por esses empreendedores. As 10 principais atividades representam 78% do universo de empresários negros. A maioria está no comércio, seguida pela agricultura e construção e incorporação de edifícios.

"A minha história começa como a de muitos negros: o empreendedorismo é uma forma de sobrevivência", disse o florista Roberto Rabello, de 43 anos. Nascido no litoral Sul de São Paulo, ele se mudou para a capital, aos 17 anos, em busca de uma oportunidade. "Já trabalhei como garçom, panfleteiro, promoter, faxineiro, e várias funções paralelas, sempre com uma remuneração baixa, não dava para viver com dignidade", contou. E, ao trabalhar em uma empresa de telemensagem, ele viu, a partir da demanda, uma oportunidade de negócio. A partir da ideia, o patrão da época viu um bom nicho para abrir uma floricultura, que, anos depois, foi arrendada por Roberto. "Os desafios foram inúmeros, fui empreender sem nenhum centavo, só com o sonho da liberdade econômica."

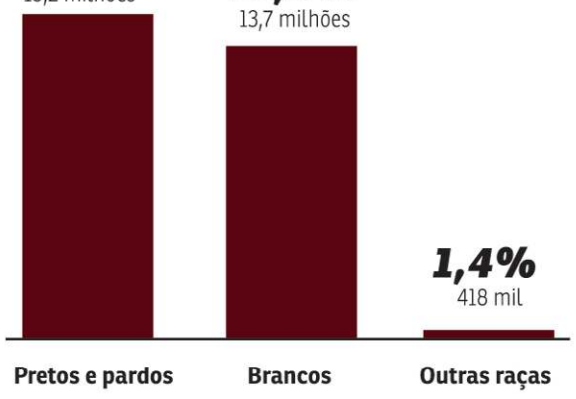
A diretora executiva do Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra), Cristiane Lopes, ponderou que a pessoa negra empreende no mesmo grau qualitativo que as pessoas brancas, mas seu rendimento representa a metade. "Há desigualdade", enfatizou. Para ela, os dados se conectam ao fato de grande parte dos micro-empresários negros terem começado seus negócios diante da falta de alternativas econômicas. "O estudo sugere que os negros empreendem mais por necessidade do que por oportunidade", avaliou.

Levando em consideração a participação feminina, mulheres negras aparecem menos do que os homens como donas de seus próprios negócios. E, quando estão à frente de um empreendimento, na maioria, são donas de negócios de menor porte e atuam sozinhas.

Raio-x

Pretos e pardos são a maioria dos donos de pequenas e médias empresas, de acordo com estudo do Sebrae

DISTRIBUIÇÃO POR RAÇA

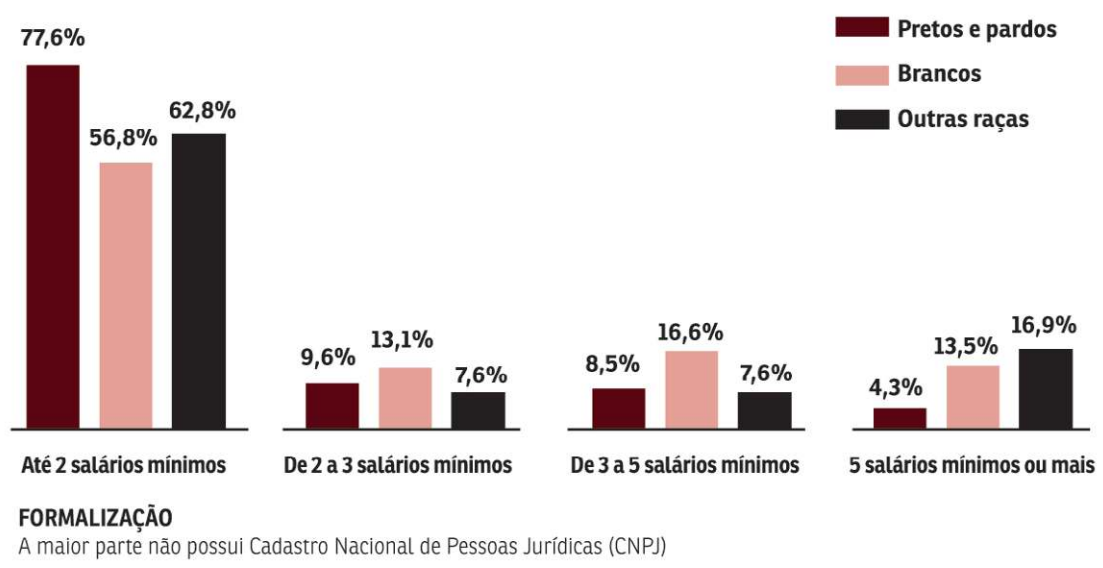


ATIVIDADES
10 atividades concentram 78% de empresários negros

1 - Comércio*
2 - Agropecuária
3 - Construção de prédios
4 - Serviços pessoais
5 - Alimentação
6 - Transporte e armazenagem
7 - Serviços para construção
8 - Comércio e reparo de carros
9 - Confecção de roupas
10 - Atividades jurídicas e contábeis

*Exceto veículos automotores

FATURAMENTO
Entre pretos e pardos, 77,6% recebe até dois salários mínimos, enquanto apenas 4,3% recebe cinco ou mais



FORMALIZAÇÃO
A maior parte não possui Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ)

Fontes: Sebrae/IBGE.

"Pretitas Quituts" é o nome da empresa de Ana Karolina de Souza Cezar, 30, que produz sobremesas artesanais, bolos, pudins, docinhos gourmets, geleias e pães. Formada em gastronomia, Ana conta que a ideia surgiu de sempre estar fazendo doces para as amigas. "Meu pai também é formado em gastronomia, então a paixão surgiu de família e tive a ideia para o lado da confeitaria."

Ela conta que empreende sozinha e que isso se torna um obstáculo. "Tem a questão do machismo por trabalhar sozinha, a questão do transporte, do trabalho excessivo que às vezes não tem a devida valorização, além de não ter um apoio social em relação ao empreendedorismo", contou Ana Karolina.

Junto aos obstáculos criados pela menor escolaridade e rendimento, se soma a falta de formalização. Apenas 2 a cada 10 negros têm a empresa com Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o que repesenta cerca de 23,6%. Já entre os brancos, o número sobe para 43,1%.

O autônomo Hercules Almeida Rocha, 35 anos, é um dos empreendedores que não possui o cadastro. Formado em design e fundador da "Hércules Bolsas", ele contou que sua trajetória empreendedora surgiu pelo fascínio no mundo da moda. "Sempre fui apaixonado pela costura, principalmente pela parte de acessórios. Minha marca surgiu da procura por produtos com design interessante, qualidade e preços acessíveis."

O artesão contou que obter matéria-prima para as bolsas, mochilas e carteiras que confecciona é apenas uma das dificuldades que passa por ser um homem preto e empreendedor. "Existe o preconceito que as pessoas têm por eu ser da periferia e questionarem a minha capacidade enquanto pessoa negra", lamentou.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Relatório recebe 2.272 emendas

» EDLA LULA

Parlamentares que formam a base do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentaram emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024 que asseguram mais gastos públicos. Ontem, o relator da matéria, deputado Danilo Forte (União-CE) ainda analisava as 2.272 emendas apresentadas ao PLDO, por isso, somente, hoje, ele pretende protocolar o seu parecer final na Comissão Mista de Orçamento (CMO). Com isso, a expectativa é que a matéria só será votada pelo colegiado na quinta-feira (23).

Do total de emendas, 673 tratam das metas e prioridades para o próximo ano e 1.599 mexem no texto do projeto. Mas as emendas que tiram o sono de Forte são aquelas que possibilitam uma folga maior para a execução orçamentária. Defensor de uma LDO mais realista em relação às previsões para o ano que vem, Forte se comprometeu com o Palácio do Planalto a preservar a meta original de zerar o resultado primário (o saldo nas contas públicas, sem considerar os gastos com a administração da dívida).

Este dispositivo, no entanto, recebeu oito emendas prevendo a flexibilização da meta. Todas apresentadas por parlamentares da base aliada. Somente o vice-líder do governo no Congresso, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) apresentou quatro emendas, que permitem deficits primários que variam entre 0,75% do Produto Interno Bruto (PIB) e 1% do PIB. As outras emendas partiram de deputados do PSol.

Embora haja esse compromisso com a manutenção da meta, tese sustentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, boa parte do governo, incluindo o chefe da Casa Civil, Rui Costa, é favorável à alteração.

Partidário da manutenção da meta proposta por Haddad, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Sem Partido -AP), apresentou emenda determinando que, em caso de contingenciamento de recursos orçamentários, seja respeitado o artigo do novo regime fiscal que obriga o crescimento das despesas de 0,6% acima da inflação em relação a este ano.

A ideia de Randolfe é de que, mesmo se a meta de zerar o resultado primário não for alcançada, haverá aumento de gastos de, pelo menos, o piso estabelecido na lei que criou o novo regime fiscal, aprovado neste ano, também conhecido como arcabouço fiscal. Seguindo este princípio, o cálculo do ministro Haddad é que o bloqueio de verba ficaria restrito a R$ 23 bilhões, independentemente do tamanho do rombo nas contas públicas. As projeções de especialistas apontam para um contingenciamento de R$ 53,7 bilhões.

"Um dos principais objetivos do regime fiscal sustentável, como se sabe, foi o de atenuar os ciclos econômicos por meio da criação de um mecanismo anticíclico de crescimento real das despesas primárias. Note-se inclusive que tal aspecto de se buscar estabilidade e proteção contra variações econômicas foi objeto dos debates no Congresso Nacional", disse o senador. Ele ressaltou que "ainda que o crescimento real das receitas apurado seja insuficiente para propiciar um aumento real das despesas acima de 0,6%, a lei orçamentária deverá respeitar o limite inferior de crescimento real de despesa primária de 0,6%; assim como o teto de 2,5% para o avanço real da receita primária".

SHOW TRÁGICO

Ações da T4F caem 9,65% na Bolsa

» ROBERTO FONSECA

A morte de uma fã no primeiro dia de shows da cantora norte-americana Taylor Swift, no Rio de Janeiro, repercutiram também no mercado financeiro. As ações da produtora do evento, a Time for Fun (T4F), tiveram uma expressiva queda ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e registraram a maior perda do pregão. Às 18h06h, o papel SHOW3, referente à Time For Fun, fechou com queda de 9,65%, sendo comercializado a R$ 2,06 — começou o pregão a R$ 2,28. No geral, Índice Bovespa (Ibovespa), principal indicador da B3, encerrou o pregão com alta de 0,95%, a 125.957,06 pontos.

Na sexta-feira (17), a estudante de psicologia Ana Clara Benevides Machado, 23 anos, morreu no início do espetáculo no Estágio Nilton Santos, o Engenhão. A produtora T4F ofereceu apenas um suporte psicológico aos familiares da jovem. Diante do silêncio dos responsáveis pelo show, os fãs da cantora se mobilizaram para ajudar a família da vítima, que tem arcado sozinha com todos os custos, incluindo o translado do corpo da estudante para o Mato Grosso do Sul.

Foto Reprodução Inetrnet

Morte de fã Maria Clara, no Rio, faz papéis de produtora desabarem

Mercado S/A

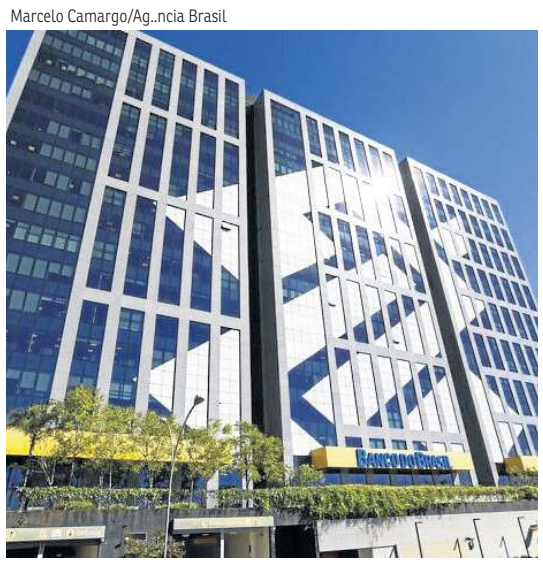
AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"De janeiro a outubro, as vendas para os hermanos somaram US$ 14,9 bilhões, alta de 13,1%"

Eleição de Milei poderá afetar negócios do BB

A eleição de Javier Milei poderá causar efeito direto em algumas empresas brasileiras na Argentina. O Banco do Brasil, por exemplo, atua no país vizinho por meio de sua subsidiária internacional Banco Patagonia. Afinal, o que isso significa? "É importante ressaltar que o Banco Patagonia contribui para a receita líquida do Banco do Brasil e uma potencial desvalorização cambial em caso de dolarização da economia poderia impactar o resultado do banco", diz um relatório produzido pelo Bradesco BBI.

Marcelo Camargo/Ag..ncia Brasil



Economia perde fôlego e pode levar BC a ampliar corte de juros

Se o Banco Central esperava por um motivo para acelerar o corte de juros, ele finalmente surgiu: a economia brasileira perdeu fôlego na reta final do ano. Até pouco tempo atrás, esperava-se que o PIB cresceria acima de 3% em 2023. Agora, contudo, alguns analistas falam em avanço de apenas 2,5%. Ontem, as projeções do boletim Focus, publicação do BC que mede as expectativas do mercado, confirmaram a piora do cenário — a previsão de crescimento do PIB recuou de 2,89% para 2,85%

Relações comerciais entre Brasil e Argentina não deverão mudar

O que significa a eleição de Javier Milei, que venceu a campanha presidencial na Argentina, para as relações comerciais brasileiras? Provavelmente nada mudará. A despeito da visão disparatada que Milei tem sobre o Brasil — país que ele classifica como comunista, veja só —, os negócios muitas vezes costumam passar ao largo das rivalidades políticas. O próprio Milei admitiu, depois de ter xingado o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que não fará nada para prejudicar as trocas comerciais entre os países. "Sobre as mentiras de que eu digo que não devemos comercializar com a China ou o Brasil, isso é falso. É uma questão do mercado privado e o Estado não tem porque se envolver", disse ele. A Argentina é o terceiro maior destino das exportações brasileiras, e as transações estão em alta. De janeiro a outubro de 2023, as vendas para os hermanos somaram US$ 14,9 bilhões, um acréscimo de 13,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Luis Robayo/AFP

Propriedades do agro sofrem para fazer a sucessão familiar

Os empreendimentos familiares no agro brasileiro têm encontrado dificuldades no processo de sucessão. Dados de um estudo da consultoria PwC mostram que apenas 36% das empresas familiares conseguem perdurar até a segunda geração. O índice diminui ainda mais em relação às gerações subsequentes, com apenas 19% mantendo-se na terceira geração, e somente 7% conseguindo alcançar a quarta geração. Seguindo outras carreiras, a nova geração nem sempre está disposta a assumir os negócios da família.

52%

dos empreendedores brasileiros são negros, segundo levantamento feito pelo Sebrae. O grupo, contudo, ocupa postos com baixa formalização e lidera negócios menores

Fechar o Banco Central é uma obrigação moral e dolarizar a economia é uma maneira de nos livrarmos do Banco Central"

Javier Milei, *em sua primeira entrevista após ser eleito presidente da Argentina*

RAPIDINHAS

Apesar do avanço do ensino de línguas estrangeiras nos últimos anos, o Brasil ainda está atrasado nesse campo. Um ranking feito pela sueca EF Education First, uma das maiores empresas de educação de idiomas do mundo, colocou o Brasil na posição 70 no ranking das nações que mais dominam o inglês. A deficiência precisa ser combatida.

A onda de calor em diversas regiões do país fez sumir das lojas itens como ventilador, climatizador e ar-condicionado. Nesse contexto, o jeito foi procurar equipamentos usados. Segundo dados da plataforma de e-commerce OLX, as vendas de ventiladores aumentaram 9.300% entre 8 e 15 de novembro quando comparadas com a semana anterior.

A Disney informou que não publicará mais anúncios na plataforma X, ex-Twitter. A decisão veio após Elon Musk, o dono da rede social, concordar com um comentário antissemita de um usuário. Antes da Disney, empresas como Apple, Discovery (dona da CNN), IBM e Warner Bros tinham adotado a mesma medida.

A brasileira JBS, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, deverá assinar, hoje, um protocolo de intenções para comprar a unidade de processamento de suínos da Cooperativa Languiru, localizada em Poço das Antas, no Rio Grande do Sul. De acordo com a JBS, o negócio está avaliado em aproximadamente R$ 80 milhões.

DESENROLA BRASIL

Novo parcelamento

Programa de renegociação amplia fracionamento de dívidas de até R$ 5 mil para até R$ 20 mil

» FERNANDA STRICKLAND

Divulgação/Ministério da Fazenda

De acordo com informações do governo federal, débitos poderão ser divididos em até 60 vezes com juros de até 1,99% ao mês

O Desenrola Brasil, programa de renegociação de dívidas do governo federal, começou, ontem, a oferecer condições de parcelamento para dívidas com valor atualizado de até R$ 20 mil. Antes, o fracionamento só estava disponível para dívidas de até R$ 5 mil, sendo que os valores entre R$ 5 mil e R$ 20 mil deviam ser quitados à vista.

Conforme dados do governo, o programa atendeu cerca de 2,7 milhões de pessoas e renegociou mais de R$ 20 bilhões em despesas. Os descontos médios nas dívidas são de 83%, mas podem atingir até 99%.

A primeira parcela do 13º salário, prevista para ser paga no próximo dia 30, poderá ser utilizada no programa para reduzir pendências e começar a quitar os débitos a partir de 2024. De acordo com as regras atuais do programa, as operações podem ser divididas em até 60 vezes, com juros de até 1,99% ao mês.

Vale lembrar que podem ser negociadas tanto dívidas bancárias quanto aquelas provenientes de contas atrasadas de outros setores, como energia, água e comércio varejista. A Faixa 1 do programa começou em outubro e engloba consumidores com renda de até dois salários-mínimos (R$ 2.640) ou que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico).

De acordo com o governo, as dívidas que serão parceladas podem ter sido feitas entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2022. Nessa etapa, que segue até 31 de dezembro de 2023, podem ser renegociadas as dívidas que tenham sido negativadas de 2019 a 2022, e cujo valor atualizado seja inferior a R$ 20 mil.

Para José Luiz Pagnussat, presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-DF) e professor de planejamento governamental da Universidade de Brasília (UnB), o Desenrola é muito importante para romper o descontrole da dívida de grande parcela das famílias brasileiras. "Essa nova fase vai alcançar dívidas maiores de até 20 mil, mas dentro dos limites do fundo garantidor. Na minha opinião esse programa deveria ser ampliado, com novas fases e beneficiar mais famílias endividadas", disse.

Como negociar

Para negociar dívidas no Desenrola Brasil, é preciso acessar o site do programa e fazer a inscrição. A renegociação só estará disponível para quem tem cadastro classificado como "ouro" ou "prata" no site *gov.br*. O cadastro inicial é o "bronze", mas é possível aumentar o nível para ter acesso ao programa. O site do programa orienta como fazer isso.

Ao fazer o login, o cidadão poderá acessar a aba "Minhas Dívidas" listará todas as dívidas do devedor que entram no programa, com informações sobre os descontos em cada oferta e a economia que o consumidor terá se fizer a negociação. Após avaliar as condições, o usuário deve escolher as dívidas que deseja renegociar, indicando a forma de pagamento de sua preferência. Caso opte pelo parcelamento, o próximo passo será selecionar o banco para realizar o financiamento, lembrando que não é necessário ser correntista da instituição escolhida.

Em seguida, é hora de selecionar a data de vencimento para a primeira parcela e analisar o plano de pagamento mais adequado. O portal oferece duas opções: uma com prazo mais curto e outra com parcelas menores. Por meio do simulador da plataforma, o usuário pode avaliar qual proposta se encaixa melhor em sua situação financeira.

Mutirão Desenrola

Amanhã, o governo promoverá o "Dia D – Mutirão Desenrola", uma ação em conjunto com organizações da sociedade civil, bancos e outros credores para fomentar as renegociações de débitos e ampliar o alcance do programa, dedicado a reduzir o número de endividados e a dar oportunidades para os brasileiros com CPF negativado limparem seus nomes. Na data, os bancos vão aumentar os horários de atendimento de parte das agências. As condições de renegociações possibilitadas pelo programa vão até o fim do ano (31/12).

CONSUMO

Varejistas otimistas com Black Friday

Varejistas estão mais confiantes com as vendas na Black Friday deste ano, de acordo com pesquisa da Linx, em parceria com o Reclame Aqui, divulgada ontem. Segundo o levantamento, 62% dos comerciantes esperam vender neste ano em relação ao faturamento de 2022.

Dentre os comerciantes consultados, 26% acreditam que a média de vendas permanecerá a mesma. A data, que inaugura a temporada de compras natalinas com uma série de promoções no varejo, está prevista para a última sexta-feira de novembro, ou seja, próximo dia 24. As intenções de compra são lideradas por smartphones, eletrodomésticos de linha branca, eletrônicos, roupas e calçados, conforme dados da Linx, empresa de tecnologia que integra o grupo StoneCO.

Alertas

Diante da aproximação da Black Friday, no dia 24, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), intensificou os alertas contra os golpes virtuais. A entidade ressaltou, em nota, que, nesta época do ano, são comuns abordagens de criminosos com páginas falsas que simulam e-commerce; promoções inexistentes enviadas por e-mails, SMS e mensagens de WhatsApp, e a criação de perfis falsos de lojas em redes sociais. "O produto ofertado está com o preço muito abaixo do que é vendido no comércio em geral? O vendedor está te pressionando para fechar logo uma compra dizendo que ela pode ficar indisponível? A chance de ser um golpe é grande."

ARGENTINA

Milei promete reformar Estado

Luis Robayo/AFP

No primeiro dia como presidente eleito, ultralibertário adota uma transição a conta-gotas, anuncia poucos ministros, planeja privatizações e volta a defender a extinção do Banco Central. Reunião com o líder peronista Alberto Fernández é adiada

» RODRIGO CRAVEIRO

Durante toda a campanha, Javier Milei costumava posar com uma motosserra em mãos — símbolo da promessa de acabar com a casta política. Eleito presidente da Argentina com 55,69% dos votos contra 44,30% para o ministro da Economia peronista, Sergio Massa, o ultralibertário passou o primeiro dia de transição em reuniões com o ex-presidente Mauricio Macri (2015-2019), em ligações telefônicas com chefes de Estado e de governo e em entrevistas a rádios do país. Aos jornalistas, deixou antever as prioridades depois da posse, em 10 de dezembro: destruir a inflação de 140% ao ano em um prazo de 24 meses e reformar o Estado, por meio de privatizações da estatal petrolífera YPF e de meios de comunicação públicos.

"Tudo o que puder estar nas mãos do setor privado estará nas mãos do setor privado", garantiu à rádio Mitre. "Vamos começar pela reforma do Estado, colocar em caixa as contas públicas muito rapidamente", acrescentou. A dolarização da economia, uma das principais promessas na corrida à Casa Rosada, não será mais uma imposição, ao contrário da eliminação do Banco Central. "O eixo central é fechar o Banco Central. Então, a moeda será aquela que os argentinos escolherem livremente", admitiu.

Ainda segundo Milei, "não há espaço para o gradualismo, para a tibieza ou para meias-medidas", ao assinalar que as reformas começarão de imediato. Depois de o líder eleito anunciar os primeiros nomes para o gabinete — o advogado Mariano Cúneo Libarona para o Ministério da Justiça e a economista Diana Mondino para as Relações Exteriores —, o seu partido La Libertad Avanza explicou que as nomeações somente ocorrerão depois da solenidade de posse.

O jornal *La Nación* divulgou que Nicolás Posse será o chefe de gabinete, mas poderá ocupar a pasta da Agência Federal de Inteligência (AFI). Durante a campanha, Milei tinha anunciado Sandra Pettovello, graduada em ciências da família, para o cargo de ministra do Capital Humano. Também há fortes indícios de que o Ministério do Interior ficará sob a batuta de Guillermo Francos, articulador da campanha de Milei.

Havia a expectativa de que Milei e o presidente peronista, Alberto Fernández, se reunissem ontem, para darem início à transição formal. No entanto, o encontro foi adiado, ainda sem nova data. O primeiro comunicado oficial do "Escritório do Presidente Eleito" descartou a oficialização de nomes antes de 10 de dezembro e negou que esteja prevista uma reunião entre Milei e o atual mandatário. "O presidente eleito ratificou o desejo de trabalhar na defesa da democracia e do livre-comércio com todos os países do mundo", afirma o texto. "Até 10 de dezembro, o presidente Alberto Fernández e o ministro da Economia, Sergio Massa, são os responsáveis constitucionais pela situação dos argentinos", reitera o documento. Ontem, Massa anunciou que permanecerá como ministro até dezembro.

No discurso de vitória, na noite de domingo, Milei deixou de lado o candidato que prometeu desafiar o sistema e trocou a retórica feroz, que lhe valeu o apelido de "leão", pela moderação. Adotou a postura de presidente e até citou uma frase do general Juan Domingo Perón, que governou o país por três mandatos, entre as décadas de 1940 e 1970.

"Foi uma tentativa clara de se mostrar como líder de governo", disse ao **Correio** Damian Deglauve, analista da DED Consultoria Política (em Buenos Aires), que vê a inflação e a dolarização como temas centrais. "A Argentina é o terceiro país com mais dólares fora de cirulação, aqui dizemos 'debaixo do colchão'. É preciso muita confiança para que essas cédulas voltem às ruas. É muito difícil obter dólares sem contrair empréstimos e e forçar uma recessão", advertiu. Para Deglauve, se Milei conseguir um rápido êxito em suas medidas, a Argentina estará diante de uma nova era política. "Se a crise econômica não for rapidamente revertida e o poder aquisitivo piorar muito, estarmos em uma grave zona de conflito."

Medidas ambiciosas

Especialista em opinião pública em comunicação de governo, Carlos Fara explicou à reportagem que as privatizações da YPF e dos meios de comunicação públicos, e a entrega da companhia Aerolineas aos funcionários, parecem medidas "muito ambiciosas", que dependem da aprovação pelo Congresso. "Acredito que, efetivamente, Milei tentará priorizar temas imprescindíveis para não entrar em choque rapidamente com a oposição e não fracassar nas iniciativas de governo no Legislativo", avaliou. Ao ser questionado, ontem, por um jornalista sobre o que se pode esperar do governo Milei, Macri respondeu: "Tranquilidade". Fara vê uma nítida preocupação da equipe do ultralibertário em transmitir uma preocupação pela moderação.

Apesar de ter vencido em 21 das 24 províncias argentinas, Milei chega à Casa Rosada com a base política mais débil: 38 de 257 deputados e 7 de 72 senadores. Por isso, Sonia Ramella, cientista política da Universidad del Salvador e especialista em participação cidadã, reconhece que Milei não tem muita opção que não seja a moderação, a fim de poder governar.

"Ele não terá margem para posturas mais loucas ou para questões que suscitarem medo e dúvida. Se Milei desejar governar, terá que moderar. Mas, acho que poucas de suas propostas são realizáveis", pontuou ao **Correio**. De acordo com Ramella, a suavização no discurso do ultralibertário está ligada à aliança política que lhe permitiu vencer Massa. "Além disso, o eleitorado da coalizão Juntos por el Cambio (centro-direita) é mais moderado. Milei precisa de apoio político, pois não contará com representação significativa no Congresso nem elegeu governadores."

Na condição de presidente eleito, Milei tem consciência absoluta da necessidade de obter apoios no Legislativo, avalia Gastón Mutti, cientista político da Universidad Nacional de Rosario e da Universidade Nacional de Entre Ríos. Ele aposta que as políticas implementadas nos primeiros dias de governo serão aquelas que tratarão de ter apoio do Congresso. "A legitimidade democrática está garantida para Milei, apesar de não haver garantias de que ela seja de cunho social. Lenta e gradualmente, ele obtém o aval de certos setores, como do partido Propuesta Republicana e de classes empresariais. Por sua vez, a legitimidade de exercício é o grande tema, que precisará ser acompanhado no decorrer do mandato", comentou Mutti.

pacifico

INFLAÇÃO
Milei espera "destruir" a inflação de mais de 140% ao ano e levá-la aos "níveis internacionais mais baixos" entre 18 e 24 meses. Para isso, prevê uma "longa luta".

REFORMA DO ESTADO
O novo presidente pretende privatizar importantes estatais, como a petrolífera YPF, os veículos de comunicação públicos e a companhia de eletricidade Enarsa.

BANCO CENTRAL
O ultralibertário reiterou que vai suprimir o Banco Central, uma de suas propostas de campanha mais polêmicas. A justificativa: "Porque é uma questão moral: roubar é errado".

DOLARIZAÇÃO
Em seu discurso de ontem, Milei adotou a ambiguidade. "O eixo central é fechar o Banco Central. Então, a moeda será aquela que os argentinos escolherem livremente", declarou.

OS PRIMEIROS NOMES DO GABINETE

Ministro da Justiça
O advogado **Mariano Cúneo Libarona**, 62 anos, será o novo ministro. Nascido em Buenos Aires, é doutor em direito penal e ex-professor das universidades de Buenos Aires, del Salvador e de Belgrano.

Ministério das Relações Exteriores
A economista **Diana Elena Mondino**, 65, foi escolhida para chefiar a chancelaria da Argentina. Deputada pela coalizão La Libertad Avanza, é professora da faculdade privada Ucema, em Buenos Aires.

Administração Nacional da Seguridade Social
Carolina Píparo, 47, também deputada da La Libertad Avanza, terá a missão de gerenciar a agência que controla as aposentadorias.

Aponte a câmera do celular para o QRCode e assista a um vídeo sobre Javier Milei

> **Tudo o que puder estar nas mãos do setor privado estará nas mãos do setor privado"**

> **Não há espaço para o gradualismo, para a tibieza ou para meias-medidas"**
> ***Javier Milei,*** *presidente eleito da Argentina*

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Muitas das promessas de Milei continuarão mantidas como palavras de ordem, mas serão adiadas até a obtenção de maioria legislativa que permita sua implementação. O presidente da Corte Suprema de Justiça expressou que a dolarização na Argentina não era uma opção constitucional. Isso limita a possibilidade de essa política pública de Milei ser implementada."

Gastón Mutti, cientista político da Universidad Nacional de Rosario e da Universidade Nacional de Entre Ríos

Arquivo pessoal

"Milei dependerá muito da figura do decreto para governar e das alianças que formar com parte do partido Propuesta Republicana (PRO) e da coalizão Juntos por el Cambio. Ele será um presidente sem muitos recursos dentro do Congresso para aprovar leis importantes. O novo presidente dependerá, também, da habilidade de aprender a negociar e a fazer concessões."

Sonia Ramella, especialista em participação cidadã, professoa de ciência política da Universidade del Salvador

Fotos: Arquivo pessoal

"Apesar dos 55% dos votos, Milei não fez governadores, nem prefeitos, e conseguiu poucos deputados e senadores. A legitimidade institucional será emprestada pela coalizão Juntos por el Cambio. Haverá um conflito permanente, com medidas de choque ou polêmicas. Se elas não produzirem um bem-estar prometido e sonhado, as tensões serão muito fortes e difíceis."

Damian Deglauve, analista da DED Consultoria Política (em Buenos Aires)

Arquivo Pessoal

"Minha impressão é de que o governo de Milei será mais moderado e mais pragmático do que aquele apregoado durante a campanha. Há uma realidade muito concreta, de experiências de gestão e de obstáculos políticos. Não vejo, a princípio, um Milei tolamente radicalizado. Mesmo na campanha, ele baixou o tom sobre alguns pontos."

Carlos Fara, especialista em opinião pública e comunicação de governo

Arquivo pessoal

"Milei não contará com uma 'lua-de-mel'. Se não conseguir frear a inflação rapidamente, terá a oposição de grupos e de parte da opinião pública. Isso aumentará o risco de ingovernabilidade. Várias das medidas anunciadas por ele necessitam da aprovação do Congresso, onde ele não possui maioria, mesmo com os deputados e senadores do grupo de Macri e de Bullrich."

Miguel De Luca, professor de ciência política da Universidad de Buenos Aires (UBA)

VISÃO DO CORREIO

Antirracismo tem olhar para a saúde mental

O governo federal investirá cerca de R$ 70 milhões em ações voltadas à igualdade racial, por meio de políticas públicas e programas destinados à população negra do país. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um conjunto de medidas proposto pelo Ministério da Igualdade Racial e apresentado pela ministra Anielle Franco. Esse é o segundo pacote de ações afirmativas, voltadas aos segmentos da sociedade, até então, relegados a planos secundários ou invisibilizados ou excluídos das políticas públicas nos últimos seis anos. Além dos negros, as medidas alcançam ciganos, quilombolas e fazem interface com a educação e a cultura, indicando maior interatividade com diferentes órgãos federais.

A violência contra negros, quilombolas e indígenas ganha dimensão inédita. Pela primeira vez, o governo federal destinará verba — R$ 8 milhões — para custear a formação de profissionais atuantes no campo psicossocial, a fim de atender mães e familiares de vítimas da violência. A fase experimental será desenvolvida na Bahia e no Rio de Janeiro, com o apoio de cinco universidades federais — Bahia, Fluminense, São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro. Bahia e Rio de Janeiro têm se destacado pelos frequentes confrontos entre forças de segurança pública e integrantes das organizações criminosas que deixam sequelas em famílias que vivem nas áreas de embates.

O maior volume de dinheiro — R$ 20 milhões — será direcionado à Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola (PNGTAQ). A proposta conquistou a adesão dos estados da Bahia, do Maranhão, do Piauí e de Tocantins, que, juntos, abrigam 1.875 comunidades certificadas, equivalentes a 51% das 3.669 comunidades espalhadas por todo o país. Beneficiará também as comunidades tradicionais de matriz africana por meio de ações que envolvem vários ministérios que fazem interface com as demandas desses setores da sociedade. Quilombolas e ciganos têm, historicamente, sido alvo da violenta disputa pela terra no país — o mesmo que ocorre com agricultores familiares e povos originários.

O Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA) contará com R$ 9 milhões. Além de privilegiar interseções e transversalidades com diferentes órgãos de governo, inova com o Plano Nacional de Comunicação Antirracista, voltado ao fortalecimento de mídias negras e promoção da diversidade racial por meio da publicidade. A finalidade é dialogar com a sociedade, que despreza, oprime e agride pretos e pardos. As agressões verbais, a exemplo do que ocorre jogos de futebol, e físicas são demonstrações de repulsa a negros e indígenas. Algo incompatível com a formação do povo brasileiro, que se caracteriza pela diversidade e pluralidade étnica-racial, em que os afrodescendentes somam 56% da população.

O PFAA incluirá, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), as ações antirracista a primeira infância, a fim de reduzir o impacto negativo dos atos racistas direcionados contra crianças negras, quilombolas e indígenas. Para isso, capacitará profissionais da saúde, da assistência social e da educação.

As iniciativas do governo federal se mostram positivas à enorme parcela dos povos afro-brasileiros, originários e tradicionais, sobretudo ao dar destaque aos aspectos educacionais. Mas é preciso que essas políticas de reparação e focadas na educação em toda a sua extensão se torne política de Estado. Sem uma boa formação, o Brasil plural e diverso conviverá com o improcedente racismo que fere e mata.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Uma imortal trans

Em um dos versos de *Amanhã*, clássico de sua obra, Guilherme Arantes escreveu: "Amanhã, mesmo que uns não queiram/ Será de outros que esperam/ Ver o dia raiar..." Embora se observe claras manifestações de descriminação, segregação e intolerância em vários ambientes, aqui e ali, surgem atos e fatos que nos fazem acreditar em mudanças comportamentais relevantes no país.

Um exemplo: Liniker, a cantora, compositora e atriz paulista, foi a primeira artista trans a ser convidada para fazer parte da Academia Brasileira de Cultura. Empossada na última terça-feira, ela ocupará a cadeira nº 51 que pertenceu à eterna Elza Soares.

Lado a lado com Liniker, entre os novos imortais, estavam a escritora, filósafa e ativista Conceição Evaristo (autora do best-seller *Pequeno Manual Antirracista*), as atrizes Glória Pires, Christiane Torloni e Vanessa Giácomo, o ator Ney Latoraca, as cantoras Alcione e Daniela Mercury, a bailarina Ana Botafogo, a escritora Viviane Mosé e as apresentadoras Fátima Bernades e Luana Xavier. Eles tinham a companhia das ministras Margareth Menezes (Cultura) e Sonia Guajajara (Povos Indígenas), e de Juna Xpaia, cacique e secretário de Articulação e Promoção dos Direitos Indígenas.

Emocionada, após a posse na sede da ABC, na Cesgranrio (Rio de Janeiro), Liniker foi enfática: "Fundamental para a cultura do nosso país, a abertura desse mapa de diversidade e excelência é um lugar que não pode ser só meu. Esse fato histórico deve ser atualizado constantemente".

Criada há dois anos pelo professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, a Academia Brasileira de Cultura tem como missão reunir personalidades de diferentes setores artísticos e promover a valorização da memória cultural brasileira. Desde a criação, a ABC tem discutido grandes temas que envolvem música, teatro,artes plásticas, televisão e balé.

"Estamos imensamente felizes por ter congregado personalidades da cultura nacional na Academia. Acredito que nossas ideias sobreviverão e florescerão, entrelaçadas e beneficiadas por nossa rica experiência em diversas esferas culturais", celebra Serpa, que preside a instituição.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Antecessor

Um leitor do nosso **Correio Braziliense** escreveu: "Quando a direitona começa a criticar demais um governo, significa que ele está acertando e sendo muito melhor que o antecessor". Quê dizer, então, das constantes críticas, desde o primeiro dia do seu mandato, do presidente Lula a Bolsonaro? Significa que o antecessor foi muito melhor?

» **Joares Antônio Caovilla**
Asa Norte

Frutas

Também acho linda a temporada de frutas em Brasília, mas essas doces maravilhas também provocam estrago. No último domingo (12/11), uma delas estilhaçou o parabrisas do meu carro quando eu saía da L2 Sul na faixa de entrada para o comércio da 407/408 sul.

» **Noêmia Paim**
Brasília

Morte nos trilhos

A tragédia da última sexta-feira, em que um trem colidiu com um ônibus de passageiros, e outros acidentes são previsíveis. Desde o início das obras na Estrutural, os (in)responsáveis não dotaram o trajeto Plano Piloto-Taguatinga e vice-versa de uma sinalização adequada. As ferrovias cortam as vias de trânsito de carros, e não há barreiras nem sinais operando satisfatoriamente, muito menos um alarme de alerta. Estranhamente, as obras que ocorrem na via Estrutural, e que há meses tornou o trânsito mais caótico do que era, parecem não ter responsáveis técnicos. Não se vê uma placa revelando quais empresas estão fazendo o empreendimento, quem é o responsável técnico, qual a valor da obra, informações básicas, exigidas de qualquer reforma feita por um particular, por menor que seja. Além disso, cabe aos motoristas descobrirem, num lapso de sorte, qual é o ponto de acesso à via Estrutura, pois não há nenhuma indicação. Voltar ao Plano Piloto por essa via é outro drama, pois os desvios para acesso às vias paralelas também não estão sinalizados, bem com os quebra-molas, em sua maioria sem pintura, o que os transforma em "quebra-carros". A desordem só existe porque a cidade está sem administração. As obras não têm o acompanhamento exigido.

» **Evaristo Almeida**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Depois de *Terra e Paixão*, mais uma derrota da Seleção!

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior — Jardim Botânico

Os eleitores argentinos perceberam que não existe almoço grátis.

José Matias-Pereira — Lago Sul

A Argentina já foi país do primeiro mundo, mas regrediu com maus governos. Parece que a sua senda infeliz vai continuar.

Itiro Iida — Asa Norte

Parece que os argentinos se cansaram de décadas de peronismo fracassado no país.

Lauro A. C. Pinheiro -- Asa Sul

Parabéns, Javier Milei.

Sebastião Machado Aragão —Asa Sul

Esse motorista estava dormindo? Como é possível um profissional com experiência em trânsito urbano não notar a aproximação de um trem que começa a dar sinais de cuidado? Não, não é possível pôr a culpa no maquinista.

Cicinato Gonçalves Maciel — Brasília

Argentina

Depois de quatro anos de desastre socialista, os argentinos decidiram correr o risco de eleger o "anarcocapitalista, ultralibertário e ultradireitista" (alguém sabe explicar o que esses termos significam?) Javier Milei, que vem com um programa baseado na liberdade de empreender, no corte de gastos públicos, na redução do Estado, na propriedade privada e em medidas econômicas severas para reverter a hiperinflação e a pobreza crescente. O contrário do que está sendo feito aqui. Terá que ser hábil e forte, porque, como no Brasil, o sistema, aquele que mente e rouba do povo, vai reagir, para retomar suas mamatas, mas pelo menos os argentinos ousaram buscar outro rumo. Importante observar que o voto foi em papel depositado numa urna. Aquele método atrasado, assim chamado pelo ministro Barroso. Isso não impediu que o resultado fosse anunciado em menos tempo do que aqui e que não deixasse dúvidas sobre sua confiabilidade. E sem código fonte. Que a Argentina tenha sorte e volte a ser potência.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Decisão popular

Antes de mais nada, é sempre bom lembrar que o povo brasileiro decidiu que o Brasil é um Estado Democrático de Direito. Esta decisão está no preâmbulo e no art. 1º de nossa Constituição Federal (CF), promulgada em 5 de outubro de 1988. Por essa razão, aparecem como fundamentos de nossa República a soberania, a cidadania e a dignidade da pessoa humana, nos incisos I, II e III desse mesmo dispositivo, cujo parágrafo único finaliza, consagrando o princípio da soberania popular: "Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição". O povo brasileiro de forma soberana decidiu ainda que nossa forma de governo é republicana, que nosso sistema de governo é presidencialista e que a forma de nosso Estado é federativa. Embora algumas pessoas insistam em dizer que o comunismo pode "voltar", ele nunca foi um sistema de governo em nosso país desde 1500, quando fomos descobertos pelos portugueses. Entretanto, estamos há muitos anos assistindo nas três esferas de poder executivo (Federal, Estaduais e Municipais), uma precarização do legislativo, com a posse cada vez maior de políticos despreparados, alguns desqualificados para o exercício de tão nobre missão.

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

As incertezas da presidência Milei e seus impactos para o Brasil

» DENILDE HOLZHACKER
Diretora de Pesquisa e Pós-graduação stricto sensu da ESPM

A expressiva vitória de Javier Milei, que assumirá a Presidência da Argentina, a partir de 10 de dezembro, tem suscitado um amplo debate sobre sua capacidade de cumprir as ousadas promessas de campanha e a falta de experiência na administração pública. O tom inflamado de sua retórica também levanta dúvidas sobre como ele lidará com os complexos desafios econômicos e sociais que o país enfrenta. Os dados recentes revelam uma situação crítica na Argentina, com uma inflação acumulada de 120% em 2023 e uma dívida externa bruta de cerca de US$ 276 bilhões em 2022. Além disso, aproximadamente 40% da população do país vive abaixo da linha da pobreza.

Durante sua campanha, Milei prometeu reestruturar a economia, controlar a inflação e reduzir os gastos públicos. Nas primeiras horas após a sua vitória, expressou sua intenção de avançar com suas propostas, que incluem a privatização e a reforma do Estado, bem como medidas controversas, como a dolarização e a extinção do Banco Central. Entretanto, paira incerteza sobre o futuro, pois essas medidas enfrentarão resistência significativa no cenário político argentino.

Com um governo minoritário, o ultralibertário enfrenta o desafio de construir uma coalizão com outros partidos. Isso se torna particularmente complexo, uma vez que seu partido não elegeu governadores e elegeu apenas 37 deputados e oito senadores. Para garantir a governabilidade, uma aliança com o ex-presidente Mauricio Macri é vista como fundamental. No entanto, Milei também terá que lidar com críticas dos grupos que o apoiaram, enquanto Macri precisará convencer os setores moderados de sua coalizão da importância de se alinharem com um governo ultraliberal.

Além dos desafios internos, as relações exteriores ganharam destaque após a eleição de Milei. Sua escolha de visitar os Estados Unidos e Israel na primeira viagem ao exterior sinaliza um afastamento em relação ao Brasil, que, tradicionalmente, é o primeiro país visitado pelos presidentes argentinos. A divergência ideológica entre Milei e Lula levanta preocupações sobre o futuro das relações entre os dois governos. Essa dinâmica pode afetar diretamente os exportadores brasileiros que dependem das relações comerciais com a Argentina.

A ênfase do ultralibertário no livre comércio também pressiona por mudanças nas relações no âmbito do Mercosul, o que se opõe aos interesses brasileiros. Milei alternou suas posições durante a campanha, indo desde ser totalmente contrário ao Mercosul, sugerindo a saída da Argentina do bloco, até a proposta de modernizar e flexibilizar as regras para permitir que os países membros estabeleçam outros acordos comerciais.

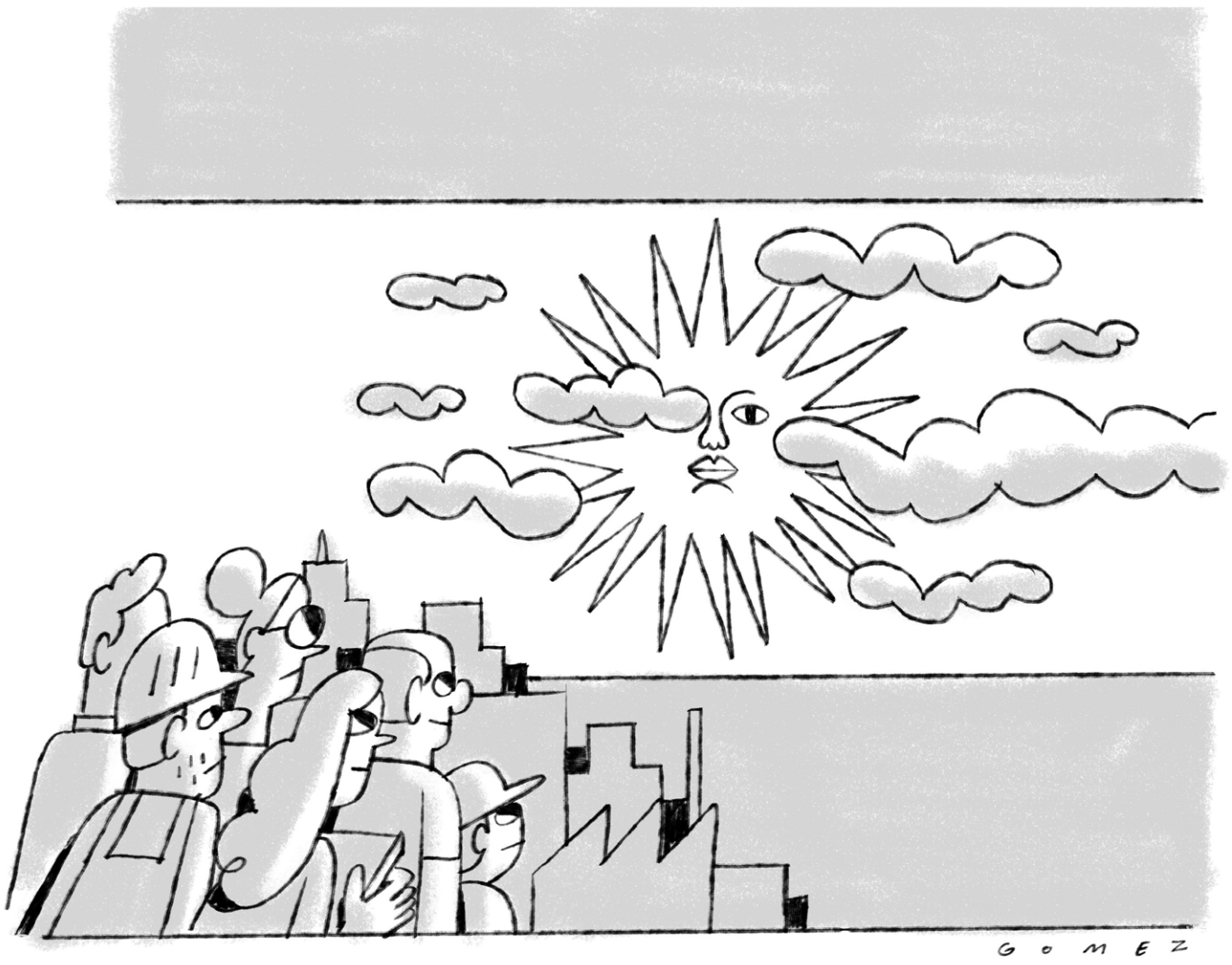
No entanto, a flexibilização do Mercosul não se alinha com os interesses do Brasil, que vê o bloco como um instrumento de inserção diplomática da região no âmbito global, indo além das questões comerciais. A próxima presidência argentina poderá representar uma mudança significativa no modelo de integração regional adotado desde os anos de 1990, o que exigiria uma revisão dos princípios da política externa brasileira na América Latina.

A falta de cooperação dentro do Mercosul também pode impactar as negociações entre o bloco e a União Europeia, um acordo que está na fase final das negociações. Além disso, as tensões internacionais e a desaceleração econômica global tornam as perspectivas de crescimento do comércio internacional incertas, o que mantém o Mercosul relevante para a Argentina.

Durante a campanha, Milei não tratou do acordo Mercosul-União Europeia, mas ele terá que levar em consideração a posição dos setores internos da economia, como o agronegócio, que desempenha um papel crucial nas exportações argentinas e espera ampliar sua participação no comércio com os europeus.

Outra preocupação para o Brasil é que a vitória de Milei fortalece um eixo de extrema direita nas Américas, que se opõe ao governo de Lula e às políticas progressistas na região. Isso adiciona um desafio adicional à relação bilateral entre o Brasil e a Argentina, que terá que superar as diferenças ideológicas e garantir uma visão sobre a continuidade ou mudança na relação entre esses vizinhos tão próximos e importantes. Deve-se também considerar que a ligação do político ultralibertário com a família Bolsonaro gera preocupações no entorno do governo Lula e o quanto terá impacto na polarização existente no Brasil e nas eleições municipais de 2024.

A presidência de Milei inaugura uma nova fase da relação Brasil-Argentina que exigirá habilidade e pragmatismo da diplomacia brasileira. O caráter disruptivo das propostas do argentino demandará um grande esforço de contenção de danos por parte do governo Lula para preservar o futuro da relação bilateral. Conforme esses eventos se desenrolarem, devemos observar com atenção como essa nova dinâmica afetará não apenas o Brasil, mas também as relações regionais.



Transformar nosso potencial em PIB Potencial

» CARLOS RODOLFO SCHNEIDER
Empresário

O Brasil precisa muito de uma reforma tributária para, de um lado, simplificar a caótica estrutura de impostos que temos, e, de outro, para, num segundo momento, reduzir a carga de tributos, a mais alta entre os países em desenvolvimento, via aumento de eficiência dos gastos públicos. Após anos de debates, vemos avançar no Congresso Nacional uma proposta que busca simplificar os impostos que incidem sobre o consumo, inspirada em modelos bem-sucedidos em outros países, cuja essência é um imposto sobre valor agregado (IVA).

Entre as muitas vantagens do IVA, podemos citar a não incidência de tributos ao longo das cadeias produtivas, os chamados impostos em cascata, que hoje oneram especialmente a indústria, que normalmente tem ciclos longos. Também a desoneração dos investimentos e das exportações, a redução do contencioso tributário, e a maior transparência na cobrança de impostos recomendam essa alternativa. E na medida em que a tributação passe a ser o destino, estimula-se a alocação de recursos por critérios econômicos, e não mais pela busca de benefícios tributários.

O IVA permite ainda uma justa distribuição da carga tributária entre os diversos setores da economia. Segundo a Confederação Nacional da Indústria, o sistema atual penaliza sobremaneira a indústria, que representa 21% do PIB, mas paga 32% dos tributos federais e 42% dos tributos estaduais e municipais.

De acordo com o IBGE, a indústria de transformação, que representa 12,9% do PIB, responde por 29,5% da arrecadação, um dos principais motivos da sua perda de competitividade e do processo de desindustrialização pelo qual passa o país. O que a indústria precisa é de isonomia tributária, e não de vantagens, privilégios ou regimes especiais que, normalmente, só beneficiam poucos setores ou empresas.

É importante lembrar que o Brasil tem muito a ganhar com o movimento que está acontecendo de reconfiguração das cadeias de suprimentos, em função das crises e dos conflitos globais recentes, desde que se melhore o ambiente de negócios para a indústria no país. O que passa necessariamente por uma reforma tributária bem-feita, que evite aumento de impostos e surpresas na regulamentação. Mas como bem disse o ex-ministro Maílson da Nóbrega, somos o país da meia entrada e dos direitos adquiridos. Tão logo se iniciou a discussão da proposta de reforma (PEC 45), começaram as pressões por manter ou buscar privilégios, boa parte deles contemplados no texto aprovado na Câmara de Deputados. E outros buscaram o seu espaço no Senado. Segundo Manoel Pires do FGV Ibre, o lobby permitiu alíquotas com desconto de 60% e até 100% que não se justificam do ponto de vista da teoria econômica e da experiência de outros países.

O ex-presidente do Banco Central Gustavo Loyola alerta que a PEC aprovada na Câmara dos Deputados e no Senado se afasta bastante do ideal de uma alíquota uniforme, para beneficiar determinados segmentos econômicos. Com isso, para manter o nível de arrecadação sobre o consumo, premissa da proposta, a maioria das empresas pagará mais por causa das vantagens conseguidas por poucos. Cálculos indicam que os benefícios concedidos na Câmara devem fazer com que tenhamos a alíquota padrão do IVA mais alta do mundo, muito acima daquela necessária ao resgate da competitividade dos agentes econômicos nacionais, considerando ainda o peso dos demais componentes do Custo Brasil, como deficiências da infraestrutura, custo da burocracia do poder público, baixa qualidade dos serviços prestados pelo Estado, falta de mão de obra qualificada e a penalização dos impostos não contemplados por essa reforma.

Enquanto não fizermos os ajustes e as reformas que, de fato, aumentem o PIB potencial, vamos crescer muito menos do que as riquezas do país permitiriam. Vamos continuar com altos e baixos, repetindo a história dos últimos anos, de voos de galinha. O estímulo ao consumo sem criar condições para aumentar os investimentos certamente não resolve a questão. Não deveríamos continuar perdendo oportunidades para superar a armadilha da renda média, para caminharmos na direção do grupo de países desenvolvidos. É sabermos transformar o potencial que temos em PIB potencial, que é a capacidade de o país crescer de forma consistente.

Reclamação Constitucional: o papel do STF nas relações de trabalho

» RONALDO FERREIRA TOLENTINO
Advogado e presidente da Comissão Especial de Direito do Trabalho do Conselho Federal da OAB

» SIMONY BRAGA
Advogada e membro consultora da Comissão de Direito Sindical do Conselho Federal da OAB

Nos últimos anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem desempenhado um papel de destaque na transformação das relações de trabalho no Brasil. Questões cruciais, como a terceirização, o contrato de franquia e a negociação sobre o legislado, têm sido palco de debates intensos e decisões impactantes na mais alta instância judicial do país. No centro desse cenário, protagoniza a Reclamação Constitucional, um instrumento jurídico exclusivamente brasileiro, sem equivalentes em outros sistemas legais.

Uma pesquisa conduzida pela Universidade de São Paulo (USP) revelou que, dentre as 303 ações analisadas relacionadas à competência da Justiça do Trabalho no STF, 88 delas eram Reclamações Constitucionais, com uma notável taxa de sucesso, uma vez que apenas 15% delas foram julgadas improcedentes. Essas ações abrangem uma ampla gama de processos envolvendo trabalhadores de plataformas, motoristas autônomos de cargas, parceiros em salões de beleza, corretores de imóveis, médicos, representantes comerciais e advogados associados.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) são os principais órgãos de precedentes, asseguradas constitucionalmente ao TST a interpretação e aplicação da legislação trabalhista. No entanto, o STF, ciente dos novos desafios que o direito do trabalho enfrenta, reconhece a importância de interpretar os precedentes de forma ampla, permitindo a legitimidade de diversas formas de relação de trabalho, além do tradicional vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Em um exemplo específico, o ministro Luiz Fux, na RCL 54.738, ressaltou que o plenário do STF já decidiu, em inúmeros casos, o reconhecimento de modalidades de relação de trabalho distintas das previstas na CLT. Já na RCL 56.285, o ministro Barroso enfatizou que o contrato de emprego não é a única maneira de estabelecer relações de trabalho, uma vez que um mesmo mercado pode acomodar tanto profissionais contratados sob o regime da CLT quanto aqueles que atuam com maior autonomia e eventualidade.

Nesse contexto, contratos de terceirização de mão de obra, parcerias, sociedades e a prestação de serviços por pessoas jurídicas são considerados lícitos. Em Reclamações Constitucional que discutem vínculo empregatício, é comum não haver evidências de vício de consentimento no acordo formalizado e, além disso, a parte contratada, muitas vezes, tem ampla capacidade intelectual, de acordo com a legislação. O julgado na ADPF nº 324 e a tese do Tema nº 725 Repercussão Geral justificam a procedência da Reclamação Constitucional para afirmar a legitimidade da contratação de pessoas jurídicas unipessoais para prestar serviços a empresas contratantes.

Essas decisões não apenas confirmam a compatibilidade entre os valores do trabalho e da livre iniciativa na terceirização, baseando-se em precedentes vinculantes, mas também apontam a ausência de condição de vulnerabilidade nas escolhas contratuais, a atrair proteção estatal por meio do Poder Judiciário.

À medida que as decisões do STF afetam o cenário trabalhista, a Reclamação Constitucional emerge como um meio processual eficaz para garantir a conformidade com os precedentes vinculantes e, por conseguinte, uniformizar a jurisprudência. Esse instrumento vem se consolidando como uma estratégia fundamental para assegurar a prestação jurisdicional ágil e adequada, promovendo a segurança jurídica.

No entanto, é importante notar que o STF não está imune às críticas, especialmente por parte da Justiça do Trabalho, em relação às decisões proferidas nas Reclamações Constitucionais. Aqueles que discordam da Suprema Corte deveriam questionar os fundamentos que a levam a tais decisões.

É crucial evitar a visão limitada que restringe a licitude de outras formas de contratação além da CLT e o receio de precarização. A Justiça do Trabalho deve ampliar sua perspectiva para aceitar as novas formas de relações de trabalho, como estabelecido pelo STF, a fim de não ser juridicamente corrigida constantemente pela Suprema Corte.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Desigualdade climática

Relatório da Oxfam mostra que a ação de 1% dos mais ricos do mundo é responsável pelas emissões de carbono e elevação das temperaturas

» ISABELLA ALMEIDA

AFP

Pessoas caminham, em Nova Delhi, na Índia, um dos locais mais poluídos do mundo por causa da mistura de emissões de fábricas e da fumaça dos veículos

A poucos dias da conferência sobre mudanças climáticas, COP28, em Dubai, dois relatórios internacionais sobre emissão de gases do efeito estufa advertem sobre os males da poluição. A emissão de gás carbono de cerca de 80 milhões de pessoas ricas é equivalente a produzida por 66% da população mais pobre. Ainda nesse cenário de emergência climática, conforme o Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus, pela primeira vez na história, a temperatura global alcançou 2ºC acima da média pré-industrial, o aumento registrado na última sexta-feira (17/11) foi de 2,07ºC.

O relatório *Igualdade Climática: Um Planeta para os 99%*, divulgado pela Oxfam International, organização britânica sem fins lucrativos que atua no combate à desigualdade social, mostra que 16% das emissões mundiais de gás carbono vêm de 1% da população, denominada "os super-ricos". Em um documento à parte, a Organização das Nações Unidas (ONU) apela para que todas as nações adotem de forma urgente práticas econômicas com impactos menores no ambiente.

Apesar do combate à crise climática ser uma responsabilidade compartilhada, nem todas pessoas e nações têm o mesmo papel. As políticas devem ser adaptadas para cada um, observou Max Lawson, coautor do relatório, à AFP. "Quanto mais rico você for, mais fácil será reduzir as emissões pessoais e de seus investimentos. Você não precisa daquele terceiro carro, ou daquelas quartas férias, ou não precisa investir na indústria de cimento."

A comparação é simples: 1% dos mais ricos emitem o equivalente a dois terços da população mais pobre, que reúne cerca de 5 bilhões de pessoas. A constatação é utilizada como alerta pelos especialistas para que todos os responsáveis pela emissão de gases e, consequentemente, a elevação das temperaturas do planeta adotem medidas para evitar o agravamento da situação.

Alexandre Prado, líder em Mudanças Climáticas do WWF-Brasil, destaca que a população mais pobre, que menos polui, é a mais afetada diante desse abismo. "São as pessoas que têm as melhores casas, avião particular, melhores carros, têm tudo que o sistema econômico atual pode proporcionar, que são os grandes causadores de impacto e emissões. Ao mesmo tempo, elas têm a maior capacidade de se adaptar, de resiliência aos extremos climáticos. Enquanto a população mais pobre, 60% conforme o recorte dado no estudo são as mais impactadas."

Para Lawson, as medidas de contenção devem ser progressivas. Segundo ele, essas ações passam, por exemplo, pela adoção de cobrança de imposto para embarcar acima de 10 voos, por ano, e uma taxa sobre investimentos não verdes mais elevada do que os tributos que incidem sobre os projetos sustentáveis. "Nós pensamos que a menos que os governos adotem uma política climática progressiva, em que as pessoas que mais emitem sejam solicitadas a fazer os maiores sacrifícios, nunca vamos conseguir uma boa política a respeito do tema", diz.

André Ferretti, gerente de Economia da Biodiversidade da Fundação Grupo Boticário e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN), afirmou que a discrepância desse cenário tende a se manter porque os mais ricos ocupam espaços importantes em todo o mundo. "Esse 1% da população influencia as políticas e o cenário político todo porque muitas dessas pessoas acabam tendo os principais cargos políticos e técnicos nos governos. Essa população fica no comando dos grandes negócios e empresas. Muitas vezes, o interesse dessa parcela é manter o status do seu negócio, independentemente de ser sustentável ou não."

Ação conjunta

Nos últimos dias, o Brasil e o mundo vivem dias de calor intenso, como nas cidades do Rio de Janeiro e de Cuiabá (MT) que registraram marcas históricas bem acima dos 40º graus Celsius (C). A estimativa, segundo o documento divulgado pela ONU, é que se esse ritmo se mantiver, o planeta está prestes a se deparar com um aumento da temperatura entre 2,5ºC e 2,9ºC — uase o dobro da meta ideal por dia.

A publicação concluiu ainda que as emissões mundiais aumentaram 1,2% de 2021 a 2022, atingindo um novo recorde de 57,4 Gigatoneladas de Dióxido de Carbono Equivalente. A advertência é para que os países, com maior capacidade e responsabilidade pelos gases, devem criar alternativas mais ambiciosas e apoiar as nações em desenvolvimento que crescem com baixas emissões.

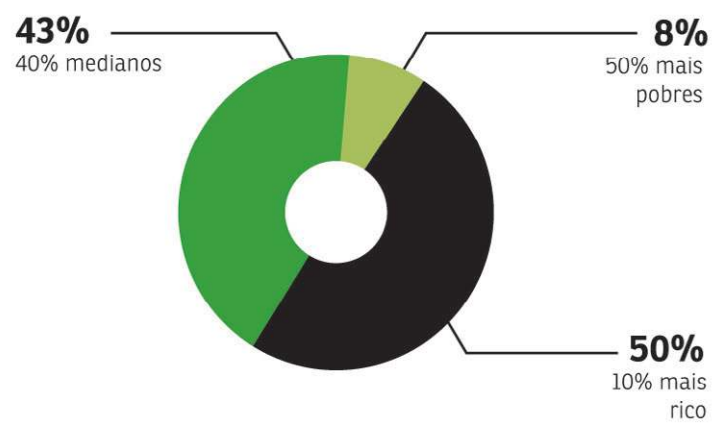
De acordo com o órgão é preciso que as nações do G20 —que reúne os países mais ricos do planeta – acelerem a transição energética e aumentem os cortes nas emissões de gases. "Deverá ser o ano mais quente já registrado e o relatório salienta que o mundo está testemunhando uma aceleração perturbadora no número, velocidade e escala dos recordes climáticos quebrados", disse o secretário-geral da instituição, António Guterres.

Stela Herschmann, coordenadora-adjunta de Política Internacional do Observatório do Clima, destaca que é preciso repensar a forma de investir e de viver. "Estamos falando de um estilo de vida luxuoso dessa população mais rica, que anda de jatinho, faz atividades que são grandes poluidoras. Grande parte das emissões da parcela mais rica também tem muito a ver com o investimento que essas pessoas fazem em empresas que são predominantemente poluentes."

Super-ricos deixam o planeta em alerta

Dois terços da população sofrem por causa dos excessos de 1%

Parcela da população Fatia das emissões de CO2



DESTAQUES DO ESTUDO

Em 2019, os 1% super-ricos foram responsáveis por 16% das emissões globais de carbono, o que equivale às emissões dos 66% mais pobres da humanidade (5 mil milhões de pessoas).

Desde a década de 1990, os 1% super-ricos consumiram o equivalente ao dobro do orçamento de carbono que a metade mais pobre da humanidade combinada.

As emissões do 1% deverão ser 22 vezes superiores ao limite seguro em 2030 (as emissões permitidas se quisermos manter o aquecimento global abaixo de 1,5°C).

As emissões dos 1% super-ricos em 2019 causaram 1,3 milhão de mortes em excesso devido ao calor.

MEDIDAS DE TAXAÇÃO

Existem três impostos que, juntos, poderiam arrecadar mais de US$ 9 trilhões para construir um mundo verde e igualitário, segundo a Oxfam.

Imposto sobre a riqueza sobre milionários e bilionários — US$ 1,7 trilhão por ano.

Imposto punitivo sobre a riqueza complementar sobre investimentos em atividades poluentes poderia arrecadar pelo menos mais — US$ 100 bilhões por ano.

Imposto de 60% sobre o 1% mais rico da população — US$ 6,4 trilhões por ano.

Imposto inesperado sobre lucros corporativos — até US$ 941 bilhões.

Fonte: Oxfam/ Igualdade Climática: Um planeta para 99%

Para especialista, há um colapso

» ROSANA HESSEL

Em entrevista ao **Correio**, a diretora-executiva da Oxfam, Katia Maia, afirmou que as conclusões do relatório da Oxfam indicam um prognóstico bastante preocupante. O que, para ela, deve ser usado como base para os debates da 28ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas, a COP28, que ocorrerá do próximo dia 30 a 12 dezembro, em Dubai.

"Esse estudo mostra um esforço de mostrar que há, infelizmente, uma combinação entre o colapso climático e a desigualdade", destaca Katia Maia. "A concentração de riqueza permite que esses 1% mais ricos queimem mais carbono e há uma série de elementos que mostram como os gastos desse 1% de super ricos contribui para a aceleração."

Para a diretora, é fundamental manter os esforços para evitar ultrapassar a meta diária de temperaturas elevadas por causa das emissões de CO2, impulsionando o aquecimento global — e da maior parte da população do mundo.

"Um dos temas centrais da COP 28 é a necessidade de manter a meta de 1,5°C no aumento da temperatura global para evitar um colapso climático e é inaceitável que o 1% mais rico continue liderando o mundo ladeira abaixo para um colapso planetário", diz Katia Maia.

A diretora da Oxfam ressalta que bilhões de pessoas são impactadas por enchentes, secas, perdas de território, aquecimento global e baixa de temperatura desproporcional, entre outros problemas por causa das mudanças climáticas. Como sugestões na tentativa de conter o agravamento da situação, está a taxação dos super-ricos.

RISCO CARDIOVASCVULAR

Jovens estão com o coração mais frágil

Jovens estão mais vulneráveis aos efeitos prejudiciais do colesterol elevado e da hipertensão, considerados dois dos principais fatores de risco cardiovascular. A conclusão é de um estudo conduzido pelo Centro Nacional de Investigações Cardiovasculares (CNIC), na Espanha. No artigo publicado, na revista *Journal of the American College of Cardiology*, os cientistas destacam a importância de se cuidar o mais cedo o possível.

A ideia é adotar medidas preventivas contra a aterosclerose, condição em que placas de gordura, colesterol e outras substâncias se acumulam nas paredes das artérias. Para a pesquisa, foram analisados 4 mil trabalhadores cuja idade média era 45 anos, todos locados no Banco Santander de Madri.

Pelos resultados, o controle rigoroso, desde jovem, pode interromper a progressão da aterosclerose, fornecendo *insights* para a prevenção cardiovascular. Segundo a pesquisa, aterosclerose, anteriormente considerada irreversível, pode regredir com o controle dos fatores de risco. O estudo, iniciado em 2009, reforça a necessidade de mudanças nas estratégias de prevenção primária, incluindo a vigilância precoce da condição.

Os pesquisadores Valentín Fuster, diretor-geral do CNIC, e Borja Ibáñez, diretor científico do centro, à frente do estudo, ressaltam a necessidade de adotar abordagens personalizadas, utilizando tecnologia de imagem para monitorar a presença e progressão da condição silenciosa.

Reprodução/Freepik

Colesterol alto e hipertensão são fatores de risco para asterosclerose e infarto

"Neste estudo, mostramos que aumentos moderados na pressão arterial e no colesterol têm um impacto muito mais pronunciado na progressão da aterosclerose em pessoas mais jovens", afirmou em nota Ibañez.

Prevenção

No comunicado, os cientistas informam que, por meio de abordagens individualizadas para monitorar a presença e progressão da aterosclerose silenciosa, é possível orientar a intensidade do controle dos fatores de risco.

Para Rosangeles Konrad, cardiologista e coordenadora da linha cardiológica do Hospital Anchieta, pertencente à Kora Saúde, o adoecimento cada vez mais cedo é gerado pelos maus hábitos.

"Os jovens estão mais suscetíveis as doenças cardiovasculares de forma precoce. Tem sido observado o aumento substancial de infarto em pacientes abaixo dos 40 anos no planeta. É a combinação de fatores riscos para aterosclerose numa combinação de estilo de vida e predisposição genética", afirmou Konrad.

A especialista detalha que a alimentação desregrada é um grande contribuinte. "Dieta rica em gorduras e sal, falta de exercício, estresse e tabagismo, muito frequente nos pacientes mais jovens, tem ajudado no aumento do risco de aterosclerose", completa (**IA**).

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

De janeiro a outubro deste ano, o DF registrou 679 casos de abusos e violações sexuais. O número é o maior dos últimos quatro anos, numa comparação entre os mesmos períodos. Na última semana, dois casos chocaram os brasilienses

Dois estupros a cada 24 horas no DF

» DARCIANNE DIOGO

Entre janeiro e outubro de 2023, o Distrito Federal alcançou o maior número de estupros em comparação aos últimos quatro anos. Foram 679 registros criminais. Isso significa que, a cada 24 horas, ao menos duas mulheres sofrem abusos sexuais na capital federal.

Na última semana, dois casos provocaram revolta. Em um deles, uma menina de 12 anos foi raptada e violentada por um homem de 38 anos. O acusado, identificado como Ricardo Félix Evangelista, foi um dos semifinalistas da terceira temporada do reality show *Ídolos*, exibido em 2008 pela TV Record. Ele acumula antecedentes por crimes contra as mulheres. O músico trabalhava como motorista de transporte por aplicativo e, segundo a Polícia Militar (PMDF), havia alugado o automóvel para prestar o serviço.

Na tarde de terça-feira da semana passada, Ricardo passava com o carro em uma via, em Arniqueiras, quando viu a menina e a obrigou entrar no veículo. Ele percorreu por mais 5km, até chegar a uma área atrás da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) do Núcleo Bandeirante. Lá, ele abusou da vítima. Após cometer o crime, o homem deixou a adolescente na parte de trás de um mercado na Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) de Águas Claras e ofereceu a ela R$ 30 em troca do silêncio.

A vítima foi socorrida por populares e narrou a situação. De posse das informações, a PMDF identificou o proprietário do veículo, que informou ter alugado o carro para Ricardo trabalhar com transporte de aplicativo. O músico foi abordado na Estrada Parque de Taguatinga (EPTG) e disse que havia apenas beijado a menina. No veículo, ele levava uma passageira. Ricardo foi preso, conduzido à 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) e teve a prisão preventiva decretada pela Justiça.

Na mesma semana, um homem foi preso pela PM por suspeita de estupro de vulnerável e envolvimento em crimes ligados a pornografia infantil, na região rural de São Sebastião. Os militares receberam a denúncia de que uma criança, de 6 anos, havia sido abusada por um amigo da família.

Os policiais realizaram buscas na área e prenderam o suspeito que, ao ser questionado, negou o estupro, mas confessou armazenar, solicitar e compartilhar material pornográfico envolvendo crianças. Os conteúdos ilícitos estavam nos celulares do homem e eram enviados em grupos do Telegram. Os arquivos incluem vídeos e imagens com crianças de diversas idades, inclusive uma com 2 anos. Ainda não se sabe se os vídeos teriam sido produzidos pelo suspeito.

O autor foi levado à 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) e autuado em flagrante por posse e distribuição de pornografia infantil, além de investigado por estupro de vulnerável.

Terminal do crime

Todos os dias, cerca de 700 mil pessoas transitam pela Rodoviária do Plano Piloto. Os relatos dos frequentadores em relação à insegurança no local são semelhantes: furtos, roubos, além da venda e de uso de drogas de forma escancarada. No rol de queixas, também entram os abusos e importunações sexuais. Mas, um caso ocorrido na última quinta-feira chocou os brasilienses, tamanha a crueldade.

Uma mulher, de 41 anos, estava na Plataforma F, quando um homem em situação de rua, de 23 anos, tentou introduzir um pedaço de madeira nas partes íntimas da vítima. Populares que viram a situação informaram a Base Móvel do 6º Batalhão de Polícia Militar. Os PMs, por meio das câmeras de segurança, identificaram a localização do autor e imediatamente acionaram os policiais da área. Uma equipe do Policiamento Ostensivo Geral (POG) avistou o suspeito em fuga nas escadarias do metrô e o autor foi capturado.

A vítima foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que constatou escoriações nas partes íntimas. O caso é investigado pela 5ª Delegacia de Polícia (área central).

Sem se identificar, a mulher aceitou conversar com o **Correio**. Ela contou que passava pela Rodoviária, como faz todos os dias, quando percebeu o homem vindo em sua direção com um pedaço de madeira na mão. "Quando ele chegou bem perto de mim, ele usou um pouco a força e tentou introduzir o pedaço de madeira em mim, porém ele pegou na parte de cima. Quando ele fez isso, eu me abaixei e comecei a sentir muita dor", disse.

Segundo ela, o exame de corpo de delito constatou a tentativa de estupro. "Hoje, eu me senti impotente. Sabemos que amanhã ou depois ele vai estar ali circulando pela Rodoviária, fazendo mais vítimas. Estou traumatizada. O que está acontecendo na Rodoviária é muito sério. Está virando uma Cracolândia", desabafou.

Não é de hoje que a Rodoviária é alvo de reclamações por parte de quem transita no local. Ao **Correio**, o major Rapha Brooke conversou sobre o esquema de segurança policial na área. Além da base de policiamento instalada no local, militares fazem a ronda por todo o espaço a pé. Ainda há, de acordo com o major, o reforço da equipe do complexo administrativo, bem como as tropas especializadas, como o Grupamento Tático Operacional (Gtop).

"O Gtop, por exemplo, está o tempo todo em condições de atuação. Porém, temos uma circulação de centenas de pessoas por dia em uma área com várias desordens sociais, estruturais, de ocupação irregular, por exemplo. Tudo isso colabora para a sensação de insegurança. A PM, infelizmente, acaba fazendo um papel de retrabalho, visto que há inúmeros criminosos naquele local que são reincidentes e cometem o crime várias vezes", explica Brooke.

O administrador da Rodoviária do Plano Piloto, Josué Martins, explica que a mancha criminal no local caiu em cerca de 80% após as ações integradas entre a administração e as forças de segurança. "Hoje, não tem um ponto da Rodoviária que não esteja iluminado. Tem luz em todo lugar, no mezanino, subsolo e adjacentes. Nossa intenção é sempre melhorar", frisou.

Números

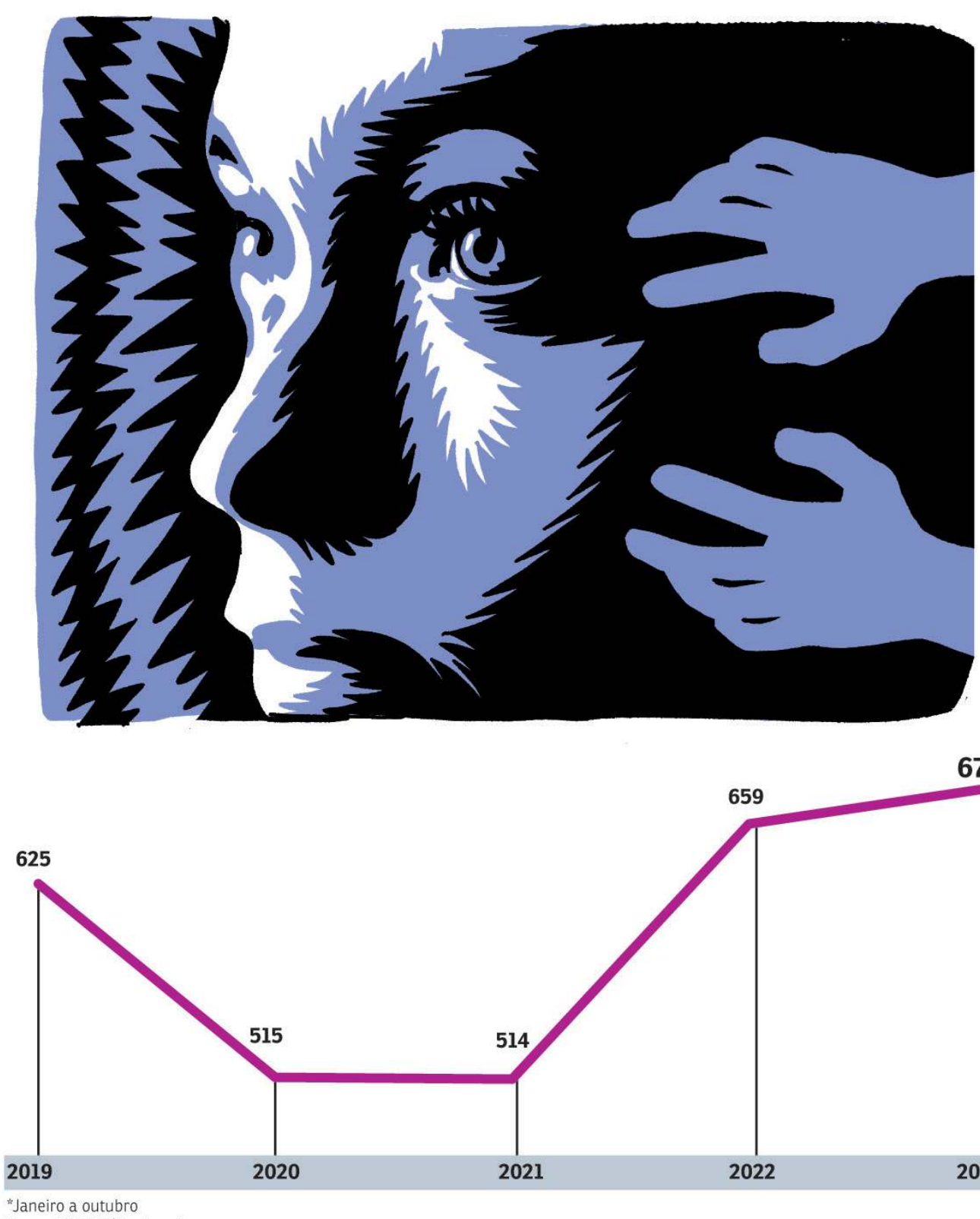
O levantamento da SSP-DF mostra que, de janeiro a outubro deste ano, Brasília registrou um total de 679 casos de estupro, 20 casos a mais comparado ao mesmo período do ano passado (veja Escalada do crime). O relatório aponta que 75,9% dos casos de estupros de vulneráveis ocorreram dentro de casa. "É um delito de natureza complexa, de difícil enfrentamento, em que a denúncia cumpre papel fundamental", frisa a SSP-DF.

Dados do Painel da Ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania apontam aumento de 42,29% no número de denúncias de violência de liberdade sexual, tais como estupro, abuso, importunação, exploração e assédio sexual, no Distrito Federal, comparado a 2022. Foram 5.225 denúncias, nos primeiros seis meses de 2023, contra 3.672 em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são relativos aos canais Disque 100 (Disque Direitos Humanos), Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher) e aplicativo Direitos Humanos Brasil. Para a SSP-DF, os números revelam maior conscientização da sociedade.

O delegado Ronney Augusto Matsui, da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Ceilândia, analisa uma das possíveis causas para o aumento no número de registros por estupro. "No período da pandemia, por causa da restrição, principalmente no convívio com os outros, tivemos uma diminuição desses casos. Agora, com a retomada, estamos vendo o crescente número de ocorrências desse tipo, principalmente de abusos em vias públicas, que tinham diminuído na pandemia", argumenta.

O medo da vítima em denunciar pode resultar na subnotificação desses casos, diz o delegado. Entre os receios de prestar queixa, está o fato de a vítima não ter um amparo social, por exemplo, e até mesmo do Estado. "Às vezes, até a própria família duvida da vítima ou tenta justificar o crime, como se ela tivesse culpa", relata. O delegado dá algumas orientações básicas para coibir esse tipo de crime. Evitar andar em locais escuros e sozinha ou mexer em celular dentro do carro podem ser algumas opções.

Escalada do crime
Número de ocorrências de estupros



*Janeiro a outubro
Fonte: SSP-DF/Divulgação

> **(Durante a pandemia) Tivemos uma diminuição desses casos. Agora, com a retomada, estamos vendo o crescente número de ocorrências desse tipo, principalmente de abusos em vias públicas, que tinham diminuído"**
>
> ***Ronney Augusto Matsui,***
> *delegado da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Ceilândia*

Canais de ajuda

Polícia Civil
https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher
Telefone: 197

Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam 1 e 2)
E-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br*
WhatsApp: (61) 9.8626-1197.

» Em casos específicos envolvendo crianças e adolescentes, o DF conta com a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), localizado no Departamento de Polícia Especializada (DPE).

» As emergências são atendidas no telefone 190 da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Eixo Capital

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Posses, debates, comes e bebes na capital dos eventos

Brasília se consolida como um dos principais destinos de turismo de eventos do país. Em uma das semanas mais movimentadas do ano, a cidade vai dar posse a três ministros do STJ, assistir a lançamentos de livros, debates, feiras, exposição de Cândido Portinari, mostras de fotografia. Segundo Cristiano Araújo, secretário de Turismo do DF, a cidade tem como vocação principal sediar eventos corporativos, como feiras e congressos, em função de sua localização, sua centralidade política e pela oferta de serviços e infraestrutura. "Estamos ligados por estrutura viária e aeroportuária a todas as capitais do país. Além disso, Brasília é conhecida por sua segurança pública, pela engenharia de trânsito e sua importância cívica — os monumentos a céu aberto e equipamentos culturais, todos muito relevantes e bem preservados", explica o secretário. Entre os equipamentos públicos para a realização desse tipo de evento, a cidade conta com quatro grandes espaços, como o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Além disso, a infraestrutura do parque hoteleiro de Brasília é de fôlego. São 35 mil leitos, em um raio de aproximadamente 2,5km de distância dos principais centros de convenções. Brasília também se destaca como o terceiro maior polo gastronômico do país. Para promover essa vocação, em junho deste ano, a Secretaria de Turismo firmou um acordo com a Associação Brasileira de Agências de Viagens do DF (Abav-DF) e o Convention Bureau, fundação que trabalha na captação de eventos em parceria com governos locais.

Janja deve prestigiar posse de Daniela Teixeira

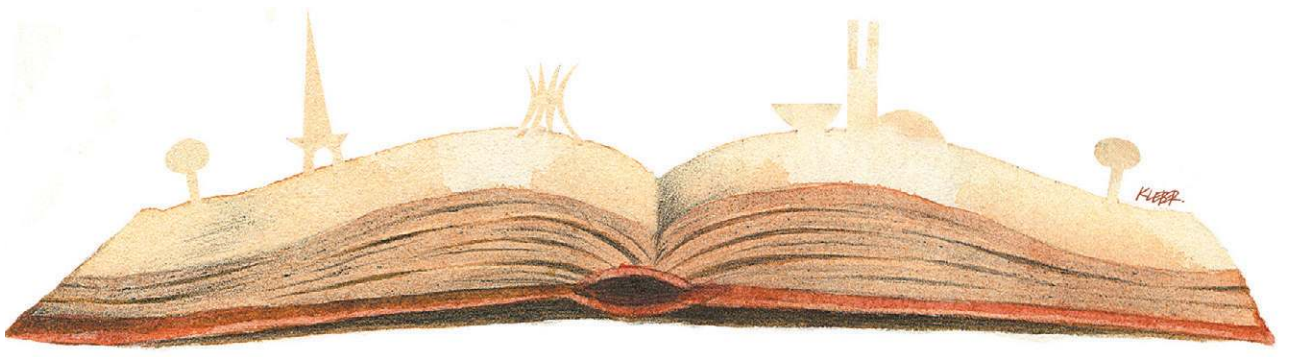
A primeira-dama Janja da Silva é esperada na posse de Daniela Teixeira como ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), na quinta-feira, às 17h. Primeira brasiliense a se tornar ministra no STJ, a advogada integrou a lista tríplice formada pelo Pleno do STJ, a partir de uma lista com seis nomes apresentada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Além de Daniela, dois desembargadores serão empossados: Teodoro Silva Santos, do TJCE, e José Afrânio Vilela, do TJMG, escolhidos em uma lista de quatro nomes formada pelo Pleno do STJ.

Diálogos com STF

Um dos maiores constitucionalistas do mundo, o professor e jurista alemão Dieter Grimm é o convidado do programa *Diálogos com o Supremo*, hoje, às 16h. A palestra é aberta ao público

Festa para o IAB

Na sessão solene em homenagem aos 189 anos do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), nesta sexta-feira, às 14h, no plenário do Senado, espera-se quórum qualificado de ministros.



Brasília é destaque na formação de leitores do Prêmio Jabuti 2023

Brasília ocupa um lugar de destaque nos finalistas do Prêmio Jabuti 2023 na categoria fomento à leitura. Dos 10 projetos contemplados, quatro são brasilienses: Calangos Leitores, dirigido por Claudine Duarte, Clube de leitura dos livros banidos, por Cristian Brayner, Livro de rua, por Hugo Barros, e Mostra de literatura inclusiva, por Andrey do Amaral. Calangos Leitores nasceu em um clube de leitura na casa da escritora e professora Lucília Garcez. É um coletivo voltado para a democratização da literatura por meio da promoção de clubes de leitura para adolescentes em escolas públicas do DF. O projeto foi finalista do Prêmio Jabuti em 2018, no Eixo Inovação — categoria Formação de Novos Leitores.

O Clube de leitura dos livros banidos foi criado pelo bibliotecário e doutor em literatura Cristian Brayner em 2020. Funciona de maneira on-line e os integrantes leem livros que, em algum momento, foram censurados. O Livro de rua é um projeto do artista plástico Hugo Barros e promove a pintura de livros em espaços públicos, com o objetivo de democratizar a literatura. A mostra de literatura inclusiva é dedicada a permitir o acesso da literatura a deficientes visuais. Imagine se Brasília se torna uma referência na formação de leitores: "Quando as pessoas pensam em Sobral, no Ceará, as pessoas logo associam à qualidade da educação", comenta Claudine Duarte. "Eu gostaria muito que quando as pessoas pensassem em Brasília associassem à formação de leitores para a literatura".

J. Borges

Ciro Fernandes

Jumento no Salão Nobre

O Salão Nobre da Câmara dos Deputados recebe, a partir de hoje, a exposição *O Jumento é Nosso Irmão*, que evidencia a importância do animal para a cultura brasileira. A abertura está marcada para as 17h, e entre as obras há pintura de Candido Portinari e xilogravuras assinadas por J. Borges e Ciro Fernandes, além de fotografias e literatura. O comércio de peles coloca os jumentos em ameaça. Tramitam no Congresso dois projetos para acabar com o abate da espécie.

Roda temática

A Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial (Cojira) promoverá, no próximo dia 27, uma Roda de Conversa com negros e negras da imprensa brasiliense, no Ponto de Cultura Luz de Yorimá, no SGAN 905, a partir das 20h. O encontro terá a participação dos jornalistas Fausto José, Roberto Rodrigues, Rosane Garcia e Fernanda Duarte, tendo como mediadores Sionei Ricardo Leão e Mãe Leila de Oxóssi. No local, estará instalada a exposição fotográfica Olhares Negros, que homenageará s saudosos repórteres fotográficos Gervásio Baptista, Ronaldo de Oliveira e Lecino Ferreira, além da mostra do trabalho de oito fotógrafos negros e negras.

Debate sobre primeiro emprego

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, participa, nesta quinta-feira, do CB Fórum Educação Profissional e Primeiro Emprego, uma parceria do Senac/DF. Com a proposta de debater soluções e discutir o ensino profissionalizante aliado às oportunidades de trabalho, o evento, que começa às 14h30 no auditório do **Correio Braziliense**, vai reunir especialistas na área, autoridades e políticos em dois painéis.

Jacquin em Taguatinga

Maior que a do ano passado, a árvore de Natal do Taguatinga Shopping tem este ano 35 metros de altura e muito brilho. Tanto quanto a celebridade convidada para o lançamento da decoração do centro de compras, que completa 23 anos de fundação com crescimento de 15% e 19 novas operações, entre elas a loja oficial da NBA, a primeira no Distrito Federal e na região Centro Oeste. Nada menos que o chef celebridade Eric Jacquin, que completará 58 anos em 9 de dezembro, dos quais 30 vividos em São Paulo, autor de um menu francês de filé-mignon servido ontem para convidados no almoço e no jantar na Oficina Gourmet (Piso L 5) do shopping, cujo novo superintendente, Marcos Atayde, tem planos para dinamizar o funcionamento no próximo ano.

Arquivo pessoal

Petit Gâteau

O bolo de chocolate quente servido com sorvete de creme, conhecido por petit gâteau, é uma das iguarias criadas pelo chef francês que desenvolveu aqui a famosa sobremesa que nem no país de origem tem. Esta e outras histórias foram lembradas por ele ontem quando lembrou sua trajetória no país, onde completará 30 anos em janeiro.

Histórias de Consciência

Geraldo Magela/Agência Senado

A audiência pública da Comissão de Direitos Humanos realizada ontem, Dia da Consciência Negra, foi palco para mais pedidos por uma ministra negra no Supremo Tribunal Federal (STF). Desde que Rosa Weber se aposentou, Lula é pressionado a indicar uma jurista com esse perfil à vaga. O senador Paulo Paim (PT-RS), que preside a comissão, disse também defender a pauta, mas ressaltou que confia na escolha de Lula, seja ela qual for. "Claro que eu gostaria de ver uma mulher negra lá no Supremo Tribunal Federal, mas quem escolhe é o presidente", disse.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Amigos e familiares de Brenda Almeida Michnik, 20 anos, protestaram no centro de Planaltina pelo fim da violência contra as mulheres. A jovem foi morta pelo companheiro, no sábado, na frente do filho de três anos

Despedida com pedido de paz

» PEDRO MARRA
» RENATO SOUZA
» PABLO GIOVANNI

Renato Souza/CB/D.A. Press

Com camisetas e balões brancos, o público presente no sepultamento foi protestar no centro da cidade

Amigos e familiares de Brenda Almeida Michnik, 20 anos, prestaram as últimas homenagens à jovem, na capela Templo Ecumênico do Cemitério de Planaltina. Após o sepultamento do corpo, eles seguiram para o centro da cidade, onde foi realizado um protesto com pedido de paz e pelo fim da violência contra as mulheres.

O criminoso, companheiro da vítima, Rafael Breno da Silva Teixeira, 25, teve a prisão convertida em preventiva após audiência de custódia ocorrida nesse domingo. O crime ocorreu na frente do filho do casal, de três anos, e de uma vizinha que estava presente no momento. De acordo com o delegado da 16ª DP (Planaltina), Wainer Augusto, a vítima foi perfurada pelo menos dez vezes.

Wainer Augusto conta que o acusado atacou a companheira de surpresa, por volta das 10h do último sábado, quando ela estava sentada no sofá. No depoimento, Rafael alegou ter suspeitas de que Brenda o traía. Após o ataque, familiares retiraram o filho do casal da residência, no Jardim Roriz.

Brenda Almeida Michnik chegou a ser socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e foi encaminhada para o Hospital Regional de Planaltina (HRPL), mas não resistiu aos ferimentos e morreu na unidade de saúde após várias paradas cardíacas e perda de sangue.

O autor chegou a tentar suicídio e recebeu atendimento também no Hospital de Planaltina. Quando foi liberado pelos médicos, foi encaminhado para a 16ª DP. Rafael tinha diversas manchas de sangue no corpo, que foi confirmado ser da vítima. Em frente ao delegado, o autor do crime entrou em desespero ao saber da morte de Brenda.

A jovem foi a 32ª vítima de feminicídio deste ano, no DF. Em apenas cinco dias, o Distrito Federal registrou dois crimes dessa natureza. Na noite da última quarta-feira, Sofia Antunes Queiroz, 20, também foi morta em Planaltina, com um disparo de arma de fogo dentro de casa, no Vale do Amanhecer. O autor, identificado como Leandro Gomes Lustosa, 33, fugiu após o crime. Até a publicação desta reportagem, ele estava foragido. Em 2022, a capital registrou 17 ocorrências do tipo.

Saiba onde pedir ajuda

Ligue 190 - Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)

»Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Ligue 197 - Polícia Civil do DF (PCDF)

»**E-mail:** *denuncia197@pcdf.df.gov.br*

»**Contato:** (61) 98626-1197

»**Site:** *www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*

Ligue 180

»Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia

»**Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.

»**Endereço:** EQS 204/205, Asa Sul.

»**Contato:** (61) 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

»**E-mail:** *deam_sa@pcdf.df.gov.br*

»**Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia.

»**Endereço:** St. M QNM 2, Ceilândia

»**Contato:** (61) 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Desmatamento e aquecimento

"Mais hambúrgueres em um lugar correspondem a menos árvores em outro", escreve Bill Gates em *Como evitar o desastre climático* (Ed. Cia das Letras). Não pode haver melhor momento para a conscientização do que esse em que o Brasil e o mundo são abalados por eventos climáticos extremos. No Amazonas, a fumaça sobe dos rios, antes caudalosos, agora reduzidos a desertos de areia. Enquanto isso, as tempestades assolam Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, estados que votam em governantes negacionistas.

Passou da hora de acordarmos para as mutações do clima, que vieram em uma escalada mais vertiginosa do que a apontada nas predições dos cientistas. Vamos dar uma olhada nos problemas do nosso quintal. O livro de Bill Gates tem o mérito de ser pragmático, escrito com a cabeça do engenheiro e do empresário bem-sucedido.

Ele estabelece uma relação direta entre a criação de animais para alimentação, a agricultura e o desmatamento. O desmatamento não ocorre pelas mesmas razões em todos os lugares. E, neste sentido, o Brasil ocupa um lugar de destaque.

No Brasil, a causa mais determinante para a destruição da Floresta Amazônica nas últimas décadas é a criação de pastagens para o gado. As florestas brasileiras se reduziram em 10% desde 1990. "E, como o alimento é uma mercadoria global, o que é consumido em um país pode levar a mudanças no uso da terra em outro", explica Bill Gates. "Conforme o mundo ingere mais carne, o desmatamento na América Latina acelera."

Além disso, existe o problema da emissão de gases pelas vacas. No mundo inteiro, existe 1 bilhão de cabeças de gado para prover a alimentação de carne e de laticínios. Os cientistas avaliam que o metano desprendido dos arrotos e flatulências representa cerca de 4% das emissões globais. As tentativas de criar vacinas não foram bem-sucedidas até agora. Bill Gates defende a carne vegetal. "Todas as alternativas existentes no mercado são melhores para o meio ambiente, pois utilizam bem menos terra e água e são responsáveis por menos emissões."

Os cientistas estimam que 30% das emissões de dióxido de carbono são provocadas pelo desmatamento. Quando as árvores queimam, liberam rapidamente o dióxido de carbono que contêm — mas também causa danos mais difíceis de perceber: "Quando derrubamos árvores, mexemos com o solo, e há mais carbono armazenado na terra (na verdade, há mais carbono no solo do que na atmosfera e em toda a vida vegetal juntas). Se as árvores são removidas, esse carbono armazenado é liberado na atmosfera como dióxido de carbono."

Como interromper o processo de aceleração das mudanças climáticas? A estratégia mais eficiente é parar de cortar tantas árvores. O desafio será produzir 70% mais alimento para prover as necessidades do planeta e, simultaneamente, reduzir as emissões e lutar para que sejam eliminadas inteiramente: "Isso exigirá inúmeras mudanças, incluindo novos métodos de fertilizar plantações e criar animais, menos desperdício de alimentos e uma mudança de hábito entre as populações dos países ricos — diminuir o consumo de carne, por exemplo".

TRAGÉDIA NOS TRILHOS

O corpo da vítima da colisão entre trem e ônibus no SIA foi velado ontem. A mãe da passageira pede pela responsabilização dos envolvidos no acidente. A polícia recebeu as imagens de dentro do coletivo para analisar e juntar aos laudos periciais

Revolta no velório de Júlia

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Inconsolável, mãe de Júlia Violato afirmou que lutará por justiça, para que todos os responsáveis pela tragédia sejam punidos

Familiares e amigos deram adeus, ontem, para dar adeus à Júlia Albuquerque Violato, 37 anos, vítima do acidente entre um trem de carga e um ônibus da Marechal. O corpo foi velado no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, e depois foi encaminhado para cremação. À imprensa, a mãe da passageira do coletivo pediu justiça pela morte precoce da filha. A colisão, que feriu outras cinco pessoas, ocorreu na última sexta-feira, na linha férrea do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), próximo à pista marginal da Estrutural.

Ana Rosa de Albuquerque, 72 anos, quer que os culpados sejam responsabilizados. "O que está me mantendo de pé é a raiva, porque isso foi um fato criminoso. Tem uma cadeia de pessoas irresponsáveis", destacou a idosa. "O Governo do DF foi irresponsável por não fiscalizar um local de trânsito intenso como a linha férrea. A construtora foi irresponsável por não criar condições para que ali transitassem pessoas e um trem. Teria que ser colocado um guarda abrindo e fechando a passagem. A empresa de ônibus foi irresponsável, porque estava transitando com um ônibus velho, já vencido", pontuou a mãe de Júlia.

Júlia era formada em artes plásticas pela Universidade de Brasília (UnB). Com o impacto da batida, a vítima teve o corpo dilacerado e morreu no local do acidente. "Essas pessoas vão ter que ser responsabilizadas e vai ser a minha luta daqui para frente. Até a última gota de sangue, eu vou lutar para dar justiça para minha filha, porque isso não pode acontecer. Eu não quero que nenhuma família sofra o que eu estou sofrendo", enfatizou a mãe abalada. O caso é investigado pela 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro).

Com a voz embargada pelo choro, Ana Rosa definiu a filha como a pessoa mais doce. "Ela era a pessoa mais generosa e mais amorosa. Ela cuidava de mim. Se eu dissesse que a unha do meu dedo estava doendo, ela já marcava o médico pra mim. Agora quem vai cuidar de mim?", indagou a mãe de Júlia. "A minha filha era o amor da minha vida. Era ela que ia me amparar na velhice", disse a idosa.

Investigação

A 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro) recebeu, ontem, as imagens de dentro do ônibus envolvido na colisão com o trem. Segundo o delegado-adjunto da unidade responsável pelas investigações, Bruno Dias, o vídeo será analisado para compreender melhor a dinâmica do acidente. "Já fiz uma primeira análise nas imagens, elas são bastante claras. Vamos encaminhar para a perícia, para que elas passem a constar no laudo de exame de local", disse o delegado, afirmando que ainda é cedo para comentar ou concluir algo diante das filmagens.

O vídeo foi disponibilizado pela empresa Marechal, operadora da linha de ônibus. De acordo com o delegado, a polícia ouviu ao menos cinco pessoas informalmente, sendo uma delas o motorista e uma vítima que teve ferimentos leves. "Aquelas que foram só entrevistadas no hospital também vão ser convidadas a prestar declarações formais", comentou. "Pelo relato dessa testemunha, o motorista não estava desatento", detalhou.

> **"O que está me mantendo de pé é a raiva, porque isso foi um fato criminoso. Tem uma cadeia de pessoas irresponsáveis"**
>
> ***Ana Rosa de Albuquerque,*** *72 anos*

Dias afirmou ainda que a polícia vai buscar informações formais dos órgãos de trânsito do Distrito Federal para saber sobre a conduta do motorista para ter mais elementos na investigação. A respeito dos laudos periciais, o delegado ressaltou que não há previsão de conclusão. "São laudos complexos realmente, assim a gente espera que a urgência no caso nos dê preferência", disse. "Temos que juntar todas essas informações e a investigação vai seguir a partir disso", concluiu.

Outras vítimas

Segundo o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), duas vítimas do acidente seguem internadas no Hospital de Base (HBDF). Uma delas é o cobrador de ônibus Julio Botelho, 28 anos, que está em estado grave e entubado em uma unidade de terapia intensiva (UTI), devido a condição chamada assistência ventilatória mecânica (AVM).

Ainda de acordo com o instituto, o cobrador de ônibus está sendo cuidado com neuroproteção usando suporte circulatório. O hospital fará uma nova Tomografia Computadorizada (TC) para monitorar a situação. Júlio sofreu um traumatismo craniano no momento da colisão.

O motorista do coletivo, Pedro Domiense Campos, está em estado de choque, abalado emocionalmente e continua aos cuidados da área de psiquiatria do Hospital de Base. Ele aguarda uma avaliação psicológica para determinar o melhor plano de tratamento. Pedro deve ser interrogado novamente hoje.

Uma passageira do ônibus, Nildete Antunes Vitor, 58, recebeu alta, mas segue sendo acompanhada pela ortopedia e deve voltar ao ambulatório em sete dias. Por conta da fratura sofrida pela vítima, foi optado por um tratamento com gesso e tipoia. Além disso, no dia do acidente, ela apresentava corte profundo do lado direito da cabeça, além de fraturas no braço esquerdo e clavícula direita.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 20/11/2023

» Campo da Esperança

Cleusa Teresinha da Costa, 74 anos
Edina Leite Rodrigues, 80 anos
Epitácio Figueiredo Rocha, 88 anos
Francisco Lins Moreira, 76 anos
Francisco Roberto do Nascimento, 72 anos
Maelson Alves Trindade Silva, 33 anos
Maria De Sena Correa, 10 anos
Maria do Socorro Rodrigues Silva, 87 anos
Maria Geralda Mafra, 92 anos
Maria Graças Alves, 83 anos
Maria Nair Rodrigues da Silva, 91 anos
Maristela Salete Schneider, 61 anos
Oneida Pedrosa Lima Nogueira, 84 anos
Romildo Bento Carvalho da Silva, 41 anos
Terezinha Vasconcelos dos Santos, 89 anos
Valdetino Gomes Nunes, 66 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alana Kamily Silva Bezerra, 12 anos
Alessandro Rodrigues Pereira Neres, 43 anos
Antônio Linhares de Sousa, 56 anos
Eliene de Freitas, 63 anos
Hilda Leoninia da Páscoa Rodrigues, 89 anos
José Alves do Vale, 74 anos
Maria Alves de Brito, 66 anos
Maria Geralda dos Santos Barreiros, 94 anos
Paulo André França Ferreira de Santana, 11 anos
Paulo Ribeiro da Silva, 60 anos
Raimundo da Silva Couto, 64 anos
Vilma Ribeiro Pantaleão Vasconcelos, 62 anos

» Cemitério do Gama

Cleonice Rodrigues da Silva Oliveira, 51 anos
Geraldo Dantas De Brito, 66 anos
João Gonçalves De Melo Sobrinho, 78 anos
Raimunda Nonata Santos, 83 anos
Vilson Ávila de Melo, 33 anos
Zilda Soares, 92 anos

» Cemitério de Planaltina

Brenda Almeida Michnik, 20 anos

» Cemitério de Brazlândia

Deoclécio Camilo dos Santos, 78 anos
Sebastião Pereira de Souza, 78 anos

» Cemitério de Sobradinho

Alba Porto de Menezes, 83 anos
Francisca de Lira Bezerra, 91 anos
Maria Benedita Viana Silva, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Manuel Fabiano Araújo Chaves, 51 anos
Júlia de Albuquerque Violato, 37 anos
Antônio Rauzis, 85 anos
Marilene Izaura de Oliveira, 71 anos
Maria de Fátima Rodrigues Alves, 70 anos

IMAGENS QUE EXPRESSAM
EMOÇÕES

O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!
(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h
Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SiG

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Eu gosto de delicadeza. Seja nos gestos, nas palavras, nas ações, no jeito de olhar, no dia a dia e até no que não é dito com palavras, mas fica no ar...
Manuel Bandeira

Geap busca estratégia de gestão na saúde suplementar

Geap/Divulgação

Para ajudar na perspectiva e na definição da linha estratégica de gestão até 2030, a Geap realizou encontro com todos os gestores e membros dos conselhos Fiscal e de Administração. O evento contou também com a presença de representantes do governo federal e analistas de cenário nas áreas de economia, política, ESG e tecnologia. "As empresas já traçam cenários desafiadores para seus mercados. Vamos manter nosso compromisso com excelência, antecipando situações com foco na inovação e na melhor entrega ao beneficiário", explicou Douglas Figueredo, diretor-presidente da Geap. A entidade atende 300 mil servidores públicos no país na área de saúde suplementar.

Alinhamento de incentivos

Youtube/Fecomercio SP

O economista, professor e escritor, membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) Eduardo Giannetti foi um dos participantes do encontro da Geap. Ao ressaltar o aumento da expectativa de vida do brasileiro, ele enfatizou a necessidade de repensar a lógica dos planos de saúde para garantir a sobrevivência do setor. "O fundamental na questão do custo e da qualidade do atendimento é o alinhamento dos incentivos. A operadora trabalha num triângulo: ela, as credenciadas e os beneficiários. É preciso alinhar expectativas para que sejam convergentes. Para isso, tem que ter meta, tem que ter informação e tem que ter método", apontou.

Foco na humanização do atendimento

O secretário executivo de Relações Institucionais da Presidência da República, Olavo Noleto, também compareceu ao seminário. "Planejar a atenção em saúde é pensar de forma plural e sustentável. Devemos criar pilares, com estratégia e com ações concretas de fortalecimento das instituições, para a manutenção da democracia, da diversidade e do foco no ser humano."

Márcio França no Salão do Artesanato

Divulgação

Apresentando o talento de artesãos, cooperativas e coletivos de todas as regiões do país, o 16º Salão Nacional do Artesanato foi realizado em Brasília no fim de semana passado. O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, com a esposa Lúcia, visitou o evento, no domingo, na área de exposição externa do Pátio Brasil Shopping. Foi recebido pelos sócios da Rome Eventos Rômulo Mendonça e Leda Simone. A dupla foi a responsável por organizar o Salão, com apoio do Ministério do Empreendedorismo, do Ministério do Turismo, do GDF e patrocínio do Sebrae. O ministro literalmente colocou a mão na massa, no caso, para fazer uma cerâmica.

CNC faz apelo ao ministro do Trabalho

Documento enviado pela CNC ao ministro do Trabalho, Luiz Marinho, aponta efeitos negativos da revogação da autorização de funcionamento do comércio em feriados e domingos. A entidade fez um levantando sobre as consequências das mudanças feitas pelo ministério, por meio da Portaria nº 3.665/2023. Ela determina que 14 setores do comércio e dos serviços só podem operar mediante negociação com os sindicatos de trabalhadores ou aprovação de uma lei municipal.

"Situação surreal"

"Os prejuízos comerciais são flagrantes, pois na hipótese de um município cuja base de sua economia advenha do turismo, vivenciaríamos a surreal situação de o comércio, naquela localidade porventura sem uma CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), permanecer fechado, justamente no momento de maior fluxo de pessoas e consumidores", destaca o documento.

Urgência médica

Além disso, segundo a CNC, a mudança também pode ter implicações em aspectos relacionados à saúde pública, pois "privaria os consumidores de adquirir medicamentos necessários em casos de urgência médica, o que vai contra o princípio constitucional da garantia do direito à saúde".

Shows especiais no Seminário Nacional de Energia Elétrica

Não faltará boa música na 27ª edição do Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE), que será realizado em Brasília, no CICB. O musicista Hamilton de Holanda e a cantora Roberta Sá se apresentam na abertura do encontro, no dia 26. O evento é o maior fórum de debate sobre geração e distribuição energética da América Latina. O encerramento, no dia 29, será embalado por um show da banda Capital Inicial.

Marcos Hermes/Divulgação

Instagram

Investidores e gestores

A previsão é que o seminário reúna 2,5 mil pessoas entre investidores, gestores, profissionais e estudantes do segmento. Paralelamente, também será realizada a ExpoSNPTEE, tradicional feira que apresenta as novidades do setor e os principais players do mercado de energia.

DEBATE / O ingresso dos jovens no mercado é tema de evento promovido pelo **Correio** em parceria com o Senac-DF. Na quinta-feira, representantes dos ministérios do Trabalho e da Educação, UnB e Ipea discutem temas como a capacitação

Educação profissional e primeiro emprego

Divulgação/SEI BA

De acordo com o IBGE, o desemprego afeta 30,3% das pessoas entre 18 e 24 anos. Para especialista, formação é fundamental para se colocar

» HELENA DORNELAS

A inserção dos jovens no mercado de trabalho é um dos grandes desafios da atualidade. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desemprego afeta principalmente os jovens, sendo que 30,3% das pessoas entre 18 e 24 anos não estão ocupadas. Com base nisso, o **Correio Braziliense** promove o debate **CB** Fórum Educação Profissional e o Primeiro Emprego, uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF).

O evento, que será realizado na próxima quinta-feira, vai reunir especialistas na área, autoridades e políticos em dois painéis. O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, está entre os painelistas e avalia que a capacitação é o melhor caminho para ingressar no mundo do trabalho. "O Senac-DF busca desenhar cursos conforme a demanda do mercado e acompanhar as transformações da sociedade. Hoje, é essencial que a oferta de capacitação esteja em consonância com o que atrai os jovens, nosso público prioritário", explica o diretor.

Além do desemprego, conforme o Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômico (Dieese), existe uma parcela de jovens que também não estuda. Cerca de 15% dos brasileiros de 15 a 29 anos não frequentam a escola ou trabalha e nem procura emprego.

Para o público que busca entrar no mercado de trabalho, existem diversas opções. Um bom exemplo de iniciativas que contribuem para a inserção dos jovens nesse universo é o programa Aprendiz Legal. Criada em 2000 para ajudar no combate à evasão escolar e ao trabalho infantil, a Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/2000) estabelece cotas de contratação de aprendizes para estabelecimentos de médio e grande porte. O programa funciona como uma ponte entre o mundo escolar e o do trabalho.

"Buscar a qualificação e vagas que sejam adequadas a cada perfil, ter proatividade e vontade de aprender também são diferenciais para não apenas conquistar o emprego, mas desenvolver-se na empresa", aconselha Corrêa sobre profissionais que buscam a primeira oportunidade.

Com foco na qualificação dos jovens profissionais, o Senac-DF oferece diversas formações. "A ideia é construir portfólios com cursos que estão em consonância com as exigências do mercado e que sejam atrativos aos jovens; oferecer espaços inovadores que possibilitam a aplicação de metodologias ativas, onde o estudante é o protagonista", comenta Vitor Corrêa.

Serviço

CB **Fórum Educação Profissional e o Primeiro Emprego**

Onde: auditório do **Correio Braziliense**

Endereço: SIG Quadra 02 n° 320

Horário: 14h30

Transmissão: ao vivo pelo YouTube e redes sociais do **Correio**

Raphael Carmona/ Senac DF

"Buscar a qualificação e vagas que sejam adequadas a cada perfil, ter proatividade e vontade de aprender também são diferenciais"

Vitor Corrêa, *diretor regional do Senac-DF*

Os temas debatidos no evento serão: O atual mercado de trabalho e a demanda por educação profissional, Por que investir em educação profissional? e Combatendo desigualdades e gerando oportunidades por meio da educação profissional.

Além de Vítor Corrêa, estão confirmados como painelistas: Magno Lavigne, secretário de Qualificação do Ministério do Trabalho; Getúlio Marques, secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação; Caetana Juracy, doutora em educação pela Universidade de Brasília (UnB); Carolina Kotovicz, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); e o senador Izalci Lucas (PSDB-DF).

O encontro ocorrerá no auditório do **Correio Braziliense**, a partir das 14h30, e terá transmissão ao vivo pelo YouTube e redes sociais do jornal.

»Entrevista | **FÁBIO ESTEVES** | JUIZ INSTRUTOR DO STF

No Brasil, menos de 200 magistrados são negros. Entre as mulheres o número é menor ainda, não chegando a 50 juízas pretas. A ocupação de espaços de poder é importante para o equilíbrio da sociedade e de políticas afirmativas

Luta por espaços é lenta e precisa de toda a sociedade

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

A falta de pessoas negras nos espaços de tomada de decisões pode prejudicar a luta pela igualdade racial dentro da sociedade. O tema foi debatido com Fábio Esteves, juiz instrutor do Supremo Tribunal Federal (STF), durante o programa CB. Poder *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília. Membro do Fórum Nacional de Juízes e Juízas Contra o Racismo e Todas as Formas de Descriminação (Fonajurd), às jornalistas Adriana Bernardes e Rosane Garcia, ele explicou, ontem, que há "uma evolução, porém o processo é lento e talvez a sociedade alcance a tão sonhada igualdade, solidariedade, somente daqui 100 anos". No Brasil, menos de 200 magistrados são negros e menos de 50 juízas pretas.*

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

> As pessoas (negras) não estão querendo tomar o lugar de ninguém, é só o reequilíbrio. A gente não vai avançar caso continuemos (...) sem a presença da população negra"

> A cidadania racial é uma luta incansável de pessoas negras e aliados. É importante dizer que o racismo não é um problema da população negra, é um problema de todos"

O que é consciência racial?

É importante sempre destacar que não estamos aqui tratando de um aspecto biológico de raça. Nós estamos tratando de uma consciência a partir de uma participação sócio-política ou de uma separação sócio-política das pessoas em grupos raciais. Os grupos foram racializados, a partir de um aspecto sócio-político. Quando a gente toma consciência racial, significa dizer que eu tomo consciência de que participo de um desses grupos, que pertenço a um desses grupos com cultura, tradição, um percurso histórico, experiência de vida, coletividade. Enfim, existe todo um conjunto de elementos que têm relação com a minha subjetividade. Eu Fábio Esteves tenho uma trajetória de vida que está ligada a um grupo social no Brasil e no mundo. Isso diz tudo sobre quem eu sou. Quando falamos sobre tomar consciência disso, significa entender a minha ancestralidade, a história do meu grupo e, o lugar que o meu grupo permite que eu esteja hoje no contexto de uma sociedade. Quando nós tomamos consciência da nossa negritude, significa dizer que nós temos uma história que podemos chamar de travessia no Atlântico Negro, que contribuímos para a economia, cultura e ciência do Brasil por mais de 388 anos na condição de pessoas escravizadas. Isso fez com que apagassem todas as nossas memórias.

Como o senhor tem visto essa realidade nos tribunais?

As pessoas (negras) não estão querendo tomar o lugar de ninguém, é só o reequilíbrio. Ao observarmos que o racismo está ligado ao poder, a gente não vai avançar caso continuemos com os espaços de poder, especialmente no sistema de Justiça, sem a presença da população negra no espaço de tomada de decisão, seja ele político, judicial e administrativo. Nós temos um avanço muito grande de mudança, quando a magistratura também se apresenta como negra. Quando tivermos a ocupação de juízes e juízas negras em alguns espaços de discussão, no âmbito do poder judiciário, começaremos a perceber a circulação da discussão. Temos hoje no âmbito do CNJ um centro produtor de discussões, que circula nos 92 tribunais que temos. Isso porque as pessoas negras estão nesses lugares.

O que a desigualdade representa na lei?

A constituição do Brasil veio para reconstruir uma sociedade desigual. E ela passou a ser uma disputa material que está relacionada à igualdade. Podemos dizer que os desigualados estão buscando cidadania racial, e aqueles que são privilegiados estão tentando manter seus privilégios. O nosso racismo funciona pois existem pessoas que se beneficiam dele.

E como a falta de educação pode prejudicar esse movimento?

Nós temos leis e a materialização delas depende de atitudes e da maneira que nós vamos produzir os sentidos. Se eu a entregar para uma comunidade escolar, que não tenha diversidade racial entre aqueles que produzem os saberes, será uma lei morta. Em termos de educação, nós devemos ficar atentos aos entulhos que carregamos. Na constituição de 1937 expressamente prevê que devemos ter uma educação eugenista, ou seja, uma educação que mostrasse quais raças eram melhores. Nós devemos pensar na estrutura e instituição, e isso está ligado ao poder. Quando se fala que há mais de 20 anos existem cotas nas universidades, devemos nos perguntar como está o corpo discente, pois é a hora de ter professores negros nas universidades.

O que serão os eventos promovidos pela Enajund e Fonajurd?

Juízes e juízas negras estão promovendo um encontro para a magistratura e a sociedade que também está convidada a participar. O evento acontece de 22 a 24 de novembro, às 19h, no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Este ano, será discutido a memória da luta, história e vivências das pessoas negras no Brasil. Nos mesmos dias, acontecerá o 6º Encontro Nacional de Juízes Negros. Também teremos o 4° Fonajurd, um ambiente para todos os juízes debaterem a igualdade. O Enajun tem hoje muito o que celebrar e se preocupar com a sequência da caminhada, pois precisamos olhar para o futuro sabendo que as previsões não são tão otimistas. Nós tínhamos uma meta de 22,5% de juízes negros na magistratura brasileira no ano 2025, quando termina a década internacional do afrodescendente. Descobrimos que só chegaremos nesse percentual em 2079. Mas estamos avançando, este ano o Enajun foi incluído dentro da primeira jornada pela equidade racial nos tribunais superiores, algo inédito.

Como você se sente nessa construção de ter um espaço? Como é lidar com as pessoas que não reconhecem os negros como um cidadão?

É sempre uma luta constante. Hoje nós estamos em uma busca da cidadania racial. Quando eu digo isso não estou falando só sobre mim, mas sim sobre tantos. A cidadania racial é uma luta incansável de pessoas negras e aliados. É importante dizer que o racismo não é um problema da população negra, é um problema de todos. Evidentemente, há muitas pessoas que defendem a inexistência deste fenômeno na sociedade e instituições, ou que de alguma forma não tão ostensiva, defendam a manutenção dele. Nós vemos isso em diversas manifestações, especialmente quando desqualifica algum tipo de mecanismo para que haja mobilidade social e econômica da população negra. Muitas vezes as pessoas acham que o racismo só é um ato verbal que de alguma maneira desumaniza o sujeito, mas não, quando a gente não permite, por exemplo, saúde de qualidade para essa população, quando bloqueiam essa população do acesso a cargos públicos, universidade ou outros espaços de poder, como espaço político. Dessa forma, nós estamos sustentando uma estrutura racializada e não tem outra explicação. A luta pela cidadania racial é a remoção desses entulhos ou desses estoques que nós tivemos do maior período escravagista do mundo.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista o programa

Como foi seu processo de tomada de consciência?

Nem eu ou minha família, talvez, tivéssemos essa consciência do pertencimento racial há muito tempo. É claro que nós sabíamos que nossa condição e subjetividade estabelece de alguma maneira, a forma como nós seríamos tratados no mundo. Violência racial, preconceito e algum ato de discriminação, sempre fazia a gente sentir que algo estava errado. À medida que vou tendo mobilidade social, vai se tornando cada vez mais claro. Tornando cada vez mais concreto e material que havia solidão nesses espaços que eu ocupava. Solidão no sentido de ser poucos de mim ou quando era apenas eu, e o estranhamento. Quando estou dentro de um processo profissional, acadêmico e outros tantos espaços que uma certa mobilidade me permitiu ocupar, começo então a perceber que o desconforto se acentua muito. É quando eu preciso entender o porquê disso, e a consciência racial ela vai se constituindo e se materializando. É quando eu compreendo o meu lugar no mundo, dentro desses espaço e na sociedade.

***Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Concurseiros
O Cuca Concursos Brasília está oferecendo uma semana gratuita de aulas estratégicas para concurseiros, até 24 de novembro. Os conteúdos abordam disciplinas essenciais para conquistar uma carreira no serviço público, incluindo legislação penal, raciocínio lógico, informática, língua portuguesa e processo penal. As aulas já começaram e são realizadas à noite, no bloco A da 514 Sul, mas ainda é possível se inscrever gratuitamente pelo site *cucaconcursos.com.br*.

Cursos técnicos
Estão abertas as inscrições para os cursos técnicos do Instituto Federal de Brasília (IFB) 2024. As vagas são para o ensino médio integrado, subsequente (pós-médio) e educação de jovens e adultos (Proeja). São mais de 30 cursos diferentes, todos gratuitos. As inscrições vão até 24 de novembro e podem ser feitas pelo portal *ifb.edu.br*.

Ensino superior
Estão abertas as inscrições no processo seletivo para portador de diploma e transferências externa e interna nos cursos superiores de graduação presenciais do Câmpus Brasília, para ingresso no 1º semestre de 2024, que podem ser realizadas a partir de preenchimento de formulário disponível no site *www.ifc.edu.br*, até 27 de novembro. Mais informações pelo e-mail: *processoseletivo.brasilia@ifb.edu.br*.

Tecnologia
Estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares do DF podem participar do projeto Capacitech, que promove, até 4 de dezembro, cursos e workshops voltados para a área de tecnologia, produção de jogos eletrônicos e audiovisual. A programação acontece em novembro e dezembro. É obrigatório estar regularmente matriculado na escola para se cadastrar. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site *capacitechbsb.com*.

OUTROS

Comédia
O brasiliense Denison Carvalho apresenta o stand up *No Detalhe*. O comediante faz parte do elenco do Comedy Central e é roteirista do programa A culpa é do Cabral. O espetáculo estará em cartaz em 9 de dezembro, no Teatro Sesi Saúde Central Park, na Asa Sul, às 21. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira) e devem ser adquiridos pelo site *ingressodigital.com*. Mais informações pelo telefone (61) 98109.9080.

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, a Neoenergia não havia divulgado se haveria desligamentos de energia.

Cãominhada
Os pets do Cruzeiro também participam das festividades do aniversário de 64 anos da cidade. A administração regional está com as inscrições abertas até o dia 29 deste mês para a 2ª Cãominhada, que vai reunir os cachorrinhos da cidade e seus tutores em uma manhã de lazer e diversão. O evento será em 2 de dezembro, das 9h às 12h, com ampla programação no estacionamento do Ginásio do Cruzeiro. O formulário de inscrição está disponível no site *cruzeiro.df.gov.br/*.

Baile do Se joga
O Bonde do Tigrão e o Quinteto S.A serão as atrações principais no Brazólia, em 25 de novembro, às 18h, no Setor de Garagens Oficiais (SGO) Q 03 — próximo ao Palácio do Buriti. Os ingressos custam R$ 60 e devem ser adquiridos pela plataforma do Sympla. Mais informações pelo WhatsApp (61) 99870-7399.

Natal Being Tao
O mestre Woo, da Associação Being Tao, convida a todos para a festa comunitária que será realizada em 3 de dezembro, das 11h30 às 15h30, no Centro de Ensino Fundamental da SQN 104 (Escola Classe da 104 Norte). A programação conta com atividades culturais, tai chi leque, coral voz e sentimento, com crianças e jovens do Paranoá, e almoço. Os participantes podem contribuir com bebidas e comidas para compartilharem. É necessário confirmar a participação até 28 de novembro, pelo telefone (61) 98147-8033.

Iceland
O Parkshopping recebe a pista de patinação no gelo Iceland, no 2º piso, próximo ao cinema. O funcionamento é de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 21h. Os ingressos variam entre R$ 40 e R$ 80. Mais informações pela plataforma *sympla.com.br*.

Xilogravura
O Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe a exposição *Abrindo Janelas para a Xilogravura de Brasília*. São mais de 50 símbolos e figuras talhadas por estudantes do 2º ano do ensino médio do Colégio Marista João Paulo II. Os temas retratados na exposição simbolizam Brasília, o folclore brasileiro e a expressão individual de cada aluno. A visitação é aberta de terça a domingo, das 10h às 20h, até 26 de novembro. A entrada é gratuita, na Galeria Parangolé.

Stand Up
O comediante Thiago Ventura, um dos integrantes do grupo Quatro Amigos, estará em Brasília, em 16 de dezembro, às 20h30, na Sala do Planalto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em seu quinto show solo, ele fala sobre relacionamentos e sexualidade na vida adulta. Os ingressos custam entre R$ 70 e R$ 140, disponíveis no site *ingressodigital.com*.

Espetáculo
O espetáculo *O Defunto* estreia na próxima sexta-feira, às 20h, no Espaço Pé Direito, na Rua 1, lote 23, Vila Telebrasília. A peça do teatro do absurdo é uma encenação inédita de Antônio Fábio para o texto Le Défunt, do dramaturgo francês René de Obaldia. As apresentações seguem sábado e domingo, sempre às 20h, com entrada é franca. A peça é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

xSesi-Lab
O Sesi-Lab — museu de arte, ciência e tecnologia — abriu às portas para oficinas e atividades, que são realizadas durante todo o mês de novembro, exceto as segundas-feiras. Os ingressos saem por R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia), são limitados e podem ser adquiridos pelo site sympla.com.br. Localizado no SCTS, Lote 1, bloco A, Asa Sul, o evento tem classificação indicativa livre. A programação detalhada está disponível no site *portaldaindustria.com.br*.

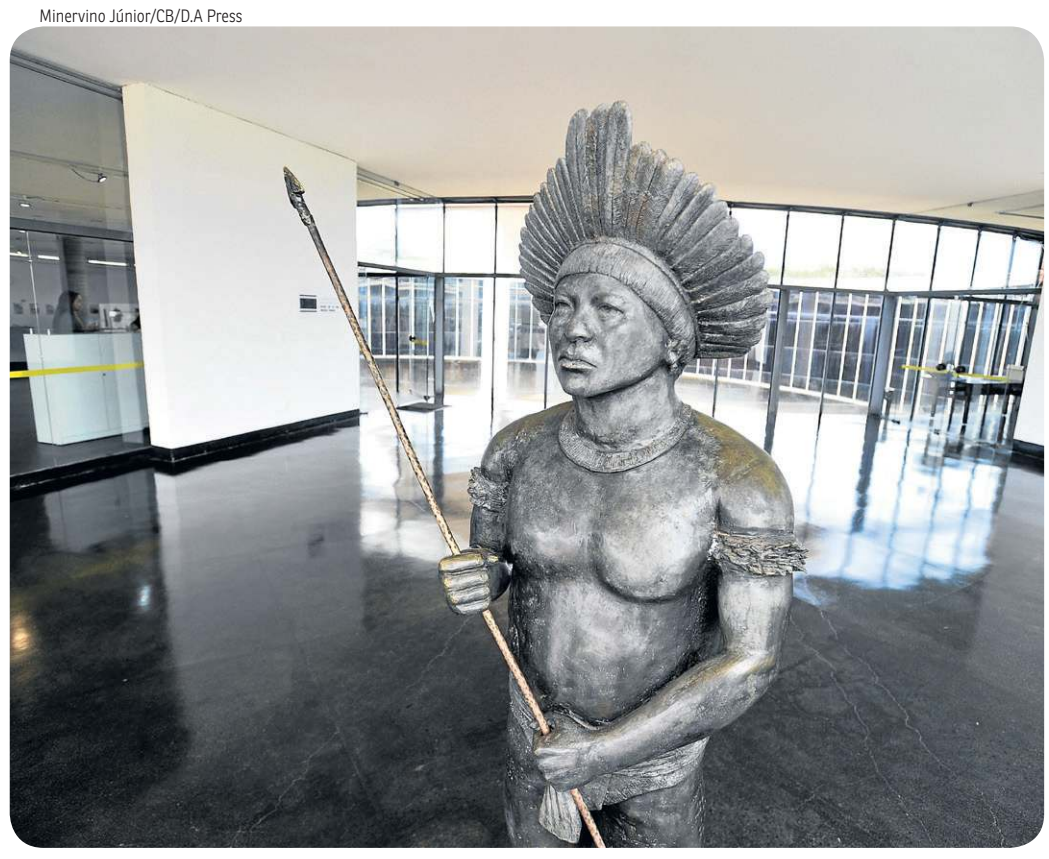
Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**	
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto	
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -	
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h	
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,	
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran	
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,	
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,	
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF	

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ancestralidade

O Memorial dos Povos indígenas foi construído em 1987 e tem projeto assinado por Oscar Niemeyer. O espaço, localizado em frente ao Memorial JK, próximo ao Palácio do Buriti, foi criado para preservar a memória e a cultura indígenas. O acervo é composto por peças e objetos de várias tribos. O local é aberto para visitação de terça-feira a domingo e feriados, das 9h às 17h, com entrada gratuita.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Natal
» O Shopping Pátio Brasil apresenta a Fazenda das Renas do Papai Noel como tema de Natal deste ano. O espaço conta com carrossel de renas, escorregador e balanço, e está aberto até 31 de dezembro. Papai Noel, é claro, também está o local, até 24 de dezembro. O evento é gratuito, na Praça Central do shopping, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h. Mais informações pelo site *patiobrasil.com.br*.

Arte visual
» O artista visual Sérgio Adriano segue até 17 de dezembro na Caixa Cultural Brasília com a exposição *desCOLONIZAR CORpos*. A mostra conta com mais de 30 obras recentes. De acordo com o autor, o intuito é levar o público a refletir sobre a vida e a morte, identidade racial e violência, a partir da crítica política e social. A entrada é franca, de terça a domingo, das 9h às 21h. Informações no site *caixacultural.gov.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

@correio

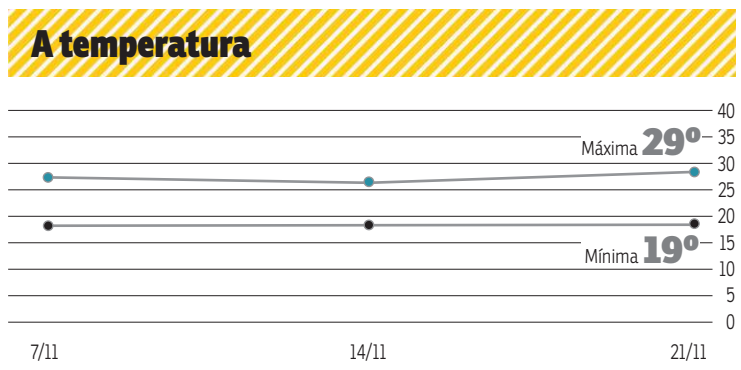
O tempo em Brasilia

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **65%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h30**

Poente **18h25**

A lua

Cheia **27/11**

Minguante **5/12**

Nova **12/12**

Crescente **19/12**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ITAPOÃ

TRANSPORTE

O fotógrafo Victor Hugo relata que, nos fins de semana, a linha de ônibus 780.1 não dá conta sozinha da demanda de passageiros porque muitas pessoas trabalham no Plano Piloto. Segundo ele, "com a desativação da linha 764.2 em dias úteis, a linha 780.1, que roda no Itapoã, está sobrecarregada com mais usuários, que já utilizam os ônibus circulares entre Paranoá e Itapoã". Victor Hugo reclama que as linhas circulares são ainda mais demandadas quando chegam na avenida Del Lago, atrasando para quem pega o ônibus no Baixinho. "Aumentaram as viagens da 0.765 e da 100.3. Seria mais vantajoso alterar a rota da linha 100.8, fazendo somente o Paranoá, além de reforçar a 100.8 e a 100.9 no Itapoã", pondera.

» *Em nota, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informa que "As alterações no transporte público coletivo do DF são realizadas após estudos técnicos e que as melhorias solicitadas para o Paranoá e o Itapoã foram objeto de estudos, após reuniões com representantes das duas regiões administrativas". A pasta complementa que deu início "à separação das redes de atendimento do Paranoá e do Itapoã, e realizou diversas melhorias apresentadas na demanda". A Semob diz que monitora constantemente o sistema e avalia as manifestações da população que devem ser registradas na Ouvidoria (fone 162 ou site participa.df.gov.br) ou nas administrações regionais.*

EPIA

FALTA DE CICLOVIA

Paulo Ramos reclama da falta de ciclovia e de passagem para pedestres na via Epia. "Atualmente, só os veículos motorizados conseguem, com certa dificuldade, atravessar a Epia. É preciso, no mínimo, 40 minutos fora dos horários de pico para realizar uma das travessias mais perigosas, em frente ao Parque Nacional de Brasília. No licenciamento da Epia, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) está devendo ciclovias e passarelas para ciclistas e pedestres", lamenta o leitor.

» *O DER retornou, em nota, que, no próximo mês, "será concluída a passarela aérea, que está em fase final de construção, em frente à Água Mineral. Estão sendo mapeados outros pontos da Estrada Parque Indústria e Abastecimento (DF-003) para a elaboração de projeto de mais passarelas aéreas". O órgão também informa que está em execução o projeto de uma ciclovia que será construída em toda a extensão da Epia (sul e norte).*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	SG
1. Argentina	12	5	4	5
2. Uruguai	10	5	3	5
3. Colômbia	9	5	2	2
4. Venezuela	8	5	2	3
5. **Brasil**	7	5	2	2
6. Equador	5	5	2	1
7. Paraguai	5	5	1	-1
8. Chile	5	5	1	-3
9. Bolívia	3	5	1	-7
10. Peru	1	5	0	-7

6ª rodada

Hoje

20h Paraguai x Colômbia

20h30 Uruguai x Bolívia

20h30 Equador x Chile

21h30 Brasil x Argentina

23h Peru x Venezuela

Bem-vindo, Endrick...

ELIMINATÓRIAS

Maracanã pode ser o palco da primeira exibição da joia de 17 anos no Superclássico das Américas e da última das 23 apresentações do jogador eleito oito vezes melhor do mundo no Brasil com a camisa da seleção tricampeã

...obrigado, Messi!

MARCOS PAULO LIMA

Quando Lionel Messi estreou na Copa do Mundo, em 2006, na Alemanha, faltavam 35 dias para o nascimento de Endrick Felipe Moreira de Sousa, em Taguatinga, no Distrito Federal. O bebê de dona Cintia e seu Douglas tinha dois meses na época em que o craque argentino enfrentou a Seleção pela primeira vez, em um amistoso no Emirates Stadium, em Londres. As carreiras do "Messi" virtual do Brasil e do Messi real da Argentina se cruzarão, hoje, às 21h30, no Maracanã, com um duplo sentimento para quase 70 mil torcedores. Pode ser a estreia do brasiliense no Superclássico das Américas e a saideira do jogador eleito oito vezes melhor do mundo em apresentações no país. Aos 36 anos, o craque entra em cartaz pela 23ª vez em em solo verde-amarelo com o uniforme alviceleste.

Cansados de debater a difícil relação de amor e ódio com Neymar, e à espera do protagonismo de Vinicius Junior na Seleção, os fãs chegam ao duelo com a Argentina carentes de um ídolo para chamar de seu. Gabriel Jesus é questionado. Rodrygo, uma promessa. Raphinha e Gabriel Martinelli não passam de coadjuvantes. A esperança de dias melhores iniciará clássico sentado no banco.

Endrick ouviu conselhos do técnico Fernando Diniz ao pé do ouvido durante a primeira convocação para a Seleção principal. Totalmente compreensível. O caçula do plantel tem idade para estar nas quartas de final do Mundial Sub-17, na Indonésia, mas queimou etapas. Pulou duas categorias e topará de frente com quem, até pouco tempo, era controlado por ele no videogame: Messi, Di María e Lautaro Martínez, por exemplo.

"Fico muito feliz. Só desfrutar desse momento, momento muito importante na minha vida, para a minha família. Tenho que desfrutar o momento, viver o dia a dia. É um sonho que eu tenho desde criança. Espero poder contribuir, ajudar a nossa Seleção, ainda mais diante da nossa torcida. O apoio deles vai ser fundamental para a busca da nossa vitória", convocou Endrick no último domingo, na entrevista coletiva realizada na Granja Comary, em Teresópolis (RJ).

Endrick estreou na derrota por 2 x 1 para a Colômbia, mas uma curiosidade une o atacante e Pelé. Em 1957, o Rei debutou com a camisa canarinha no Maracanã. Saiu do banco de reservas para substituir Del Vecchio e balançou a rede no revés por 2 x 1. O xodó de Diniz também iniciará no banco de reservas — e evita comparações.

"Para mim, o Pelé é o rei, não tem ninguém que vai chegar aos pés dele, para ser comparado. Só agradeço a Deus por ele ter existido e eu ter podido ver filmes dele. Sobre o Messi, é um cara fenomenal, melhor do mundo novamente neste ano. Só quero desfrutar o momento de jogar contra ele, estar no mesmo estádio que ele, um cara que eu só via no videogame. Eu sou mais fã do Cristiano Ronaldo, e o Luis Guilherme (irmão) brincava muito comigo, de o Messi ser o melhor. Vai ser uma experiência maravilhosa ver o Messi de perto", vislumbra o garoto.

Sorte de Endrick e dos 70 mil torcedores privilegiados para testemunhar in loco a possível saideira de Lionel Messi em gramados brasileiros com a camisa da Argentina. O camisa 10 se exibiu em estádios brasileiros 22 vezes. Quatro delas, no Maracanã. Ele e Neymar se apresentaram no estádio a mesma quantidade de vezes. Hoje, o argentino deixará o parça para trás: 5 x 4. O craque também desfilou pelos gramados do Mané Garrincha (Brasília), Mineirão (Belo Horizonte), Beira-Rio (Porto Alegre), Neo Química Arena (São Paulo), Fonte Nova (Salvador), Arena do Grêmio (Porto Alegre), Arena Pantanal (Cuiabá), Olímpico (Goiânia) e Nilton Santos (Rio). São 13 vitórias, 5 empates e 4 insucessos.

A última turnê de Messi é marcada pelo respeito ao Brasil. Ele jamais derrotou a Seleção no país e vem de resultado amargo contra o Uruguai, em La Bombonera. "Temos que nos reerguer e fazer um bom jogo no Brasil. Com o Brasil é um jogo à parte, com muita história. Temos que nos reerguer, sempre respeitando o que eles são", afirmou depois da derrota para a Celeste. Temos que cuidar do que alcançamos e do respeito que ganhamos. Agora vem um jogo diferente, um clássico. Temos uma lembrança linda no Maracanã, mas sabemos que é um jogo difícil", comentou o treinador.

Sem vencer há três partidas, Fernando Diniz tem o maior desafio da carreira: anular Messi. "Não tem como não se preocupar com um jogador desse tamanho. E a gente tem que jogar. Não fugir das características e, ao mesmo tempo, tentar conter a capacidade de criação que ele possui", analisou o técnico.

Messi tem cinco gols contra o Brasil. Todos em amistosos entre as seleções principais. Não balançou a rede da Seleção nas em duelos no solo verde-amarelo. "O Messi é um gênio. Apesar da idade, sempre vai fazer grandes coisas. Estou alertando meus companheiros para tirar cada vez mais as ações dele dentro da partida", afirmou, ontem, o zagueiro Marquinhos.

"Uma coisa que eu sempre quero é defender as cores do Brasil. Defendi uma vez contra a Argentina em Montaigu, na final, pude jogar e sentir aquele gostinho"

Endrick, atacante do Brasil

"Com o Brasil é uma partida à parte, que tem muita história. Sempre os respeitaremos, porque jogar contra eles não é fácil"

Messi, atacante da Argentina

BRASIL

Alisson; Marquinhos, G.Magalhães; E.Royal, C.Augusto; André, B.Guimarães; Raphinha, G.Martinelli; G.Jesus, Rodrygo

Técnico: Fernando Diniz

21h30

Maracanã
Rio de Janeiro

Eliminatórias
6ª rodada

Transmissão
Globo e SporTV

Árbitro
Piedro Maza (Chile)

Martínez; Romero, Otamendi; Molina, Tagliafico; Mac Allister, De Paul, Fernández; Messi, Dí Maria, L.Martínez

Técnico: Lionel Scaloni

ARGENTINA

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS No superclássico, Argentina tem time com mais referências. Brasil ainda busca nomes em várias posições

Uns com tanto, outros com pouco

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Joilson Marconne/CBF

Vários jogadores da Seleção apostam no clássico contra os hermanos para ganharem pontos na tentativa de se transformarem em referência

Naturalmente, um clássico tem em si a característica de ser um duelo de opostos. No entanto, o encontro entre Brasil e Argentina, às 21h30, no Maracanã, pelas Eliminatórias Sul-Americanas, tem na mistura um ingrediente extra para apimentar a diferença entre os dois rivais. Enquanto os hermanos vão entrar em campo com uma seleção repleta de convicções e referências, os brasileiros jogam a partida mais importante até aqui da seletiva para a Copa do Mundo de 2026 com várias posições em disputa aberta e sem nomes carregando o status de incontestáveis.

Os times titulares preparados pelos técnicos Fernando Diniz e Lionel Scaloni deixa claro tal nuance do jogo. Nas próprias pranchetas, inclusive, a questão é evidenciada. O Brasil convive com um treinador interino a espera da provável chegada do italiano Carlo Ancelotti para iniciar, de fato, um novo ciclo em busca do hexacampeonato mundial. Até 2026, serão dois métodos de trabalhos distintos. A Argentina até viveu tal situação com Scaloni antes do título de 2022. Porém, o sonho do tetra será guiado por um comandante de métodos consolidados.

A zona ofensiva do superclássico demonstra a presença de consolidação de um lado e a falta do outro. Liderada pelo astro Lionel Messi, a Argentina tem outros três campeões mundiais como opção: Julián Álvarez, Lautaro Martínez e Dybala. Com exceção do camisa 10, todos têm idade para ampliar a força na seleção até 2026. O Brasil não conta nem mesmo com o único fora de série da atual geração. Além de Neymar lesionado, a equipe lida com a busca incessante por um dono para a carente posição de artilheiro. Do elenco disponível, Rodrygo e Gabriel Jesus até têm experiência com a Amarelinha. Porém, ainda pavimentam o caminho para virarem lideranças técnicas. Os demais lutam por um lugar ao sol.

O mesmo panorama é visto no meio de campo das duas equipes. Peças como De Paul, Enzo Fernandez, Mac Allister, Di Maria e Paredes consolidam o estilo de jogo sob a confiança de Scaloni. No setor, o Brasil tem outra ausência importante: o suspenso Casemiro. André e Bruno Guimarães são ótimos valores e lideram o trabalho de renovação visando o futuro e, principalmente, a Copa do Mundo de 2026, mas, em termos de experiência na seleção, ainda surgem em patamar abaixo ao alcançado pelos argentinos nos últimos anos de convocações.

Se há um equilíbrio na comparação, ela estará na parte defensiva do gramado do Maracanã. No gol, Alisson tem mais tempo e liderança quando comparado a Dibu Martínez. Os zagueiros à disposição dos dois técnicos também ostentam patamares parecidos, principalmente o brasileiro Marquinhos e o argentino Romero. Nas laterais, o Brasil vive um grande processo de renovação. Carlos Augusto, por exemplo, ainda é uma aposta de Diniz, enquanto Scaloni tem a confiança de contar com quatro campeões mundias na posição.

Reviravolta

Brasil e Argentina voltam a medir forças no Maracanã após pouco mais de dois anos em quatro meses. E esse período traz consigo uma inversão de valores entre os rivais do superclássico. Em 10 de julho de 2021, as equipes decidiram a Copa América no Rio de Janeiro. Naquela altura, os hermanos conviviam com o peso de 28 anos sem a conquista de títulos relevantes. Ainda com Tite, os brasileiros contavam com um trabalho duradouro e com boas perspectivas visando a Copa do Mundo de 2022.

O ciclo foi rompido com o título argentino. Lionel Scaloni ganhou força e ampliou a moral ao comandar a caminhada dos hermanos até o tricampeonato na Copa do Mundo do Catar. Com o vice da Copa América e a queda nas quartas de final do Mundial, o Brasil optou por recomeçar o projeto. No encontro de hoje, a seleção alviceleste chega à frente no quesito de consolidação, continuidade e confiança no trabalho construído nos últimos anos. Na Amarelinha, resta a esperança do clássico gerar fôlego para novas lideranças surgirem.

Carl de Souza/AFP

Clássico é o maior desafio de Diniz no curto ciclo com a Seleção

Maracanã vira palco de embate filosófico

O campo das ideias é um ingrediente a mais para o clássico no Maracanã. O encontro entre Brasil e Argentina também é um embate tático e filosófico entre o técnico campeão da América do Sul e o do mundo. Fernando Diniz foi a mente por trás do título inédito do Fluminense na Libertadores há 17 dias, enquanto Lionel Scaloni comemorava em 18 de dezembro do ano passado a edificação do trabalho como engenheiro do tri mundial hermano.

Diniz e Scaloni são contemporâneos. O ex-meia brasileiro momento mais prestigiado da carreira, aos 49 anos. Aos 44, o ex-lateral tem a confiança do povo argentino. O fato de terem desempenhado funções diretos em campo contribuiu diretamente para forma como pensam o jogo à beira do gramado. O técnico compartilhado com o Fluminense é adepto ao estilo aposicional. Ou seja, as peças não ficam presas a setores no tabuleiro.

O brasileiro costuma ensaiar times para confundir adversários. A troca de posições entre os jogadores torna o estilo mais livre, gera aproximações e, consequentemente, oportunidades. A ideia é considerada movimento de contracultura das quatro linhas, pois foge do enrijecimento tático.

Na teoria, o Dinizismo encanta. Na prática, a conversa é outra. A implementação do estilo de jogo aposicional, focado em estar mais próximo da bola do que de adversários leva tempo. Ao contrário da realidade no Fluminense, isso Diniz não tem. Treinar os jogadores apenas durante a Data Fifa e "romper" com os ideais deles nos clubes prejudica, ainda mais com data de validade. Em tese, hoje ele se despede para a chegada de Carlo Ancelotti em 2024.

Mas é possível ver o dedo de Diniz na Seleção em cinco jogos. O primeiro ponto é a saída de bola curta. O que Fábio faz no Flu, Ederson e Alisson são preparados a fazer. Eles participam da transição da defesa para o ataque. A explicação é simples: atrair a marcação, quebrar as linhas e sair em direção ao campo adversário com superioridade.

A criação, porém, tem sido o problema. Se a missão de ameaçar era complicada com Neymar, imagine sem. Nos quatro primeiros compromissos, Diniz ensaiou um 4-2-3-1 que depois some do papel. Contra a Colômbia, adotou uma espécie de 4-4-2 com muitos pés, mas sem nenhuma cabeça capaz de pensar o jogo. André e Bruno Guimarães não foram eficientes. Coube aos perninhas rápidas Vini Jr., Rodrygo, Martinelli e Raphinha tentar resolver a parada. Sem sucesso.

Ao final dos jogos contra Uruguai e Colômbia fica difícil decifrar o que é o Brasil (veja nas imagens ao lado). E a missão de hoje pode oferecer muito mais perigo que as anteriores. A Argentina é uma das orquestras mais afinadas do continente. A filosofia na qual todos reconhecem as funções e oferecem linearidade e padrão de jogo tem sido o trunfo. Em todas as partidas das Eliminatórias Scaloni utilizou o 4-3-3. A grande alteração tem sido Messi. Quando não é poupado, o craque funciona como um ponta-direita que costuma cair para o centro. Isso faz com que o camisa 10 seja "abraçado" pelos companheiros. O meio de campo com três homens oferece mais opções para que a bola chegue no camisa 10 e compensa a não recomposição defensiva dele.

Juan Mabromata/AFP

Ex-auxiliar de Sampaoli, Scaloni treina a Argentina há 1.937 dias

Fotos: Sofascore

Distribuição tática do Brasil na teoria e na prática com o estilo aposicional de Diniz contra a Colômbia

Mapa de jogo argentino antes e durante o clássico contra o Uruguai reforça o respeito ao 4-3-3 de Scaloni

EURO-2024

A Itália assegurou a vaga na Eurocopa-2024 ao empatar sem gols no duelo direto com a Ucrânia. Hoje, às 16h45, Holanda e Croácia buscam a confirmação da presença no torneio. A Laranja Mecânica encara Gibraltar, enquanto os algozes do Brasil na Copa de 2022 recebem a Armênia.

COPA AMÉRICA

A Conmebol anunciou os estádios da abertura e da final da Copa América do próximo ano. O Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, abrirá os trabalhos do torneio, em 20 junho. O Hard Rock Stadium, em Miami, receberá decisão em 14 de julho.

MUNDIAL SUB-17

A Seleção Brasileira está classificada para as quartas de final do Mundial sub-17. Ontem, a Amarelinha venceu o Equador por 3 x 1 e manteve vivo o sonho do pentacampeonato da categoria. O adversário por vaga na semifinal será Argentina ou Venezuela.

BOTAFOGO

A apresentação de Tiago Nunes no Botafogo será hoje, no Estádio Nilton Santos. O treinador, contratado para a reta final do Brasileirão, com o clube na busca pelo título, concederá entrevista de imprensa às 15h, com transmissão da Botafogo TV.

COPINHA

A Federaçao Paulista de Futebol (FPF) marcou para amanhã o sorteio dos grupos da Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2024. O evento será às 19h, com transmissão no YouTube. Gama e Capital vão representar o Distrito Federal na Copinha.

VÔLEI

Único representante do Distrito Federal na Superliga Feminina, o Brasília Vôlei segue sem vitórias após três rodadas. Ontem, a equipe verde da capital visitou o atual campeão Praia Clube e foi derrotada por 3 sets a 0. O time volta à quadra no dia 27, contra o Bluvôlei.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Plutão em sextil. Põe a mão no coração e responde com sinceridade, o que preferirias? A glória excitante de contemplar a destruição de teus inimigos? Ou a serenidade burocrática das negociações com os adversários para encontrar lugar para todos e acomodar as divergências da melhor forma possível? Responder a essas perguntas com sinceridade implica em não tentares formular teus argumentos para te adequar ao que agradaria a tais ou quais pessoas que te servem de referência e com as quais te identificas, mas buscar as respostas no teu real e visceral funcionamento, naquilo que serias e farias caso pudesses agir no anonimato, sem ninguém censurando tuas escolhas. Quando sejas capaz de ter esse nível de sinceridade com tua própria alma, saberás medir o quanto a raiva ou o amor são a tua razão de ser.

ÁRIES
21/03 a 20/04

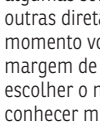
Há muitas maneiras de você conseguir o que pretende, algumas sorrateiras e astutas, outras diretas, sem rodeios. Neste momento você tem suficiente margem de manobra para escolher o modo de agir, e se conhecer melhor.

TOURO
21/04 a 20/05

Há pessoas que sabem exatamente o que dizer a você para conseguirem o que desejam, e se você não prestar atenção, provavelmente acabará fazendo o que não é de sua vontade, mas, no fim, tudo não passa de um jogo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ocupe seu tempo consertando os erros e exageros que outras pessoas fizeram, sem se deter para considerar se isso seja justo ou não, haverá tempo depois para isso. Em primeiro lugar consertar, depois refletir.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Algumas manobras para você convencer as pessoas hão de ser desempenhadas intencionalmente, mas também observe sua atuação para verificar que, na hora de acontecer, você também funciona intuitivamente, improvisando.

LEÃO
22/07 a 22/08

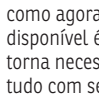
Nem sempre é possível ter pessoas disponíveis por perto para realizarem seus desejos, há casos, como agora, que a única pessoa disponível é você, e por isso se torna necessário fazer tudo com seus próprios recursos.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Mais vale falar tudo diretamente do que dar rodeios, porque as pessoas andam distraídas o suficiente para não entenderem nenhuma das indiretas que você lhes endereçar. Prefira a firmeza, sem perder a elegância.

LIBRA
23/09 a 22/10

Seria melhor que houvesse lugar para tudo e para todos, mas acontece que o espírito de competição ainda impera nos relacionamentos humanos, e isso é algo que você precisa ter muito presente, para não perder terreno.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

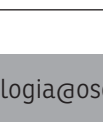
É difícil convencer as pessoas que não querem ser convencidas, poderia se dizer que isso seja impossível. Porém, sua alma saberá dar um jeito para essas pessoas difíceis serem dobradas e, assim, satisfazer sua vontade.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É preciso agir com discrição para ver seus propósitos realizados, mas esse é justamente o desafio, porque pela natureza de seu signo a discrição não é uma das virtudes mais marcantes que você tem disponível.

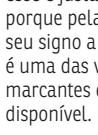
CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Defenda sua independência, cuidando para não seguir os conselhos que as pessoas oferecem, desde que seja você quem continue estando na linha de frente enquanto elas ficam escondidas por trás dos bastidores.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

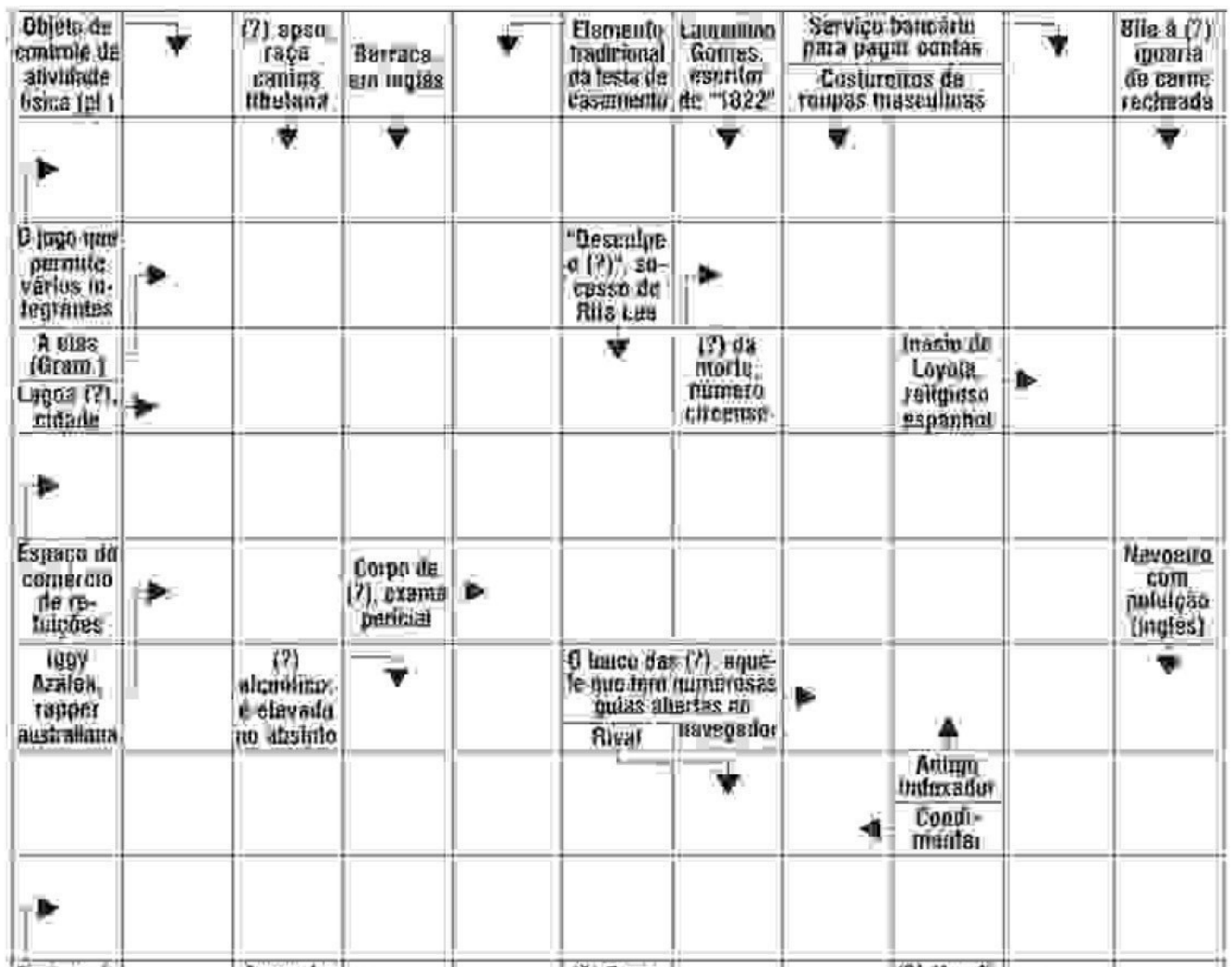
Em nome de preservar os relacionamentos de seu interesse, é preciso saber distinguir a hora de guardar segredo e a hora de abrir o jogo e colocar as cartas sobre a mesa. Nenhuma das condições deve durar tempo demais.



PEIXES
20/02 a 20/03

Agora, que você está bem perto de colocar a mão nos assuntos pelos quais vem lutando há bastante tempo, não é hora de vacilar, mas de mostrar firmeza nas palavras e coerência com tudo que andou prometendo.

CRUZADAS



© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	C			T				C	
	O	L	H	O	D	E	B	O	I
	M		A	R	I		A	N	N
	P	A	T	R	I	A	R	C	A
	E		E	E			N	U	
A	T	I			D		D		R	B
M	I	S	T	E	R	I	O	S	O
	T	R		C	A	N	T	O	R
C	I	A	N	O		I	N	P	E
	V	E	R	N	I	Z		U	A
M	I	L		T	N		A	B	L
	D		B	R	A	S	I	L	
	A	G	I	O	T	A		I	C
I	D	E	O	L	O	G	I	C	O
	E		AT	E			B	O	M

SUDOKU DE DOMINGO

6	2	3	5	7	8	1	9	4
8	4	5	1	6	9	2	3	7
9	1	7	2	3	4	8	5	6
3	6	2	8	9	1	7	4	5
4	8	1	3	5	7	6	2	9
7	5	9	4	2	6	3	8	1
5	7	4	6	8	2	9	1	3
2	3	6	9	1	5	4	7	8
1	9	8	7	4	3	5	6	2

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br
COQUETEL

EXPOSIÇÃO

Realidade que atravessa

» GIOVANNA KUNZ*

Divulgação

Obra de Manuel Messias dos Santos na exposição *A quem transpassaram*

O eurocentrismo presente na história da arte marginalizou importantes artistas que não seguem esse conceito restritivo e não recebem o devido reconhecimento por criarem obras abrangentes e plurais. Entre os artistas brasileiros que viveram à margem estão Manuel Messias dos Santos (1945-2001) e Chico Tabibuia (1936-2007). As produções feitas por eles chegam a Brasília juntas, em uma exposição intitulada *A quem traspassaram*, que recebeu curadoria de Marcos Lontra e Rafael Forte e está em cartaz na Caixa Cultural. "Este é o momento para que artistas como Manuel Messias e Chico Tabibuia ocupem os seus lugares de direito", ressalta o curador Rafael Forte.

A exposição foi nomeada em referência a uma da Via Sacra criada por Messias em 1979, que questiona se o homem Jesus ou Deus estava sendo torturado na crucificação. Em paralelo a isso, a curadoria questiona como os feitos desses artistas foram impactados pela estrutura socioeconômica e como essas questões ainda afetam a sociedade atual. "Chico Tabibuia e Manuel Messias foram dois artistas que viveram à margem da sociedade e do sistema de arte. Mesmo diante das adversidades de cada uma destas trajetórias, suas obras refletem uma necessidade vital de criação e chegam até nós carregadas de expressividade e de referências culturais e estéticas que, por muito tempo, ficaram obliteradas da nossa história", enfatiza Rafael.

Nascido em uma família de marceneiros, Chico Tabibuia se dedicou a trabalhar com madeira e explorar ferramentas e materiais. A religião foi uma fonte de inspiração para o artista que, no começo da carreira, frequentava um centro de Umbanda e, posteriormente, se filiou à Igreja Universal do Reino de Deus. Os elementos místicos eram a marca das formas de Tatibuia, principalmente através das formas fálicas e vulvas. O artista desenvolveu uma mitologia própria que explorou o conflito entre o bem e o mal.

Manuel Messias dos Santos se dedicou majoritariamente à xilogravura e produziu obras que abordavam a violência da ditadura militar. Com habilidade técnica, o artista desenvolveu uma identidade estética demarcada, onde explorou o cenário da Cidade de Deus, lugar em que vivia. Após um período, Messias se aproximou das influências da arte oriental e da estética pop.

Com entrada gratuita, a exposição está em cartaz na Galeria Vitrine até 28 de janeiro de 2024. A curadoria ressalta a importância de refletir sobre a realidade rural e urbana e os problemas presentes em ambas as vivências. "A ideia da exposição é trazer ao público de Brasília a oportunidade de conhecer as obras destes dois importantes nomes da arte do Brasil. São produções que reforçam a importância da arte como espaço de resistência cultural, emocional e até mesmo espiritual", define o curador Rafael.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

A QUEM TRANSPASSAM

Exposição de Manuel Messias dos Santos e Chico Tabibuia. Curadoria: Marcus Lontra e Rafael Forte. Visitação até 28 de janeiro, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural (SBS Q. 4, Lotes 3/4). Entrada franca.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ACUMULAÇÃO

Junto pedaços
Teço rendas
Costuro sentidos
Guardo retalhos
Materializo lembranças
na ilusão de não ser só

De Nara Fontes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

4	1				2		6	
							8	3
			6				7	
7			3					4
	4		9				3	
					7		1	
	2							9
9	8					1	4	
			7		1			6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 21 de novembro de 2023

MAIS CONSCIÊNCIA, MAIS... SENTA REPRE DADE TIVI

Artista plástica Leni Vasconcellos

A artista plástica Rayza de Mina

Mariana Nunes, atriz de Brasília

O escritor Simão de Miranda

» DANIEL LUSTOSA*
» LARA OLIVEIRA*
» PEDRO IBARRA

O Dia da Consciência Negra é apenas um no calendário nacional, mas isso não impede que a data seja comemorada ao longo do ano. É, aliás, uma das reivindicações dos movimentos que os temas relacionados a racismo, segregação e escravidão sejam discutidos diariamente, no cotidiano. Por isso o **Correio** conversou com destaques de Brasília em diversas áreas da cultura para saber o que pensam da presença preta na cena brasiliense e como as portas estão abertas, ou não, para a negritude passar.

Na música

Com mais de 16 anos de experiência criativa em música, design, eventos, publicidade e cinema, Aloizio Lows é um nome bastante conhecido na capital federal por ser o vocalista do bloco de carnaval Divinas Tetas. Ativo na carreira musical desde 2007, Aloizio afirma que a cena ainda se mantém restrita para os artistas negros. "Na minha experiência com o indierock, era comum eu ser o único negro em grande parte desses ambientes", relata o cantor. "Recentemente, o Hodari [indicado ao Grammy Latino 2024] compartilhou que me considera uma de suas inspirações desde o início de sua carreira, destacando a singularidade de ter um líder e vocalista negro em uma banda na cidade."

De acordo com Aloizio, essa exclusão de pessoas pretas e pardas da cena musical é um reflexo da divisão social marcante em Brasília. "A maioria das pessoas negras reside fora do Plano Piloto, mas é nessa região que ocorrem os festivais e eventos mais expressivos", relembra o cantor, que também atua como produtor sob o pseudônimo de LOWS. "Para a cultura prosperar, é essencial contar com recursos financeiros, e, infelizmente, um indivíduo negro das periferias muitas vezes não dispõe dos meios para financiar gravações, fotos ou clipes, enquanto um artista branco de classe média alta pode formar uma banda e, em questão de meses, já estar presente em diversos espaços."

Aloizio ressalta que "é crucial que o público desenvolva uma consciência sobre a importância de apoiar os artistas periféricos da cidade, que estão produzindo trabalhos notáveis". Ultimamente, o produtor vem se notabilizando por abrir portas aos artistas emergentes, algo que, segundo ele, é tão difícil quanto consolidar uma carreira. "Eu compartilho dos meus privilégios, porque é meu dever. Continuarei a amplificar estas vozes e histórias."

Um dos talentos citados por Aloizio Lows são as irmãs Margaridas, que, diferentemente da nova geração de artistas negros brasilienses, não adotou o hip hop e o trap como estilo musical primário. Sabrina e Maria Paula, desde crianças, convivem com a música preta brasileira: Elza Soares, Jorge Ben e Gilberto Gil são apenas alguns exemplos de influências apresentadas pelo pai, que também vive de música. No entanto, elas não negam que o hip hop abre muitas portas para quem deseja seguir carreira na arte: "O hip hop, para mim e para a Maria Paula, não é só um estilo de música. Ele é bem mais do que isso. É um estilo de vida, é ideologia, é vivência. Ele é algo que a gente acredita e que a gente vive, nas nossas músicas, no nosso dia a dia", afirma Sabrina.

Como se não bastasse sofrer discriminação por causa da classe e da cor, Sabrina entende que, para as mulheres pretas, a situação é mais complicada. "Já fomos boicotadas várias vezes. Falaram que íamos tocar em vários festivais e isso nunca aconteceu porque colocaram homens no nosso lugar ou apenas não quiseram colocar a gente", relata a cantora. Ela explica que um dos maiores entraves para a ascensão de mulheres negras na música é a cúpula da indústria musical: "Ela é majoritariamente comandada por homens e muitos deles são brancos, então, no final, queremos conquistar algo que já é dominado por pessoas que são contra as mulheres".

Mesmo assim, as irmãs Sabrina e Maria Paula tentam quebrar essas barreiras. Diretamente de Taguatinga, o duo está em ascensão nacional, realizando colaborações com grupos como Menos é Mais, também de Brasília, e fazendo parte do lineup do Favela Sounds, o maior festival de música e arte urbana do DF. "A barreira é muito gigante, mas a gente faz valer. Nós vamos atrás e quebramos tudo porque novas histórias começam e novas mulheres estão vindo para fortalecer as que estão até hoje na luta contra o sistema e a indústria da música", garante Sabrina.

A PRESENÇA DE ARTISTAS PRETOS NA PRODUÇÃO CULTURAL BRASILIENSE É GRANDE, MAS NEM SEMPRE ESPAÇOS E PORTAS ESTÃO ABERTOS PARA ELES. CONHEÇA ALGUNS DOS DESTAQUES DA CIDADE E O QUE ELES PENSAM SOBRE REPRESENTATIVIDADE NO DF

Em cena

De estrelas em ascensão para uma mulher que já está consolidada, Mariana Nunes é talvez uma das atrizes mais produtivas da atualidade a ter saído da capital. No ar com a novela *Todas as flores*, também sucesso no streaming Globoplay, e com a série *Amar é para os fortes*, adaptação do álbum homônimo de Marcelo D2, a artista entende que é natural estar em alta. "Acho que faz parte da eterna construção que é a carreira de uma atriz. A televisão é um veículo que expõe muito o seu trabalho e, como tenho feito bastante tevê, é natural que a visibilidade aconteça", analisa. Representar Brasília nas telas é o que move a atriz, mesmo que queira tratar do fato com modéstia. "Representar Brasília é algo muito grande, não sei se acredito nessa ideia. Sinto que é mais sobre orgulho da minha origem. Eu amo a minha história em Brasília, minha formação, o início da minha carreira. Acho que tenho uma base artística sólida e ela foi construída em Brasília", afirma.

A perspectiva que tem como mulher negra tem sido mostrada nos palcos, visto que ela está em cartaz com a peça *Amor e outras revoluções*, no Teatro Ruth de Souza, em Santa Teresa, no Rio de Janeiro. A peça é escrita por Tati Vilela, que contracena com Mariana. "Ela traz na própria escrita a perspectiva de amor entre duas mulheres negras", conta. "A peça fala de amor, porém o ponto de partida não é a perspectiva branca sobre o amor. É sobre nós. Fico muito feliz de estar no palco Ruth de Souza com Tati Villela. Me sinto fortalecida, não me sinto sozinha", complementa.

Nas artes plásticas

A artista plástica, Rayza de Mina, se destaca no movimento cultural do afrofuturismo, que explora, a partir das diversas manifestações artísticas (música, cinema, literatura, artes visuais), temáticas referentes à negritude sob uma perspectiva futurista. "Eu comecei a pintar eu mesma, eu queria me sentir representada em um cenário cultural elitista, então comecei a me inspirar na minha realidade no mundo a minha volta e na cultura dessa cor de onde eu vim a cultura da periferia, a cultura africana, essa é a minha arte", explica Rayza.

Para ela, a representatividade dos negros no cenário das artes plásticas da capital federal ainda é escassa. "A gente é literalmente guetificado e acaba que temos que ficar nos concentrando apenas nas nossas periferias, senão a gente não existiria em coletivo. Sempre esperam que façamos bem mais e que tenhamos mais recursos, que apresentemos algo brilhante, enquanto muitas vezes aplaudem artistas brancos com obras medianas", comenta a artista.

Rayza diz que, apesar dos avanços no reconhecimento, ainda há um longo caminho a ser percorrido e que é preciso dar mais visibilidade à cena artística preta na cidade. "A gente ainda está muito no lugar de estereótipos. Eu vejo caminhos para a mudança, e é importante reforçar nossa identidade nacional negra na arte, para assim podermos buscar nas nossas raízes respostas do nosso passado para construir o nosso futuro", finaliza.

A pintora Leni Vasconcellos fez da negritude um tema importante em sua produção. Na exposição *Tesouro*, em cartaz na Casa Thomas Jefferson, a artista apresenta 24 pinturas a óleo inspiradas em período em que morou na África. Foram 13 anos entre Togo, Camarões e Benin. "Todos os museus do Brasil têm que mostrar a cultura que nos originou, a nossa cultura é muito forte, não pode fechar essa porta para os negros para abrir para algo que vem de países europeus ou Estados Unidos", diz a artista.

A falta de presença negra nos museus, tanto de artistas quanto de frequentadores, é criticada pela pintora. "Isso já deveria ter sido resolvido há muito tempo. Na cultura brasileira, temos dois lados muito fortes, o indígena e o negro. Eles influenciaram o Brasil inteiro", comenta. Para ela, passou da hora de tomar o protagonismo da arte local. "A presença do negro foi renegada na cultura brasileira durante séculos e está na hora de ocupar esses espaços", acredita.

Na literatura

Simão de Miranda é maranhense, mas reside na capital federal há 50 anos. É escritor e se destaca especialmente no cenário da literatura infantil. Algumas das obras literárias para crianças escritas por ele trazem personagens negros como protagonistas, mas que nem sempre carregam um texto forte por trás. É a forma de o autor não colocar temas muito difíceis e apenas divertir as crianças. "Às vezes eu não tenho um texto pronto e forte para a personagem negra. Eu não preciso dizer muito, ele está ali, está representando", pontua Simão. "Eu trago mensagens sim, principalmente que protagonizem personagens negros, valores humanos, mas, acima de tudo, a ideia é fazer algo descontraído que divirta as crianças. A intenção é que elas curtam e deem muitas risadas", complementa.

Sobre a cena dos escritores pretos na capital federal, ele diz que há pouca representatividade, principalmente dentro das grandes editoras. "É um espaço ainda muito aquém do desejado e, mesmo que haja um celeiro de grandes autores negros aqui na capital, há ainda a dificuldade do destaque em grandes editoras nacionais e isso às vezes contribui para o baixo acesso de obras de autores pretos", explica.

O autor ainda destaca a importância dos coletivos literários para a divulgação da literatura negra. "Ter esses coletivos é importante, porque se chegar às grandes editoras é um caminho difícil, eu entendo que os autores e autoras pretas têm uma dificuldade muito maior até mesmo em função do racismo. Acima de tudo, esses coletivos são importantes para o nosso reconhecimento e para levar cada vez mais a cultura dos negros através da literatura, para além do DF, mas para o mundo", finaliza.

As irmãs Sabrina (esq.) e Maria Paula Margarida

***Estagiários sob a supervisão de Nahima Maciel**

Fotos: Arquivo pessoal; Estevam Avellar/TV Globo; Arquivo Pessoal e Letícia de Maceno

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 21 de novembro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12ºandar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
QS 09 Areal Res Júlia Venda 1qto suíte canto 1 vaga 34m² á vista lazer. Tratar: 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ASA NORTE

1 QUARTO

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
314 NORTE 2qts suite + 2 banhs arms 74m² útil. Nascente Vazio. Se olhar compra! Inf: (61) 98522-4444 c513

OPORTUNIDADE!!
314 NORTE 2qts suite + 2 banhs arms 74m² útil. Nascente Vazio. Se olhar compra! Inf: (61) 98522-4444 c513

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
314 EXCELENTE Cobertura 376m2 de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
413 SQS Bloco L apto 2qtos 1 vaga nascente 45m² Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

TOLOZA VENDE!
107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

OPORTUNIDADE!!
211 SUL 3qtos arms nascente tipo B.B dce gar reformado 120m² út. in. R$1.450.000 98522-4444 99982-2077/ c513

410 3 QTOS Pagto á vista DCE, canto. 2ºandar. Tr: 99127-4863 c1613

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
211 SUL Bl D 4qts ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado , mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313.

1.2 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m2 próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão , porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE
SQNW 302 ágio no Code Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
CLSW 304 Bloco A Ed Alpha Shopping 1qto sem vaga 39m² Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.500.000,00
QI 28 Sul 4qtos salão escritório banh arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 Casa alto padrão Sobrado 5qtos 4suites 4 vagas Tr: 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a familia. 99673-2538 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

1.4 ASA SUL

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

ST SUL QD 13 Vdo lote 200m2 , ao lado Força Nacional, ár constr. 188m2, pronto p/ laje, Ac carro. 98300-2444

LAGO SUL

VISTA LAGO !!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R$ 3.200 99982-2077 c513

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

CÁCERES-MT Fazenda 242 hectares, Cáceres/ MT, Rod. MT-343, Km 48, V1. Aparecida. Inicial R$ 1.129.243,00 (Parcelável) balbinoleiloes.com.br 0800-707-9272

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

URUAÇU-GO Vendo Fazenda de 58 alqueires na região do Lago Serra da Mesa, a beira dos Rio das Almas, terra de cultura para criação de gado com partes agricultável, muito boa de água, à 220 km de Brasília, 7km da BR 080. Tr: (62) 99691-7424

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDÁ kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 1º andar, que corresponde ao 3º andar 45,30m2 , 1 suíte, sala, cozinha, àrea de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2 QUARTOS

ADE CJ 19 2 qts sl coz, área serv e varanda R$ 1.050, 99267-1972

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

ADE CJ 19 2 qts sl coz, área serv e varanda R$ 1.050, 99267-1972

2.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321 -4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina , jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

3ª AV Casa Vazada área 240m² 3qts sendo 2stes 2banhs soc sl coz banh hidro aquec solar churrasq 5 vagas gar R$3.200. F: 99267-1972

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

MUDANÇA

FRETES MONTAGEM e Desmontagem de Móveis. Agende seu frete conosco. E ganhe um brinde especial!! Tr: (61) 98187-9737

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MÃE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

5.2 MÍSTICOS

DONA DAYANE
ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor em ambos o sexo. Consultas através de Tarot e Búzios. Ligue e marque sua consulta. 61 98158-7594

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc em folha, déb em conta sem consulta spc/ serasa. Tr. 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

SOCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

SOCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS A VENDA
ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura , de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladeidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

FAÇO ORAL
AILA FAÇO oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A. Norte 61 99856-0258

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM NURU
RELAXANTE, TAILANDESA e Sensitiva. 6133267752/994264296

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 20/11/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): CLEITON CARLOS KARDEC, brasileiro, comerciante, portador da CNH n° 04060085910 DETRAN-GO, onde consta a CI n° 713.272 SSP-RO e CPF n° 003.210.353-05, casado com DANIELA CRISTINA DE OLIVEIRA KARDEC, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro n° 4867-E, fls. 008/020, em 20/11/2020, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília - DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 10, Quadra 14, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 2160; a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552311144959726950002. Consulte este selo em: http://see.tjgo.jusHYPERLINK "http://see.tjgo.jus.br/selo" HYPERLINK "http://see.tjgo.jus.br/selo"HYPERLINK "http://see.tjgo.jus.br/selo".
O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 20 de novembro de 2023.
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

2° OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do DF, na forma da lei, etc.
FAZ SABER aos que do presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que foi apresentado a este Serviço Registral a Escritura lavrada às fls. 135/137, do Livro 5580-E, em 20/09/2023, do Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília/DF – Tabelião Dr. Mc Arthur di Andrade Camargo, pela qual a **MARIA DO PERPETUO SOCORRO DE SOUZA CORDEIRO**, viúva, aposentada, inscrita no CPF/MF sob o n.º 128.352.342-68; **FABIANA HELENA DE SOUZA CORDEIRO**, divorciada, economiária, inscrita no CPF/MF sob o nº 693.081.281-15; **THIAGO HAMILTON DE SOUZA CORDEIRO**, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 961.820.241-00, com anuência de sua mulher, **FLAVIA NANCY HELENE CAZAROTTO**, médica, inscrita no CPF/MF sob o n.º 711.215.361-15, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/1977, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, e prevalecendo-se do que lhes faculta os artigos 1711 a 1722, do Código Civil Brasileiro, **INSTITUIRAM, como BEM DE FAMÍLIA**, o imóvel descrito e caracterizado como **Lote de terreno nº 05m da Quadra Intermediária quinze do Trecho sete (Q.I. 7/15), do Setor de Habitações Individuais Norte (SHI/NORTE), com a área de 776m², que recebeu a seguinte numeração predial: SETOR DE HABITAÇÕES INDIVIDUAIS NORTE, QI-7, CONJUNTO 17, Nº 05, devidamente matriculado neste Serviço Registral, sob o nº 35.764**, destinando-o para residência permanente dos instituidores e de suas famílias, enquanto viverem, isento de execução por dívidas, salvo as fiscais inerentes ao imóvel. Destarte, se alguém julgar prejudicado, deverá, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital, reclamar contra a instituição, por escrito e perante este Serviço Registral, instalado no SC/SUL, QUADRA 08, BLOCO B-60, SALA 140C, 1º Andar do Edifício Venâncio 2000, nesta cidade. Findo o prazo acima e não sendo postulada qualquer reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 19 de outubro, de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico (SRP) nº 23/2023

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de materiais e equipamentos diversos (linha branca) visando atender demanda do Ibama Sede e seus órgãos descentralizados, conforme quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos. **DATA E LOCAL DA ABERTURA**: 04/12/2023 às 9h20min no site: www.gov.br/compras/pt-br. **EDITAL**: Os interessados poderão retirar o edital no sítio: www.gov.br/compras/pt-br ou no endereço SCEN, Trecho 2, Bloco "A", Ed. Sede/IBAMA, Brasília-DF.

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO
JARDINEIRO EXPERIÊNCIA plantio e paisagismo ref ctps 99824-0403

CHURRASQUEIRO - Contrato com experiência no Sia tratar 98115-7653 não respondo zap

FINAL DE SEMANA
COZINHEIRA FORNO fogão dormir 98344-0040

RESTAURANTE CHINÊS
COZINHEIRO COM Experiência e Aux Cozinha Ag. Claras 3047-3389

DOMÉSTICA PRECISA-SE para cozinhar, arrumar, lavar e passar em Apartamento de casal . Exige grande experiência em cozinha e referência. Salário R$ 3.000,00 Tratar por mensagem no whatsapp (61) 9.8187-5876

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Pagase bem! Tr : (61) 3274-5588 / 99976-8888

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

DOMÉSTICA PRECISA-SE para cozinhar, arrumar, lavar e passar em Apartamento de casal . Exige grande experiência em cozinha e referência. Salário R$ 3.000,00 Tratar por mensagem no whatsapp (61) 9.8187-5876

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE SUDOESTE CONTRATA
ATENDENTE, GARÇON Cozinheiro, Aux. de Cozinha e Serviços Gerais ambos com experiência. Enviar curriculum p/: adm.contatogourmet@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA Vendedores, Caixa, Estoquista e Repositor p/ papelaria c/exper. CV para contratamix@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR DE INSTALAÇÃO De Parabrisas com ou sem CNH/ Aux. Serv Gerais e Atendente. Ver Vagas www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

COLABORADOR COM EXPERIÊNCIA em Departamento pessoal, processos de abertura de empresa nas Juntas Comerciais para trabalhar em Escritório de Contabilidade no Pedregal - GO. Sal. a combinar + passagem. Enviar CV para: lusp501@gmail.com

CAVALHEIRO IMÓVEIS CONTRATA
CORRETORES (AS) Com Creci Tr: (61) 99244-4545

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE FROTA comercial.garratelecom@gmail.com

PSICOLOGO E FONOAUDIOLGO Curric: contatocetfi@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Faxina e passo roupa. Presto meus serviços Tenho referências. Tr: 99151-0124

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

lugarcerto.com.br

Imóvel dos Sonhos

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária? 61 3214-1245 Fale conosco